DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 381 e Official
Administração: Tel. C. 1598

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1608 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Março de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

ECONOMIA PITTORESCA

Decididamente, o menos que se póde dizer dos financistas e economistas deste governo é que são curiosos.

Logo que assumiu o governo, o sr. Arthur Bernardes, em mensagem de balanço da situação financeira, suggeria, para salvar o paiz, oito grandes idéas, entre as quaes a organização do Lloyd (!) e a creação de um formidavel apparelho que vinha desenvolver os negocios, incrementar a producção, multiplicar os valores, etc., etc.

Tempos depois, verificou-se que esse maravilhoso apparelho, que ia revolucionar a economia geral e robustecer as nossas finanças anemicas, era apenas o Banco Emissor do sr. Cincinato Braga.

Fez-se o Banco; e, de crescença, autorizou-se a creação de um outro emissor, o hypothecario, com capacidade de emittir um milhão de contos de réis em cedulas hypothecarias, que, felizmente, não chegou a tomar corpo.

Começaram as emissões. Emittiram-se cerca de 450 mil contos e logo após foram incorporados á circulação definitiva do paiz aquelles outros 400 mil contos, emittidos pela antiga Carteira de Redescontos e que o Banco Emissor, em virtude de seu contrato, devia incinerar.

O sr. Cincinato Braga exhauria-se em entrevistas, fazia os calculos mais extravagantes sobre os futuros lucros do Banco, sua influencia regeneradora da economia do paiz, sua elasticidade de circulação, sua força propulsora dos negocios, que iria levar, aos mais remotos tecidos do organismo da nação, um sangue novo e fecundo.

Mas na pratica, verificou-se que o paiz não se deu conta das excellencias do novo apparelho e que, nem um só Banco, a não ser, naturalmente, o do Brasil e um Banco paulista, empenhado na valorisação do café — nem um grande Banco levou seus titulos a redesconto.

E assim aconteceu, ou porque, de facto, não tivessem necessidade de redesconto, ou porque não desejassem submetter as suas carteiras a um estabelecimento concorrente como o Banco do Brasil (O Banco Emissor deveria ser apenas um Banco dos Bancos, independente do do Brasil) ou porque, não havendo elasticidade na emissão, nenhum delles queria sujeitar-se a apresentar seus titulos a redesconto e encontrar de sorpresa o limite da emissão attingido.

Mas os homens do governo estavam satisfeitissimos com a sua criação.

Em outubro do anno passado, o presidente da Republica, dando conta, mais uma vez, das difficuldades que encontrou e superou (entre as quaes figurava o resgate (!!) da letra de quatro milhões), ainda se expandia sobre o desenvolvimento economico do paiz operado pelo Banco Emissor, que — um mez mais tarde, em novembro, o "Jornal do Commercio", com aquella coragem de affirmações que adquiriu — equiparava, "excusez du peu", ao Banco de Inglaterra.

Iam as coisas por este glorioso caminho, quando o Banco do Brasil começou a restringir as suas emissões e a difficultar o redesconto. E, por fim, chegamos á "varia" de quinta-feira ultima, que merece transcripção:

> "Desde que o Banco do Brasil foi transformado em Banco Emissor Central até hoje, a data em que mais avultou o total de sua emissão bancaria foi o dia 8 de janeiro ultimo. As liquidações finaes do anno anterior elevaram, então, o algarismo da circulação das notas emittidas ao total de réis 439.950:000$000.
>
> De então para cá tem a directoria do Banco procurado reduzir essa circulação, mesmo á custa de restricções nas operações mais legitimas e garantidas. E' assim que o balancete bancario de 31 do referido mez de janeiro, já accusou, na conta de "Emissão em circulação", o algarismo de réis 388.950:000$; e no balancete de 29 de fevereiro ultimo, o de 372.050:000$000. Significa isto que foram retirados, effectivamente, da circulação bancaria, 67.900:000$000."

E' espantosa esta "varia".

Pedimos especialmente a attenção de nossos leitores para a seguinte phrase:

> **De então para cá tem a directoria do Banco procurado reduzir essa circulação, mesmo á custa de restricções nas operações mais legitimas e garantidas.**

Os nossos curiosos financistas estão como ás vezes acontece ás crianças, que inventam com enthusiasmo um brinquedo e depois têm medo de fazel-o funccionar.

Depois de proclamar em todos os tons a funcção salvadora do Banco Emissor, é o proprio governo que, deixando de installar o complemento do apparelho regenerador — o Banco Hypothecario — vem, agora, confessar, de publico e raso, que quasi não se serviu do seu invento maravilhoso.

Confessa tristemente que a sua actual preoccupação dominante já não é o funccionamento do seu apparelho, mas corrigir o que elle já fez, reduzir a emissão que elle lançou, outr'ora fecunda e criadora — "mesmo á custa de restricções nas operações mais legitimas e garantidas".

E com que direito restringe o governo as operações mais legitimas e garantidas, que iam incrementar o progresso do paiz, quando a emissão era um bem, com todas as virtudes que lhe attribuia o sr. Cincinato Braga?

Dir-se-ia que, para o governo, o essencial é elogiar-se, incessantemente. Elle se gaba, agora, de estar destruindo a sua obra com a mesma satisfação com que se gabava de tel-a imaginado e posto em pratica.

Mas, por que o presidente da Republica não assume, então, uma attitude clara, definitiva e corajosa? Ou o plano dos srs. Cincinato Braga e Sampaio Vidal vem, de facto, regenerar a economia do paiz e, neste caso, devemos applical-o em larga escala, sem restricções, ou, como sempre affirmámos, é prejudicial, e, neste caso, é preciso ter a coragem e o patriotismo de abandonal-o — para voltar, talvez, aos moldes mais modestos da antiga Carteira de Redescontos.

A attitude actual é que não se justifica.

Archimedes singulari artificio...

Archimedes, o grande sabio de Syracusa, que um legionario romano matou, quando no meio de profunda meditação, em busca da resolução dum problema, deve sua maior celebridade á invenção que lhe attribuem dos espelhos ardentes. Concentrando em espelhos especialmente preparados para esse fim os raios solares e fazendo-os convergir sobre a frota romana ancorada no porto da sua cidade, elle conseguiu incendial-a.

Affirmam a verdade desse facto autores de peso: Deodoro Siculo, Luciano de Samosata, Dion Cassius; Anthemio de Tralles, o architecto de Santa Sophia, nos seus "Paradoxos de Mecanica"; Zonaro, nos seus "Annaes"; Eusthatius, nos seus "Commentarii ad Illiadam" (Ed. de Basiléa — 1558, in-folio); o proprio Galeno, no "De temperamentis", livro III, cap. II:

"Hoc modo aiunt et Archimedem hostium triremes urentibus speculis incendisse".

Entretanto, muitos sabios não admittem a possibilidade dessa invenção maravilhosa para aquella época. Objectam que a respeito desse facto, relatado por Luciano nestas breves palavras: — "Archimedes singulari artificio hostium triremes absumpsit incendio", historiadores do valor de Polybio, Tito Livio e Plutarcho, guardaram o mais completo silencio. Ora, isso não seria natural se, effectivamente, o mathematico syracusano tivesse, em verdade, incendiado as triremes romanas, surtas nas aguas de Trinacria.

Assim, Descartes, na "Dioptrica", Fontenelle, no seu oitavo "Discurso", e outros, demonstram a impossibilidade de tal feito.

Essa questão dos espelhos ardentes tem impressionado os homens de sciencia e os eruditos. Já no Imperio Byzantino, Tzetzés descrevia os espelhos, como se os tivera visto, na sua "Historia de Chilias", sob a epigraphe "De Archimede et quibusdan ejus machinis", segundo a versão latina.

Escreve o grego: "Archimedes queimou os navios de Marcello com espelhos ardentes, compostos de pequeninos espelhos, que se moviam em todas as direcções, sobre cavalletes e que, expostos aos raios do sol e dirigidos contra os barcos romanos, os reduziram a cinzas, á distancia dum tiro de bésta".

A descripção desse escriptor, conforme narra Dutens, no segundo tomo da importante obra "Origine des Decouvertes" (Ed. de 1776), deu ao sabio padre Kircher, autor do veneravel livro "De arte magna lucis et umbra", a idéa de experimentar a realização do feito de Archimedes. Segundo as regras da catoptrica, elle construiu, com grande numero de facetas planas, grandes espelhos convexos e, com cinco delles, dirigidos ao mesmo ponto, queimou qualquer especie de madeira.

Em 1747, o naturalista Buffon, de tão grande nomeada e tão severo aspecto, imprimiu nas "Memorias da Academia de Sciencias", affirma o mesmo Dutens, um trabalho sob a epigraphe "Invention des miroirs pour bruler á une grande distance". Nelle, o sabio não recusa a Archimedes o titulo de inventor dos espelhos ardentes e ajunta que, ignorando tudo dos antigos a esse respeito, tivera a mesma idéa.

Expusera ao sol um espelho concavo, composto de 168 espelhinhos planos, convergindo seus raios para um unico ponto e com o calor solar, assim reunido, na distancia de duzentos pés, queimára uma madeira, na de cento e vinte derretera o chumbo e na de cincoenta, a prata!

Já no decimo terceiro seculo, Vitellion, scientista byzantino, escrevia na sua "Optica" que compuzera um espelho ardente com vinte quatro facetas planas, produzindo, assim, calor solar consideravel.

Dutens fala mais dum espelho ardente, arranjado pelo sr. de Trudaine, no seculo XVIII, que fundia o ouro a pequena distancia e queimava a madeira a uma distancia consideravel.

Infelizmente para a humanidade se perderam as obras escriptas de Archimedes. Entre ellas, conta Apuleio, havia uma sobre todas as especies de espelhos ardentes.

Sabemos todos que os vidros de lentes podem concentrar os raios solares e queimar á curta distancia um cigarro, um graveto, folhas seccas, papeis. Este facto era conhecido pelos antigos. Nas "Nuvens", Aristophanes introduz na scena Socrates interrogando Strepsiade, ácerca do meio que encontrou para não pagar o que deve. E este replica que possue um vidro "ardente, desses que servem para fazer fogo": se lhe apresentam uma conta, põe-n'o ao sol e incendei-a de longe...

Outros autores classicos mostram-nos a existencia dessas lentes, ou bolas de vidros, algumas com agua, que queimavam por meio da refracção dos raios solares, servindo até para cauterizar chagas. Eis o que diz Plinio, na sua Historia Natural, livro XXXVI: "Cum addita aqua vitreæ, pilæ, sole adverso in tantum excandescant, ut vestes exurant". E no livro XXXVII: "Invenio medicos, quæ sunt urenda corporum, non aliter utilius id fieri putare quam crystalina pila, adversis posita solis radiis."

Identico mais ou menos o que a proposito testemunham Mathiolus, Dioscorides, Lactanicio, no livro "De ira Dei", São Clemente de Alexandr'a, no livro VI dos "Stromatas", e até o proprio Orpheu, iniciado iniciador da civilização hellenica. Senão, vêde as "Orphei Opera", impresso em Lipsia, no anno da Graça de 1764, livro 8º, paginas 307, 308 e seguintes.

Assim, embora de nada sirva perante os adiantamentos da sciencia moderna o "singular artificio" do incendiario da frota de Marcello, parece comprovado por antecedentes, por testemunhos de historiadores e experiencias mais modernas, a veracidade do que a tradição affirma.

Não foi, porém, Archimedes o unico que conseguiu reduzir a cinzas, com espelhos ardentes, uma esquadra inimiga. Zonaro, autor já citado, fala, na sua obra, tomo 2º, pag. 44, de ter o mathematico Proclus incendiado, dessa sorte, a frota de Vitaliano, no tempo do imperador Anastacio, quando aquelle barbaro sitiou Constantinopla.

João do NORTE.

conto do O JORNAL

OS TRES MAGOS

A COELHO NETTO

A noite mansamente caira de todo; as grandes sombras augustas já haviam envolvido do seu véo de infinda tristeza a areia muito branca do deserto immenso; no negror do céo, a estrella de Jesus, limpida e fulgente, entre myriades e myriades de luzeiros pequeninos, scintillava de um brilho magnifico. Sobre somnolentos camellos brancos, ajaezados de ricos arreios sumptuosos, que escravos negros como o ebano que orna a arca-santa da alliança docilmente conduziam, os tres reis magos, Balthazar, Melchior e Gaspar, attrahidos pela voz de Deus, assignalada na abobada celeste, jornadeavam em busca do menino que nascera no humilde presepe de Belém. No ar, havia uma briza fresca e suave como um harpejo de lyra brandamente tangida; o silencio era quedo e dulcissimo, apenas musicado pelo ranger quasi imperceptivel da areia alva, sob o caminhar lento dos servos e dos animaes. Gaspar contemplava ao longe, muito ao longe, as luzes tremulas da cidade, que mal se distinguia o sendal espesso da distancia; Melchior, a barba de neve sobre o largo peito, fina e alva como a agua transparente de um regato, balbuciava orações piedosas, a fitar estheslado a estrella longinqua que lhes indicava o itinerario; Balthazar, o negro, filho da Ethiopia distante, parecia absorto em profundos pensamentos; uma longa e secreta meditação isolava-o em intimo recolhimento, triste e melancolico; não erguêra ainda os olhos para o firmamento, conservava-os sempre abaixados, como si temesse a uncção sagrada da luz celestial.

— A cidade já apparece além, falou Gaspar; não poderemos entrar lá em hora de alta noite; os editos do principe prohibem-no expressamente; detenhamo-nos aqui a esperar com paciencia e resignação que a aurora dos tenuca dedos de rosa surja no horizonte. Melchior approvou em um nobre abanar de cabeça, que fez scintillar a corôa de ouro e pedrarias preciosas que lhe ornava a fronte real; Balthazar teve um gesto vago de assentimento e de indifferentismo.

— Servos, ordenou ainda Gaspar, detende os animaes e fazei-os ajoelhar; queremos repousar um instante, vencidos pela fadiga da longa caminhada: accendei quente A lumaréo que nos aqueça da frieza dolorosa da noite.

Os escravos, de corpos musculosos e nu's, vestidos apenas de tangas magnificas e calçados de sandalias enfeitadas de prata, obedeceram prestes...

Os santos reis viajores conversavam em torno do fogacho accêso e brilhante, as suas coroas, ornadas de gemmas raras de Tyro, Corintho e Memphis, e rorejadas levemente pelo orvalho do céo, scintillavam com esplendor soberbo; mais afastados do circulo real, os escravos, exaustos de fadiga, dormiam profundamente; mais alem, um pouco, os camellos em silencio, indifferentes e tristes, ruminavam sempre. Melchior quebrava a quietude do silencio com a sonoridade da sua voz, bondosa e grave: — "E' Elle, é o Messias que a humanidade soffredora e afflicta, perfida e má, ha seculos e seculos, angustiadamente espera; é Elle, é o Redemptor promettido e que veiu ao mundo para remir os peccados dos homens. Eu vi a estrella maravilhosa, e ella, fanal das ordens divinas, nos guiou para que viessemos adorar o filho do Senhor, feito criança recem-nascida. Calou-se um instante; uma estranha commoção embargava-lhe a voz.

O lumieiro erguia para o alto os seus anceios inquietos; a majestade do céo infinito e do deserto soturno era solemne como o resoar lento de um poema antigo e barbaro; o favonio, de leve, muito de leve, deslizava por sobre a areia fina...

— "Eis a omnipotencia do Criador, continuou elle, a fitar a fogueira que chammejava esplendida: o fogo é a propria essencia divina em ebullição na terra; nada lhe resiste, o seu poder é sobrenatural e immenso, arrasa, destróe, fulmina em um instante. Em toda parte, elle está, na abobada celeste, nas profundezas e na superficie da terra e em toda parte o seu poderio é tremendo e formidavel; no ar tranquillo e socegado, nas nuvens ethereas, azues e reveis como uma esperança de felicidade, alvas como o arminho que enfeita os nossos mantos magnificos, scintilla o fogo, que, ruivoso, reverberante, ruge, rasga, risca e retalha. Eu amo contemplar o fogo, porque é a imagem vivida da soberania infinita do Senhor."

Balthazar deixou fugir do peito oppresso por secretas torturas um longo suspiro amargurado. Houve um rapido silencio entre os tres reis; Gaspar, afinal, perturbou-o, falando assim: "Eu amo e admiro o fogo, não só porque elle é a expressão eterna e sublime do verbo de Deus na face do universo, mas tambem porque é a evidencia da bondade infinda do Omnipotente. Um gesto seu, um gesto apenas, e o mundo inteiro seria devorado pelas chammas da vingança divina, como essas impias Sodoma e Gomorrha que não ouviram os clamores dos prophetas e que a colera de Deus fulminou. Esse elemento, Elle o submetteu á vontade caprichosa dos homens, á utilidade exigente da pobre humanidade; eu o venero, contricto e humilde, pois tambem elle é para mim a lembrança terrivel das penas sem fim, preparadas além-morte, para os que no mundo da fantasia e do sonho, do ouro do sol e da prata mirifica do luar, não temeram os mandamentos sagrados do Senhor. Felizes dos que têm essa imagem ante os olhos; a vida é curta, e a morte é longa, é muito longa, eterna; esses terão a bemaventurança que foi promettida pela palavra de Deus, dos justos e dos bons."

Só Balthazar nada falára ainda; parecia esquecido, absorto, de tudo e de todos. A' luz do lumaréo as suas feições se destacavam bem; eram negros como a caligem das noites sem luar, mas eram finas, formosas e perfeitas; os olhos grandes e brilhantes, scismadores, scintillavam de um ardor de mocidade exaltada; os labios, um pouco grossos, traiam o homem voluptuoso de prazeres, exigente sempre de uma luxuria embriagadora. As suas mãos, cujos dedos anneis ricos adornavam, insensivelmente enchiam-se e faziam coar pela frincha dos dedos, num divertimento pueril, a areia branca do deserto, humido do orvalho da noite. Em o intimo, elle evocava amores passados, paixões antigas, que surgiam novamente, e passavam ante elle, solemnes e amorosas, todos porém rapidos como um sonho fugitivo, dolentes como um threno de cytharedo apaixonado. Entre todos, porém, uma sombra do passado dominava-o; era o de Balkis, a formosa rainha de Sabá. Um dia, elles se haviam amado, ou antes, elle amara-a e ella consentira em ser amada perdidamente... a historia vulgar de todos os amores. As allucinações são sensações verdadeiras, dir-se-hia que a recordação da apaixonada a areia do deserto se lhe transformára magicamente nos cabellos finos e sedosos da adoravel Balkis, e elle, meigo e amoroso a acaricia, a emmaranhar as mãos nos ondados fios da cabelleira perfumada da majestosa bacchante. O rei negro, agora, sorria imperceptivelmente, e murmurava baixinho, muito baixinho, como si temesse que os outros principes o escutassem: — "Balkis, Balkis adorada, onde estás neste instante, quando eu tremo no frio do relento; onde estás que não attendes ás minhas supplicas? Balkis, a tua lembrança vive dentro em mim, e sinto a recordação do teu corpo, alvo e odorante como o lyrio do valle, junto á negridão luxuriosa do meu corpo. Balkis...

A voz solemne, grave e bondosa de Melchior quebrou a meditação do apaixonado Balthazar. — "E tu, rei da Ethiopia, longinqua e bella, que

(Continua na 2ª pagina).

VIDA LITERARIA

DOIS POETAS

E' perigoso falar dos poetas brasileiros vivos. Basta omittir na lista o nome de algum delles para provocar uma catastrophe. "Genus irritabile vatum..." E citál-os todos redundaria num trabalho de pura estatistica, de pura demographia, não menos monotono que os da repartição do sr. Bulhões Carvalho. Nossos poetas são cem, são mil, são uma legião numerosissima, são — para falar em estylo biblico — incontaveis como as estrellas do céo e as areias do mar. Não convém, pois, mexer com os peixes roncadores das piscinas do Parnaso. Para que conferir um diploma de genio a esse bigodoso fabricante de versos mythologicos e, inversamente, condecorar de ridiculos aquelle respeitavel chefe de familia que verseja para o gasto da prole, nos dias de jubilo domestico? Nada de estabelecer hierarchias alarmantes. Nossa poesia é uma guarda-nacional em que só ha officiaes de alta patente. O ultimo que estréa é sempre o maior da sua geração e, em se tratando dos mestres septuagenarios, quanto mais ronha mais autoridade.

Creio que um imposto sobre os Musagetas patricios excederia em renda o imposto sobre industrias e profissões. Critical-os, porém, é empreitada penosa. Depois, que lucro haveria em procurar nesses rimadores o caracter do talento, a faculdade lyrica predominante, se, em geral, elles não possuem nada disso? Todos elles se dizem integralistas, metapsychistas, simultaneistas, mas, no fundo, nenhum Agassiz das letras conseguirá dar-lhes uma classificação exacta. Ai de quem se metter com tal gente! E' lynchamento certo... Será estraçalhado tal qual Orpheu o foi pelas bacchantes. Ou — como, no caso, cada um delles é Orpheu — será escorchado tal qual o atrevido Marsyas o foi pelo orgulhoso Apollo.

Em particular, nada é permittido dizer contra os charlatas que passam verniz por cima da ferrugem e créem, assim, apresentar coisa muito nova. Proclamam esses pretensos innovadores que, se importam as escolas européas, é para remoçal-as, para embellezal-as, para melhoral-as. Mas o facto mesmo de importal-as significa que ainda não nos desplacentámos da Europa. A sciencia economica ensina que só são grandes os povos que exportam; em litteratura deve ser tambem assim.

Passado, porém, este primeiro desabafo de um rancor talvez profissional, de quem, por dever de critico, é forçado a perder tempo lendo tantos vates rasteiros, que compromettem o divino titulo de poeta, egual, antigamente, aos titulos de nobreza, justo é que reconheçamos haver entre nós alguns moços que não ficariam mal entre os moços que ouviam Poliziano nos terraços de Florença ou ouviam Verlaine nos cafés de Paris. São poucos, bem sei, mas esses poucos, embora vivendo uma vida mediocre, embora vivendo nestes dias sem belleza entre esta gente sem gloria, reflectem uma paixão soberana e envolvem-se numa trama tecida de emoções nobres, dialogando com lindos fantasmas de imaginarias aventuras. Que pena tenho dos verdadeiros artistas, sentindo que, devido á concorrencia desleal dos artistas falsos, não ha mais logar aqui para esses exilados, para esses filhos da Bohemia, para esses joões-sem-terra, e sentindo que em nossos jardins não mais viceiam cioendros para a corôa dos bardos!

Eu, porém, já que não considero os dons poeticos, quando reaes, taras repulsivas, vou falar-lhes agora de dois poetas, de dois poetas authenticos. Um delles é o sr. Murillo Araujo, autor da "Cidade de Ouro". Esse moço tem a obsessão do ouro. A capa do seu livro vem enfeitada com florinhas e estrellinhas que parecem recortadas em papel dourado, infantilmente, como num presepe de arrabalde ou num andor de procissão de roça. Mas, nessa preoccupação do ouro, que tristeza! Seu extase chega a ser doloroso e seu esplendor é um esplendor melancolico. Notamos-lhe algo de um somnambulo, de um hypnotizado correndo um palacio rico, ou mesmo de um principe enfermo que se sente morrer em meio a thesouros innumeraveis, com as mãos cheias de pedras preciosas e chorando. Em suas estrophes misturam-se brilhos de antecamara real e brilhos de camara ardente.

Nesse poeta, como em quasi todos os da sua arte, existem dois poetas: um ingenuo, timido, que adora os versos e os sonhos como adoraria os barquinhos de papel ou os balões accesos, que fica deante da vida como deante de uma arvore de Natal carregada de brinquedos, e outro, que se quer consagrar virilmente á descripção paroxistica do delirio das cidades. Não raro, porém, fundem-se os dois num poeta saudoso, essencialmente rythmico, que faz do alphabeto uma pauta melodica e obtem lindas transposições poeticas de impressões musicaes, dando ás suas poesias algo da fuga lyrica das arietas romanticas de um Jomelli executadas num velho cravo.

Falei em arietas: o seu livro, exactamente, está cheio de arias, arias de muito longe, das nupcias e da nostalgia, das rosas e dos luares, do amor e da morte, arias dolentes, arias presagas, arias perdidas... Para esse visionario, o céo ainda se conserva povoado de anjos que empunham alaúdes tão grandes que elles com difficuldade os tangem no impulso do vôo, como nas telas dos pintores primitivos, especialmente desse adoravel Fra Angelico, que tambem tanto ouro punha no fundo dos seus retabulos.

Elegante, aristocratico, o sr. Murillo não admitte casa sem lustres e balaustres, não estraga sua sêde em qualquer vinho e a mulher que elle ama é uma Belkiss aninhada num salão cheio de reposteiros negros ou carmesins. Trãe o gosto das lampadas e os pingentes dos candelabros, falsos diamantes hyperbolicos, tilintam em seus versos como rimas ricas. Hyperesthesiado pelo verso, talvez preferisse elle proprio viver numa sala "velada de velludo", abafada por tapeçarias que amortecessem os ruidos lá de fóra, para que estes não lhe ferissem os nervos sensibilissimos. Esse poeta ainda acredita no ouro e nas esmeraldas de todas as Golcondas e de todos os Eldorados, e em seu calendario ha ainda: Messidor, Fructidor, Floréal... Suas mulheres têm gestos de seducção, amam as gabardinas e as gazes, quando não as sedas irisadas como o nacar das conchas. Chega-se a crer que todos os teares de Valenciennes trabalham para ellas. Quando o sol lhes beija as mãos cheias de anneis, ellas resplandecem em mil talismans ou amuletos enigmaticos. Mais que mulheres, parecem joalherias.

Pagão e christão, unindo o amor sagrado ao amor profano, o sr. Murillo põe no mesmo bando faunos e archanjos, e, pantheista, corôa a sua amada de flores roseas e de algas verdes, de lirios brancos e de medusas violaceas, de folhas do bosque e de estrellas marinhas. Egoista que é, colhe todas as violetas para ella e não deixa uma só para as lagrimas da aurora. Extasia-se na selva, que ergue ao sol "palmas de allegoria", e nas montanhas, que desenrolam na treva as suas guirlandas de astros.

Para viajar, sonha "buques de resplendor, carenas de marfim". Isso quando pensa em viajar. Porque elle não se sente de todo mal aqui no Rio, a cidade das praias, dos parques e das collinas, a cidade festiva, a cidade doentia, a sua cidade de ouro. Ama-a tanto que lhe offerece, como um ex-voto, este livro, um cantico real.

Olha-a do alto e que encanto! Flammejam as claraboias incendiadas e os zimborios parecem tiaras. Não se detem muito no Rio novo, com os seus aspectos new-yorkinos, com as suas paizagens de metal, com os seus guindastes e gruas, com as suas florestas de chaminés, com os seus casarões que lembram grandes cetaceos sujos repellidos pelas ondas; prefere os aspectos do Rio velho, as ruas "estreitinhas e curtas", as viellas conventuaes, que adormeceram em 1820 e as buzinas e as campainhas dos vehiculos de hoje ainda não conseguiram despertar, os beccos de penumbra e silencio, os casinholos com azulejos na frontaria, com pinhões de vidro e vasos de mangericão nas saccadas. Em frente, Nice archaica, alveja o Flamengo, com "o seu "crochet" de cantaria clara" á orla do mar, isso sem falar nas ruas de reflexos que dormem ao fundo da agua da bahia, compondo perspectivas de kremlins irreaes, simulacros de fata-morgana, de cidade submergida de Ys. Longe, as embarcações correm como hippocampos, quando não parecem voar como hippogryphos. Aqui, é o morro de Santo Antonio, com seu convento em que o claustro tem o frescor e o brancor de um pateo arabe. Além, em outros morros, encarapitam-se os casebres favellescos, como nos "viccoli" napolitanos, com roupas a seccar, trapos que á luz se assemelham a farrapos de gonfalões ou de auriflammas guerreiras. Em Copacabana, o cheiro do oceano mistura-se ao dos jardins. Depois, são os sitios campestres, é a Tijuca, onde o "ambar dos ipês dourados se despenca" e onde é doce ver os losangos de azul por entre os ramos ou vagar "á sombra espiritual das palmeiras da serra e dos cyprestes melancolicos, tão longos..." De onde em onde, apparece uma velha casa perdida num reconcavo, branca e triste como uma catacumba.

Chove ás vezes: "a chuva tintina e tremula desfia perolas pallidas em pedraria". A agua chora nas goteiras ou compõe caprichosos bordados a vidrilho e por todo o Rio ha "vagas visões de cidades lacustres". As flores, envoltas em neblina, parecem joias envoltas em papel de seda.

Correndo as ruas de estylo colonial, os bairros em que persiste a architectura barroca dos lusos, ou detendo-se na calma arcadiana das alamedas da quinta Imperial, lembra o sr. Murillo o tempo dos coches dourados, das berlindas e das liteiras, dos salões em que o sol dava uma vida quasi vegetal ás flores do tapete; lembra as damas empoadas e os chichisbéus madrigalescos, as pavanas e os minuetos em que os braceletes tiniam como crotalos; lembra as guerras galantes dos corredores do Paço, os beijos dados ás bonecas voluptuosas dos sarãos fidalgos, e os fogos de artificio reflectindo-se na agua dos repuxos ou nos adereços das mulheres; lembra d. João VI "vestindo o gibão official", José Bonifacio "de rabona e espadim, com uma pasta na mão", Pedro I, Luiz XV "pour l'Amérique", extasiando-se no pompadourismo santista da formosa Domethilde, que o espreita por traz de uma cortina de amarantos, e o ingenuo patriarcha que veiu depois, com as suas barbas comparaveis a "pendões de linho". Tudo isso o poeta recorda ao crepusculo, quando as primeiras estrellas começam a dançar sobre as ultimas violetas do crepusculo, e "a noite, bailarina lenta, com o pandeiro da lua, entra na ronda".

Nisso tudo, por ser forte no genero evocativo, o sr. Murillo vae bem, parecendo-me que não vae tão bem quando, numa tentativa de paroxismo urbano, pretende unir Verhaeren a Coppée e quer pôr uma rosa nas mãos callejadas do obreiro, quer fazer poesia socialista, humanitaria, cantando, com intenções moraes, o formigamento humano das ruas e a pororóca das praças. No fundo, a turba de hoje não pode interessar muito a esse pintor decorativo, a esse joalheiro faustoso, a esse bordador de estolas, e, aos seus olhos, os homens prosaicos de agora talvez se transmudem em romanos e florentinos de mantos talares ou dalmaticas bordadas, numa fantasmagoria kaleidoscopica de gentes que faziam da vida em commum um delirio de côres e uma anthologia de attitudes. A população actual, os mendigos e os burguezes, os burocratas e os commerciantes em transito, devem ser indifferentes a esse poeta cuja musa parece valsar as valsas de chammas da Loie Fuller, a esse poeta que, mesmo atravessando a Guanabara, é capaz de ver nymphas tumultuando junto á helice da barca da Cantareira.

Bello artista, o sr. Murillo Araujo! Se pinta com tanto ouro, não é por máo gosto, não é para egualar o Rei-do-máo-gosto que construiu em Versalhes um palacio todo em ouro e vermelho; não é para imitar o sr. Julio Dantas, vendedor de molduras douradas a que falta o quadro, mas por ser a côr de ouro a mais abundante em sua palheta. Tambem os venezianos tudo edificavam em marmore, por ser a pedra que lhes ficava mais barato. Ainda quando precioso, o sr. Murillo agrada-nos com as suas marchetarias e as suas argentarias e mesmo com os seus ornatos de malacacheta; agrada-nos com os seus versos que se dissolvem em melodia, com os seus versos que são ainda versos e já são musica, com a sua morbideza, a sua facilidade fluida, a sua voluptuosa elegancia, a sua feliz negligencia, que ás vezes chega a parecer calculada...

Não menos opulento em materia de imagens é o sr. Moacyr de Almeida, amigo intimo do autor da "Cidade de Ouro". Trata-se de um poeta que anda á procura de editor para o seu primeiro livro. Li-lhe o manuscripto e, sem que elle nada me pedisse, resolvi falar dos seus versos, para ver se assim provoco o interesse de qualquer Lemerre destas plagas.

O sr. Moacyr é um artista que possue um vivo sentimento das bellezas da alma e das bellezas da terra. Pouco mais que um menino, e um menino medroso e desageitado, que se atrapalha ao ouvir o minimo elogio; com um peito fragil demais para o respiro da sua alma impetuosa, apresenta-nos elle um punhado de flores em que já sentimos a certeza dos pomos. Tem qualquer coisa de um barbaro nostalgico e, não podendo viajar de outra fórma, embarca para o ultramar do sonho. Sabe tomar o sabor da vida e nota-se-lhe a deliciosa furia de amar, o amor do amor. Algumas das suas phrases são ardentes como caricias carnaes.

Pela amplitude e movimento dos rythmos, pelo calor e enthusiasmo que o animam, pelo valor plastico e pela seducção musical da estrophe, elle, embora com uma sensibilidade especial, é um discipulo de Castro Alves, o nosso "poeta sovrano", bisonte da poesia que ainda hoje faz tremer de medo os poetas da Tuberculose e os membros da Escola Balbuciante. Como seu mestre, tem elle o dom do pittoresco, sabe ver a fórma das coisas, converte a paixão em eloquencia e forja versos em metal sonoro. Maneja um pincel carregado de côr e sente-se-lhe o orgulho, a alegria physica de viver nesta Arcadia selvagem. Se possivel, desejaria elle reintegrar em nossa poesia o senso da epopéa. Adora as flammas e as coruscações. Mais que um ceramista, é um alfageme.

Como Castro Alves, relembra as varias civilizações e as entidades heroicas, sempre em metaphoras ousadas. Confessa-se "aturdido de infinito, cego de astros, louco de azul". Diz que vem das entranhas da terra "como a torrente, como a fraga", e exalta a America e o seu "cocar de estrellas zodiacaes". Celebra Holophernes, "semeador de incendios", cuja espada era "um cometa do cataclysmos", conduzindo "um tufão de corceis e de lanças". Canta "o Cruzeiro do Sul das chagas de Jesus". Ou escreve, dirigindo-se á natureza:

> Tuas igneas volupias dolorosas
> Marulham no meu sangue, abrem-se em rosas
> No meu craneo... E, escutando os sons violentos
>
> Da tempestade, grito nos teus gritos,
> Arquejo nos relampagos afflictos,
> Cravado sobre a cruz dos quatro ventos!

Mas, apesar destes versos, ha tambem no sr. Moacyr de Almeida um pantheista sereno que sabe gozar o sol, como uma planta, alegremente. Em casa, rejubila quando todo o céo matinal lhe quer entrar pelas janellas. Se importunado pelos homens, foge e vae exilar-se entre as arvores — doce exilio! Vae perder-se no enredo das folhas, nos bosques tepidos como alcovas, sob uma luz em surdina ou em meio ás sombras estriadas de ouro. A agua corrente conta-lhe tantas historias quanto Scheherazada. As rosaceas do aranhol parecem-lhe do mais puro estylo gothico. Longe, os bois pastam, volvendo-lhe uns olhos quasi humanos. E elle sonha ver naquelles sitios a blusa de Corot ou a fumaça de seu cachimbo. Chega depois a noite, chega com a sua serenata de grillos e sapos ás estrellas, e lá vem rolando a mascara de gesso da lua. A rosa do silencio perfuma o ambiente, a frescura nocturna é a de uma cabelleira feminina, e as ramagens, ao luar, são grandes madreporas verdes.

Mas as mulheres não o enternecem menos que a natureza. Com que doçura elle suggere que ha flores no nome de sua amada e que só a presença desta é um canto harmonioso. Seu corpo tem a brancura e a doçura do linho, e seus pés deixam na areia dos caminhos vestigios de luz. Dentro da selva, uma cigarra mette-se-lhe nos cabellos, e ella e a cigarra cantam a um só tempo, fazendo os écos cantarem. Que prazer para o poeta sigillar-lhe a bocca com beijos voluptuosos! Nos melhores vinhos, nas melhores frutas, não acha o gosto daquelles labios. Ah! o amor de ambos é um amor total, como o das arvores da floresta, que, além de confundirem as suas copas, confundem as suas raizes! Nelles e em derredor delles, numa dupla primavera, abrem-se as petalas e os sonhos. Mesmo quando o poeta dorme, a recordação da mulher querida adoça-lhe o somno, qual se dormisse junto a um ramo de violetas.

E' verdade que, de quando em quando, uma nota de angustia o assalta. Mas uma pequena dor não fica mal a um poeta, como um pequeno cypreste cabe sempre num jardim. A musa que, ainda ha pouco, conviva dos festins da primavera, ria com o riso jocundo das romãs fendidas, enfeita-se agora com flores funebres colhidas no jardim dos elegiacos, dolorosamente inebriada na musica dos pensamentos tristes. E eil-o achando a vida uma taça vazia, uma tunica dilacerada... Mas são collapsos ligeiros. A alegria retorna logo, trazendo-lhe delicados versos de amor que têm a maciez da mão que acaricia, ou vibrantes odes que evocam os cavalheirismos da Tavola Redonda e outros que taes, odes francamente filiadas á maneira desse Castro Alves cujas estrophes não pareciam nunca feitas de simples palavras, mas de carne e sangue.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Onestaldo de Pennafort, "Perfume". — Paulo de Gardenia, "Leticia". — Godofredo Rangel, "Andorinhas". — Rocha Ferreira, "Sangue azul". — Huberto Carneiro, "Praias do Norte". — Ilka Maia, "Alvoradas". — Francisca de B. Cordeiro, "Jardim secreto". — Cassiano Ricardo e Francisco Pati, "Novissima".

A TARIFA DO CARBONATO DE SODA

Uma commissão no Ministerio da Fazenda

No Ministerio da Fazenda esteve, hontem, a grande commissão nomeada pela Associação Commercial para se entender com o sr. Sampaio Vidal sobre a questão de direitos aduaneiros do carbonato de soda (barrilha).

A referida commissão era composta dos seguintes srs. Miranda Jordão e Othon Leonardos, directores da Associação Commercial, e dos importadores de barrilha, assim como industriaes e fabricantes de garrafas e vidros, e os seus consumidores, compostos dos srs. Lynch, da firma Davidson Pullen & C.; Ralph Olsburgh, do "Alkaly Syndicate"; Olavo Egydio de Souza Aranha, director da Companhia Industrial S. Paulo e Rio; Carlos de Figueiredo, director da Empresa das Aguas de Caxambú; Iken, director da Cervejaria Brahma; Werneck & C., Granado & C., J. Esberard, director da Fabrica de Vidros e Crystaes Brasil; Emygdio Sampaio, da Vidraria Santa Marina; Silva Araujo & C. e Orlando Rangel.

Depois das exposições apresentadas pela mesma commissão, o ministro da Fazenda declarou que, tendo recebido do Laboratorio da Alfandega, apresentando novas analyses do producto em questão, informava que o mesmo não era empregado na industria pharmaceutica e sim como materia prima na industria de vidros, sabão e outras.

Deante disso e deante das provas exhibidas pelos industriaes interessados, com o apoio da Associação Commercial, de que essa materia prima vem sendo importada ha dezenas de annos, pagando sempre a taxa aduaneira de 30 réis, não tinha o ministro da Fazenda duvida alguma em autorizar que os despachos continuassem a ser feitos como até agora, aguardando para isso, tão somente, que lhe cheguem ás mãos officialmente os papeis em questão.

A mesma commissão entregou ao sr. Sampaio Vidal uma longa representação da Associação Commercial, redigida pelo seu relator, dr. Carlos Jordão, e assignada pelos membros da alludida commissão.

ESCOLA NAVAL

Tiveram praça de aspirantes á guarda-marinha os candidatos á matricula, approvados em concurso, devendo os mesmos comparecerem amanhã, á Escola Naval. Haverá conducção ás 12 1|2 horas, no Arsenal.

AS LICENÇAS NO M. DA GUERRA

Uma deliberação do ministro

O ministro da Guerra expediu hontem, uma circular declarando que, nas informações prestadas nos requerimentos dos officiaes, funccionarios civis e outros empregados do Ministerio da Guerra, solicitando as licenças que lhes foram arbitradas nos laudos das juntas que os inspeccionarem, deverão ser consignadas todas as licenças anteriormente gozadas pelos peticionarios, mencionando-se as respectivas datas e prazos.

A COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, uma commissão da directoria da Associação Commercial de S. Paulo, que alli fôra para conferenciar com o senhor Sampaio Vidal sobre a representação dirigida pela mesma Associação no sentido de ser suspensa a cobrança do imposto sobre lucros commerciaes referentes ao anno passado.

O ministro da Fazenda, depois de ouvir demoradamente a referida commissão, prometteu resolver o assumpto dentro de breves dias.

O XXI CONGRESSO DE AMERICANISTAS

O ministro da Justiça communicou ao seu collega das Relações Exteriores haver designado o dr. Edgard Roquette Pinto para representar o Brasil no XXI Congresso de Americanistas, a reunir-se em Haya, de 12 a 16 de agosto proximo futuro, e na cidade de Gottemburgo, dos dias 20 a 25 do referido mez.

REGALIAS DE NAVIO DE GUERRA AO "CABLE ENTERPRISE"

Em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, o ministro da Fazenda declarou que, attendendo ao que solicitou "The Western Telegraph C. Ltd.", contratante do serviço de cabos submarinos ao longo do littoral, resolveu conceder as regalias de navio de guerra ao vapor "Cable Enterprise", adquirido pela referida companhia para auxiliar o "Norseman" no serviço de manutenção de sua rêde telegraphica submarina em alto mar, emquanto o mesmo vapor estiver ao seu serviço.

O PROXIMO CONGRESSO MUNDIAL DE TRANSPORTES

A Liga do Commercio recebeu um officio do consulado americano

A Liga do Commercio recebeu do consulado geral americano o seguinte officio:

"Devidamente autorisado pela Camara Nacional de Commercio de Automoveis (National Automobile Chamber of Commerce), 366 Madison Avenue, Nova York City, tenho o prazer de convidar os socios de vossa conceituada Associação a participar no Congresso Mundial de Transporte a Motor (World Motor Transport Congress), que realizar-se-á na cidade de Detroit, Michigan, de 21 a 24 de maio de 1924.

Incluso remetto-vos um exemplar do programma official do referido Congresso.

Se porventura desejardes quaesquer outros informes relativamente a esse certamen, rogo-vos não hesitardes em dirigir-vos a este consulado geral.

Aproveito-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos do alta estima e mui distincto apreço. — (A.) — A. Gaulin, consul geral."

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 254.896:322$893 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: No Rio, réis 133.760:9788743; em S. Paulo, réis 18.864:9538600; em Santos, réis ..... 88.323:3708010; em Porto Alegre, réis 3.740:9298780; na Bahia, 1.680:0008; em Recife, 8.717:0833860.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil hontem foi o seguinte: em transito para Entre Rios, 32 rezes.

Não foram recebidos telegrammas sobre o desembarque em Santa Cruz e o stock em Cruzeiro.

O ANNIVERSARIO DO 1º BATALHÃO DE ENGENHARIA

O 1º Batalhão de Engenharia commemorará no dia primeiro de abril, o 69º anniversario da sua organização.

Entre os demais corpos do Exercito, a unidade que é actualmente commandada pelo tenente coronel Malan d'Angrogner, vem se destacando pela sua efficiencia, mantendo assim suas tradições gloriosas.

Commemorando esse acontecimento, o commando e officialidade do batalhão levarão a effeito uma pequena festa que deverá ser assistida pelas altas autoridades militares.

Haverá um trem especial ás 13 horas.

RIO-COMMERCIAL

"CASA TAMOYO"

Na rua Marechal Floriano foi, hontem, inaugurado um novo estabelecimento para o commercio de calçados e chapéos, denominado "Casa Tamoyo", propriedade do sr. F. B. Ribeiro.

Ao acto inaugural estiveram presentes collegas, amigos e clientes daquelle commerciante. A todos acolheu o sr. F. B. Ribeiro com fidalguia e carinho, sendo formulados votos pelo progresso da "Casa Tamoyo" que naquella hora iniciava a sua acção nesta grande metropole.

PARA FACILITAR A HYGIENE POPULAR

Uma solicitação da Saude Publica á Prefeitura

O prefeito recebeu um officio do director da Saude Publica solicitando permissão para, nos coretos existentes nos jardins publicos dos bairros mais populosos, fazer exhibições cinematographicas de rudimentos de hygiene pratica, que venha facilitar o publico sobre o seu exercicio.

Deposito de material sanitario para a Marinha.

Foi recentemente criado esse deposito, destinado, provavelmente, a fornecer aos navios e corpos da Marinha o material dessa especie que se consome nas respectivas enfermarias.

Esse deposito, ao que suppomos, não comprehenderá productos pharmaceuticos, pois esses são fornecidos pelo Laboratorio Pharmaceutico da Marinha e as disposições relativas ao mesmo não foram alteradas.

São bem vindas todas as medidas destinadas a regularizar o serviço feito mais ou menos por palpite. E nos fornecimentos, sobretudo, a ordem é necessaria.

Mas será conveniente criar-se mais um deposito com que os navios e corpos tenham relações? Elles só entendem com o Deposito Naval para sobresalentes e combustiveis, com o Laboratorio Pharmaceutico para medicamentos, com a Imprensa Naval para material de expediente, com o Estado-Maior para certos mappas e impressos, com a Directoria de Navegação para ainda outros mappas e impressos e instrumentos de navegação, com a Directoria de Fazenda e Fiscalização para mais mappas e livros. E tudo isto a poder de numerosas formalidades.

Ha todo o interesse, para facilitar o cada vez maior serviço administrativo do bordo, ou reduzir do minimo o numero desses centros fornecedores. Para papeis de toda a especie um só bastava: a imprensa, ou outra repartição. Para todos os sobresalentes, etc., basta o Deposito. Por que não ha de bastar uma só repartição para fornecer tudo o que de medicina? Não seria possivel aliás fazer esses fornecimentos pelo proprio Deposito Naval? Parece-nos que sim; esta repartição como tem peritos para examinar o material que adquire os teria tambem para o material medico e cirurgico. E como os remedios procedem de fabrica official, não haveria que examinal-os.

Ligar o novo deposito ao Laboratorio Pharmaceutico é tambem uma solução naturalmente indicada.

Em summa, organizar um deposito de material sanitario é idéa boa. Criar para isso mais uma repartição é augmentar inutilmente a burocracia.

IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

Ao ministro da Fazenda continuam a ser endereçados officios e telegrammas em apoio da representação da Associação Commercial de S. Paulo, a proposito da cobrança do imposto sobre lucros commerciaes. Além das associações cujos nomes já foram publicados dirigiram-se ao ministro nesse sentido mais as seguintes: Associação Commercial do Pará, Associação Commercial de Manáos, Associação Commercial do Maranhão, Associação Commercial de Caxias, Associação Commercial de Pelotas e Associação Commercial de Cruz Alta (Rio Grande do Sul), Associação Commercial de Uberaba, Associação Commercial de Mossoró, Associação Commercial de Nictheroy, Camara de Commercio do Rio Grande, Associação Commercial de S. Pedro e Praça de Commercio de S. Borja.

O Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, respondendo a uma consulta da Associação Commercial de S. Paulo pronunciou-se pela illegalidade da cobrança, assim terminando o seu parecer:

"O governo, tão interessado, qual se mostra, pelas notas officiosas do "Jornal do Commercio", do Rio, no cumprimento estricto das determinações do Codigo de Contabilidade Publica, não póde, neste momento, esquecel-o por completo, para a cobrança indevida de impostos não lançados em tempo devido e perdidos, para sempre, para o Thesouro. Seria, com o proceder contrario, provocar uma infinidade de demandas lesivas para os cofres publicos.

Porque não se sujeitar a uma cobrança illegal de impostos é mais do que um direito que tem o cidadão: chega a ser um dever, que se lhe impõe, visto que, se mereça respeito a Fazenda Publica e se o seu interesse é tão sagrado que a elle devemos sacrificar o nosso, mais deve merecer-nos, por certo, a santidade do direito e a fiel observancia das leis."

UM ENGENHEIRO DA E. F. C. DO BRASIL, ELOGIADO

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, baixou uma portaria elogiando o engenheiro Jorge da Costa Franco, chefe do Deposito de 1ª classe, interino, pelo cabal desempenho da commissão de que foi incumbido, de proceder a estudos de fabricação de oxygenio e applicação da solda oxyhydrica, cujo trabalho acaba de terminar com satisfatorios resultados.

HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. Alpheu Ribeiro Braga, ás 16 horas, no Curso Normal de Preparatorios, sob o thema: "Pharmacia e o papel dos praticos na sociedade".

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Os stocks da cidade — O preço das farinhas — Outras notas

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 29 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 30.971 saccos; Feijão..... 99.596 saccos; farinha de mandioca, 56.992 saccos; assucar, 127.890 saccos; banha, 8.711 caixas; algodão, 15.285 fardos; xarque, 18.000 fardos.

Dos 127.890 saccos de assucar, 94.186 eram de assucar branco..... 12.784 de mascavinho, 12.065 de mascavo e 8.905 não especificados. Esse assucar achava-se depositado nos seguintes trapiches: 56.550 nos A. G. de Minas e Rio: 23.482 (sendo 5.979 em descarga) na Costeira; 20.072 (sendo 500 em descarga) no Lloyd Brasileiro; 0.511 no Caporanga; 9.231 (sendo 1.626 em descarga) no Armazem 4; 6.943 no Armazem 14; 1.914 (sendo 800 em descarga) no Armazem 11; 700 no Commercio; 429 na Cantareira e 58 no Rio de Janeiro.

O PREÇO DAS FARINHAS

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, foi procurado pelo gerente do Moinho Inglez, o qual renovou a declaração de estar prompto a collaborar com o governo nas providencias que está tomando para minorar a carestia da vida, tendo, á vista disto e apesar da indecisão do cambio, resolvido fazer uma segunda reducção de mil réis no preço do sacco de farinha de trigo, o qual, a partir da proxima segunda-feira, passará a ser vendido a 33$000.

CAMPO GRANDE QUER TAMBEM UMA FEIRA LIVRE

Foi pedida ao sr. superintendente do Abastecimento, pelo Centro Ferreira de Araujo, a criação de uma feira livre para Campo Grande, onde a população tambem luta contra a carestia.

CRIAÇÃO DE SUINOS NA ZONA RURAL

O Centro Ferreira de Araujo dirigiu ao sr. prefeito uma petição fundamentada, no sentido de ser permittida, como medida de emergencia, a criação de suinos na zona rural, fóra dos povoados, para o barateamento da banha e do toucinho.

O PREFEITO E O PREÇO DA CARNE

A proposito das medidas de emergencia tomadas pelo governo municipal para barateamento da carne verde, o dr. Alaor Prata, prefeito, recebeu o seguinte telegramma vindo de Tres Corações:

"Tres Corações, 25 de março de 1924 — Dr. Alaor Prata, prefeito, Rio — Os invernistas e boiadeiros de Minas Geraes solicitam de v. ex. solucionar o caso do abastecimento de carne verde, evitando prejuizo da industria pastoril em vista das compras já feitas a preços altos, esperando resolver com justiça. Saudações. — Cornelio Pereira, Aureliano Prado & C. e Elisiano José Lemos."

Em resposta, o prefeito do Districto Federal expediu o seguinte despacho ao primeiro dos signatarios do telegramma acima:

Rio, 29 de março de 1924 — Cornelio A. Pereira — Tres Corações — Accusando o recebimento do telegramma que me enviastes, subscripto tambem por outros invernistas, cumpre-me declarar que os Poderes Publicos se dispuzeram a intervir na questão do abastecimento á capital depois que se tornou evidente serem insupportavelmente exaggerados os preços attingidos pelos principaes alimentos. Nunca tiveram nem têm intuito de prejudicar os legitimos interesses da lavoura e pecuaria. Com as medidas tomadas e outras que venham a ser tomadas, visam apenas conter desejos de lucros immoderados, estejam taes desejos em que estiverem. Quanto á carne verde, a minha acção se objectivará na resolução de baixar o preço de 1$800 por kilo até quantia ao alcance de toda a população, cuja maior parte não a póde comprar hoje. Sem embargo de estarem em andamento providencias que entendi efficazes e que no momento opportuno, vencido o prazo fatal, apparecerão, caso continuem os elevados preços, aceitarei com prazer que os boiadeiros e invernistas, me apontem onde está a causa real dos excessos abusivos no custo da carne aqui. Saudações cordiaes. — Alaor Prata."

PAGAMENTOS NO M. DA GUERRA QUE CAIRÃO EM EXERCICIOS FINDOS

O ministro da Guerra deferiu os requerimentos do Avelino Soares, 2º, Ankses de Andrade, Eduardo Francisco de Oliveira, Emilia Vieira Barroso, Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Hubert Dumont, Octavio Murzel de Rezende e Francisco Thomaz da Silva Junior, todos pedindo pagamento.

Sendo esses pagamentos relativos ao exercicio de 1923, os requerentes devem ir receber essas quantias, até amanhã, ás 15 horas, sob pena de cairem em exercicios findos.

DO M. DA AGRICULTURA PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O ministro da Guerra pediu ao seu collega da Agricultura que seja posto á disposição do Ministerio da Guerra, o funccionario do Serviço de Industria Pastoril, em Sergipe, Octavio Pitanga, para servir em uma junta permanente de alistamento militar.

O SERVIÇO POSTAL E' RUIM

São innumeras e as mais amargas as queixas que, diariamente, nos chegam, contra o serviço postal desta capital e dos Estados.

De quando em quando, sem sabermos a que attribuir, esse serviço — até hoje não organizado, peora; e, sem que surja uma medida no sentido de melhoral-o, os extravios no Correio augmentam e augmenta a demora na entrega da correspondencia que, passando por mãos de funccionarios mais zelosos, consegue — embora depois de algumas semanas e até mezes, chegar ao destino.

O extravio de jornaes tem tomado proporções assustadoras nestes ultimos dois mezes. Ainda hoje recebemos, nesse sentido, reclamações de: Minas — Recreio, Cataguazes, Paulo Freitas, Tres Pontas, Sant'Anna de Cataguazes, Alfenas, Itaporanga, Abaeté, Sant'Anna do Manhuassu', Villa Mercês, Poços de Caldas, Itajubá, Cambuhy, Leopoldina e Mathias Barbosa; Estado do Rio — Paulo de Almeida, Sertão, Santa Isabel do Rio Preto, Rio Bonito. Isto sem falar nas da capital, e porque tambem as cartas se extraviam...

O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

Foi restabelecida a circulação dos rapidos na Linha Paraopeba

O dr. Ernesto Schlobach, auxiliar da chefia do movimento da Central do Brasil, expediu, hontem, circular restabelecendo a circulação dos trens rapidos e nocturnos, na Linha Paraopeba, entre Lafayette e Bello Horizonte, bitola larga.

A partir de hoje, não se farão mais as baldeações incommodas que se vinham fazendo ha dois mezes, nos transportes desta capital para Bello Horizonte.

A venda do leite.

Segundo os jornaes registraram, a venda de leite a 600 réis o litro, que o Governo estabeleceu na Praça da Republica e nas Laranjeiras, foi tumultuaria e não correspondeu á expectativa publica. Venderam-se 2.000 litros atabalhoadamente, açodadamente, aos empurrões de toda natureza. Ha, comtudo, uma razão que os encarregados da venda de leite não consideraram e que deveria ser prevista e obviada: a localização dos postos de venda.

Uma enorme cidade, com uma população dispersa como a nossa capital, absolutamente não poderá sentir o effeito do beneficio do Governo, ministrado apenas em dois postos. E' obvio que a escolha dos postos deveria recair em locaes, nos chamados bairros proletarios, ao accesso facil dos menos favorecidos da fortuna, para que gosassem do abatimento de preço que o Governo forçou. Talvez os dirigentes das vendas pensassem que, um posto na Praça da Republica attenderia a todos os suburbios da Leopoldina, da Auxiliar e da Central do Brasil; puro engano. Uma familia pobre, que tenha em casa uma pessoa doente ou uma criança, para os quaes até aqui, com superior sacrificio, adquiria em qualquer leiteria do suburbio um litro de leite, não obteve vantagem alguma, porque fica sujeita ao pagamento de passagem até a Praça da Republica, a perda de enorme tempo, ficando tudo pelo preço antigo.

A venda de leite não se faz sem a directa interferencia da Saude Publica; lógo, seria logico que a Saude Publica e a Prefeitura, empenhadas em attenuar a situação, estabelecessem postos nos seus detalhes de administração, delegacias de hygiene e agencias municipaes.

A distribuição seria mais bem feita e melhor satisfaria ao interesse publico.

Objectar-se-á que o leite vae primeiramente aos frigorificos para ser manipulado e seria trabalhoso o serviço da venda adoptado o criterio acima. A questão, nos termos em que o Governo a collocou é de quasi "salus-propuli", e, portanto, não lhe assiste o direito a recuar.

Além disso, se os carros da Central levam o leite aos frigorificos, os mesmos carros, pelo menos entre Central e Cascadura, poderão fazer a sua distribuição.

O GENERAL VILLAS LOBO ADDIDO AO D. G.

Apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra, o general Tito Villa Lobos, que veiu do Rio Grande do Sul a chamado do ministro da Guerra.

De ordem do ministro foi esse official general mandado addir áquelle Departamento.

AINDA O CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

O ministro da Agricultura recebeu do director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas o seguinte officio, datado de 24 deste mez:

"E' com intenso jubilo que dou a v. ex. noticia de haverem decorrido, no meio do maior brilhantismo e com visivel proveito para os interesses moraes e materiaes das classes productoras, os trabalhos do Congresso de Credito Popular e Agricola, realizado no dia 19 do corrente por convocação desta directoria e do Banco do Districto Federal.

Merecem esses trabalhos uma ampla divulgação official e, tão depressa sejam colligidos os respectivos dados estatisticos e resoluções, julgaria conveniente fosse feita essa publicação para a qual solicito a v. ex., desde já, a necessaria autorização.

Estiveram representadas no certamen as Caixas Ruraes do Acre, Pernambuco, Parahyba do Norte, Sergipe, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Districto Federal e Rio Grande do Sul, e os Bancos Populares do Ceará, de S. Paulo e desta capital.

Foram votados, por acclamação moções de parabens e agradecimentos aos presidentes dos Estados de Pernambuco, Parahyba do Norte e Rio de Janeiro, pelos auxilios autorizados nas respectivas legislações em vigor e em actos positivos desses mesmos governos á organização e funccionamento das Caixas Raiffeisen.

Somos particularmente agradecidos o dr. Placido de Mello e eu, ás palavras de animação e applauso com que v. ex. nos honrou, ao encarregar-me de representar v. ex. no alludido congresso, o que constituiu para mim subido apreço e motivo do mais justo desvanecimento e satisfação."

A ETAPA DA GUARNIÇÃO MILITAR DE NICTHEROY

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, o ministro Setembrino de Carvalho declarou que o valor da etapa, no corrente anno, para as praças destacadas em Nictheroy, é de 2$800 e não 2$330, como foi publicado.

O REGISTRO DO COMMERCIO ALIMENTICIO

O director do Departamento Nacional de Saude Publica prorogou por mais 90 dias o prazo paar o registro dos negociantes de generos alimenticios.

PARA DESPESAS DO PESSOAL DA E. F. DE GOYAZ

Pela Directoria da Despesa Publica foi distribuido á thesouraria da Estrada de Ferro de Goyaz o credito de 1.450:000$000, para as despesas com o respectivo pessoal, no corrente anno.

O CONTO DO "O JORNAL"

OS TRES MAGOS

(Conclusão da 1ª pagina)

sentimento te emociona quando fitas o fogo, origem da natureza das coisas, o elemento primordial de todo o universo? Evoca-te essa contemplação a imagem augusta da grandeza do Senhor?" Balthazar mirou attentamente o fogacho que crepitava, e cujas chammas inquietas e afflictas como collelos de serpente, ardiam soberbas. — "Reis de outras terras que não minhas, falou elle com voz lenta e musical, perdoae-me mas não sei mentir nem responder com dobrez. Ao olhar a fogueira não se me lembra o poder d'Aquelle que criou o mundo, e cujo filho fez-se homem para nos salvar...

Melchior e Gaspar entreolharam-se admirados: aquellas palavras eram uma perfida blasphemia; um dos luzeiros do céo que se houvesse desprendido da altissima e negra abobada e tombasse entre elles, não os sorprehenderia tanto. Era, de certo, um impio que assim falava, um perjuro talvez, um precito, sem duvida, que abjurava a sua fé, a sua crença, a sua religião. Os dous reis deixaram escapar imperceptivel gesto de sorpresa, e embrulhando-se mais nos ricos mantos, pois a madrugada augmentára o frio da noite, prestaram ouvidos attentos.

Balthazar olhou melancolicamente o céo, as estrellas, que pallidas desmaiavam, o deserto, a se estender grandioso, e tudo pareceu-lhe immenso e bello; mas quando se ama como elle amava, o infinito está dentro na propria alma, e as exterioridades das coisas são bem pequeninas.

— "Recorda-se-me a mulher que eu amo, a adoravel Balkis. As suas mãos herodicas têm a tepidez do fogo; os seus olhos brilhantes e bellos illuminam e aquecem como as chammas da fogueira, e o seu corpo, voluptuoso e perfumado, mais mysterioso que a essencia divina do lumaréo. E quedou a olhar o vasio, como si uma sombra lentamente, lentamente, passasse.

Os dous reis se olharam de novo; todos elles haviam tido na mocidade uma paixão, um amor, e comprehendiam...

Ao romper d'alva, os tres reis magos, Melchior, Gaspar e Balthazar, sobre os faustosos camellos, conduzidos docilmente por negros escravos, penetraram na cidade, e chegados ao presepe humilde, entraram ungidos de respeitoso temor e veneração. Nos braços divinos de sua Mãe Santissima, o menino Jesus parecia sorrir docemente. Elles ajoelharam-se, e inclinando as frontes augustas e coroadas, adoraram-no. Empós, offereceram-lhe o ouro, o incenso, a myrra, e os presentes magnificos que lhe traziam dos seus reinos longinquos.

Chermont de BRITTO.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A FUTURA CAMARA

Os livros do Paraná

A Camara continu'a a recebe: os livros que serviram, em todos os Estados, para o pleito de 17 de fevereiro, quando o eleitorado se manifestou na escolha dos elementos que o representarão, na 12ª legislatura, a iniciar-se em 3 de maio proximo.

Hontem, foram entregues á secretaria da Camara os livros do Estado do Paraná, cujas eleições serão estudadas e julgadas pela 6ª commissão de inquerito.

UM DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

EMPREGADOS SUSPENSOS — O ENTERRO DO FIEL ISALTINO

Pelos informes obtidos, resolveu o dr. Carvalho Araujo mandar afastar do serviço ficando sujeitos a inquerito, o machinista José Bento, do trem S. 4 e o guarda-freios Jacques Francellino Guião, do trem N. 2. O primeiro porque circulando o trem sob o artigo 160, não o trazia com o devido cuidado, fazendo marcha cautelosa; o segundo por não ter protegido o trem, á distancia de 300 metros, como determinam as instrucções.

— Realizou-se hontem, ao meio-dia, o enterro do infeliz fiel de pagador da Central do Brasil, Isaltino Carvalho, victima do desastre de ante-hontem. Acompanharam o enterro além da familia do morto, seus companheiros da Estrada e amigos. O director da Central se fez representar no enterramento. No côcho funebre pendiam varias corôas.

— Na autopsia feita, no necroterio do Gabinete Medico Legal, pelo dr. Armando Guedes, ficou constatado ter a morte de Isaltino sido causada por fractura das costellas, ruptura dos pulmões, hemorrhagia interna consecutiva.

O retrato do presidente da Republica na Recebedoria Federal

Realizou-se, hontem, á tarde, na presença do representante do presidente da Republica, do ministro da Fazenda e de outras autoridades federaes, no gabinete do director da Recebedoria Federal, a inauguração de um retrato do dr. Arthur Bernardes, chefe da nação. Por occasião de ser descerrada a cortina que encobria o retrato, falou o dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria, saudando o presidente da Republica. Em seguida, usou da palavra o dr. Sampaio Vidal que, se referiu á personalidade do homenageado. Falaram ainda o dr. Alberto Francisco Moreira, fiscal do sello adhesivo em nome dos seus collegas, salientando a acção do ministro da Fazenda, e o sr. Gonzaga de Brito que saudou o director da Recebedoria Federal.

Aos convidados foram servidos doces e champagne.

Duas bandas militares abrilhantaram a solemnidade.

PARA OS TROCOS

AS NOVAS MOEDAS DE 1$000

Já estão em circulação as novas moedas de bronze e aluminio, do valor de 1$000.

O seu peso é egual ao das moedas da mesma liga, cunhadas para com-

memorar o 1º Centenario da Independencia.

Como se vê das gravuras do verso e reverso da moeda que acima publicamos, suas linhas são simples e pouco rebuscadas. A simplicidade do desenho impressiona bem.

Os funccionarios e a cooperação

E' um folheto de propaganda de politica de cooperação da autoria do sr. José Saturnino de Britto.

Experimentado no assumpto, o autor suggere meios e providencias que viriam attenuar de muito a carestia da vida.

NO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Os melhoramentos realizados

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA

O coronel Waldomiro Castilho de Lima deixará, nesta semana, o commando do 3º regimento de infantaria e, tornando effectivo o voto da congregação da Escola do Estado Maior, deixal-o-á para permanecer um anno na Europa, estudando as organisações militares das chamadas grandes potencias: — é o premio que galardôa os esforços do official classificado em primeiro logar, conforme estabelece o artigo 29 do respectivo regulamento.

Aquartelada na Praia Vermelha, essa unidade da guarnição occupa pavilhões que pertenceram á Exposição Nacional de 1908, e que soffreram as adaptações reclamadas pelos novos fins a que os destinavam. Mas, se as obras realizadas, ainda na administração Pandiá Calogeras, deram-lhe accommodações bastantes, dormitorios hygienicos, armarios arejados, refeitorios amplos, cozinhas a vapor, installações completas, emfim, o conforto e a limpeza da caserna que abriga o soldado-cidadão, o commando a encerrar-se, segundo informações que nos prestaram, promoveu outros tantos melhoramentos que, a par da conservação do asseio e disciplina reinantes, vieram melhorar a situação da soldadesca e a situação da officialidade. Organizou o gabinete odontologico annexo á formação sanitaria, construiu o picadeiro e o campo de jogos sportivos, criou barbearia e bibliotheca para o uso das praças e esperava inaugurar no proximo mez as sessões cinematographicas com films de recreio e instrucção. Por outro lado, aproveitando a bôa vontade das autoridades civis, conseguiu regularizar o serviço de abastecimento d'agua. Era o facto que o quartel, ligado directamente á séde geral, sentia de quando em quando as faltas da distribuição, pois, embora o liquido não desapparecesse das torneiras, a quantidade recebida soffria sensivel reducção. A reforma da caixa, existente na encosta da Urca, porém, removeu esse impecilho. Mas, existia ainda a alimentação, provocando reclamações esparsas de alguns jornaes. O coronel Castilho de Lima, então, resolveu constituir, sob a presidencia dos commandantes de companhias e com a presença do 1º tenente medico e do official do dia, uma commissão especial para exercer a fiscalização permanente. Pois bem, até agora nenhuma anormalidade ella observou, continuando as refeições no regimen das "rações preparadas" e deixando uma economia licita de 400 réis sobre a etapa fixada de 2$800, economia essa que, recolhida ao cofre do conselho administrativo, vem custeando os referidos melhoramentos, feitos sem onus para o Thesouro Nacional.

A posse do commandante recem-nomeado, coronel Augusto Eduardo da Silva, ex-chefe do Departamento Central, deverá realizar-se terça-feira ás primeiras horas da tarde, com a assistencia dos generaes Ribeiro da Costa e Menna Barreto, respectivamente commandantes da 1ª região militar e 2ª brigada de infantaria. A officialidade da Praia Vermelha, servindo-se da occasião, homenageará a ambos superiores.

BELLAS-ARTES

Exposição Pons Arnaud

Na "Galeria Jorge" teremos, por estes breves dias, uma exposição de trabalhos do pintor Pons Arnaud.

Combatendo o cabotinismo

Focalizando aspectos da vida dos artistas de antanho e confrontando-os com a época presente, um critico hespanhol accentu'a que desappareceram as nobres utopias do socialismo sentimental, a honradez, a probidade e outros dons proprios dos nossos antepassados, os romanticos devotos da verdade e da belleza.

Combate a auto-reclamo com que certos artistas apresentam os catalogos de suas exposições, só transcrevendo nelles os artigos laudato-

Retrato de C. Graham — Esculptura de Jacob Epstein

rios ás suas individualidades e ás suas obras, mas "esquecendo-se" das opiniões divergentes.

A vaidade, os rufos da propaganda sollicitada e, não raro, de proprio punho, são incompativeis com as condições psychicas que um artista deve possuir.

Por fim, conclue recordando interessante facto occorrido entre os esculptores francezes Falconet e Pigalle, inimigos mortaes. Numa exposição do Louvre, Falconet deteve-se deante de uma obra do seu rival, contemplou-a um momento e saiu immediatamente á procura do collega seu desaffecto. Encontrou-o e disse-lhe:

— Senhor Pigalle: sei que não me aprecia e o mesmo se passa commigo com relação á sua pessoa. Mas vi o seu trabalho. E' magnifico. Póde-se fazer outro semelhante, visto que o senhor o fez; não creio, entretanto, que possa ser superado e o digo sem que isto impeça que continuemos tão inimigos como dantes...

Este estado d'alma reflectia as regras de cavalheirismo andante dos artistas de antanho. Nos dias presentes as praticas são outras. Quando não podem destruir, silenciam.

A critica sincera desappareceu para dar logar a outro genero de literatura em que se cuida mais de lisonjear pessôas do que de se estudar a obra de arte propriamente dita.

Os triumphos do esculptor inglez Epstein

O esculptor Jacob Epstein apresentou-se em Londres, vae para quinze annos, época em que suas producções foram vibrantemente combatidas pelos criticos mais autorizados. As suas producções eram "de um tosco verdadeiramente aggressivo". Em 1920, voltou esse esculptor, sem modificar sua maneira, a enfrentar o publico e realizou então uma grande mostra individual que o consagrou "como uma das mais rigorosas personalidades artisticas contemporaneas".

Desde essa época a fama de Jacob Epstein foi crescendo e se sonsolidando. Suas esculpturas são reputadas por bom preço e figuram nos mais notaveis museus e pinacothecas. A reproducção do que é objecto nossa gravura dá uma idéa da maneira do artista. Elle busca, principalmente, nas suas esbocetadas obras, a expressão e o resultado exacto do caracter pessoal, desprezando, propositadamente, as superficies lisas e toda a velleidade de preciosismo.

Ha nisso como que a applicação da arte rude do pastor ás altas concepções da esculptura moderna...

A influencia da arte na formação do caracter nacional

Do discurso que o dr. Fernando de Azevedo proferiu em S. Paulo, na festa que os artistas offereceram ao dr. Carlos de Campos, pela sua escolha para a presidencia da terra paulista, no proximo governo:

"Cremos na acção moralizadora da arte, que tem por dominio o ideal, não sobreposta, mas alliada á sciencia, cujo dominio é a realidade, do que o ideal é a forma suprema; cremos na arte, cuja missão é aformosear e ennobrecer a vida, e dar a todos repouso, alegria e esperança, e que, longe de reduzir-se a só encantar os olhos e satisfazer os sentidos, tenta penetrar mais adeante, mais profundamente nos mysterios da alma, até aos recessos da consciencia humana; cremos no papel da arte na formação do caracter nacional, na arte achegada ás fontes das tradições do paiz e de nossas crenças moraes e religiosas, que lhe dão o verdadeiro cunho educativo e social; cremos na arte, que, com a sciencia e a moral, é um dos tres cultos que devem confundir-se ao pé do mesmo altar; um dos tres incensos, que devem queimar para um unico idolo; uma das tres actividades, que têm um fundo de poesia commum e eterna: — o aperfeiçoamento humano; cremos na arte "embalsamadora da vida morta", sem a qual, como escreveu Goncourt, "tudo apodrece e tudo acaba e nada tem um pouco de immortalidade senão o que ella tocou, descreveu, pintou ou esculpiu"; cremos na arte, que, como um buzio mysterioso, recolhe a musica das alegrias e das dores das gerações, que passaram, agitadas, no fluxo e refluxo eterno das idéas, como um grande mar, á procura de sua praias."

O salão dos independentes, em Paris

As ultimas noticias sobre o salão dos independentes, deste anno, em Paris, registram que as entradas para o mesmo já haviam rendido.... 48.876 francos e as vendas eram de 77.780 francos.

A arte e os accessorios dos logradouros publicos, em Paris

No proximo anno — 1925 — haverá, na França, uma exposição internacional de artes decorativas e industriaes.

Aproveitando a realização desse grande certamen, a Municipalidade de Paris resolveu abrir um concurso de novos modelos para o mobiliario dos logradouros publicos. Abrangerá o concurso trabalhos de natureza diversa: apparelhos de illuminação a gaz e electricidade, lampadarios, postes, caixas postaes, apparelhos de soccorro, fontes, bancos e cadeiras de jardins, placas indicadoras dos nomes das ruas, apparelhos de signal para a circulção, kiosques, quadros para cartazes.

Como se vê, a Municipalidade de Paris cuida desses pequenos detalhes administrativos, sem se esquecer de que a tudo, na vida, deve presidir o sentimento artistico.

Aqui procedemos de maneira bem diversa, collocando o aspecto artistico das coisas urbanas num plano inferior. Mais do que isso: nem se cuida de arte quando se trata de coisas para a via publica.

Para o concurso que vae realizar, estabeleceu a Municipalidade parisiense cincoenta mil francos para premios ou seja, approximadamente, vinte e cinco contos da nossa moeda.

O LIVRO DO DIA

Harmonia Dolorosa — Versos de Zito Baptista — Ed. Brasileira "Lux"

Zito Baptista, autor da "Camara Extincta", dá-nos, agora, mais um volume de poesia, sob o titulo suggestivo de "Harmonia Dolorosa" e cujo apparecimento fica aqui registrado para a ephemerido do livro em nosso meio.

Esta columna não é a destinada á apreciação literaria que merece a "Harmonia Dolorosa"; tão pouco, em noticia breve, não se póde com justiça fazer senão um registro impressionista, decorrente da actuação que a sonoridade dos versos, o rythmo cadenciado das estrophes, o apuro de forma, e sobretudo, o rigor da expressão e o fundo sentimental exerceram no animo de um leitor, leitor de relances, um noticiarista. E' o que ora fazemos.

Sentindo, num ligeiro manusear, que a "Harmonia Dolorosa", affirma a coherencia mais absoluta, no poeta que se aperfeiçôa e sublima, elevando mais a sua arte, e requintando mais o seu sentimento esthetico.

O trabalho material; egualmente, está bom.

"Vespeira" — Moacyr Pisa

Moacyr Pisa, que por suas proprias mãos pôz termo á vida, é um espirito curioso e quem lê seus livros se certifica, que de um ironista não poderia advir um gesto de suicida.

Esse critico mordaz e formidavel enfraqueceu-se, e no momento em que suas paixões desencontradas entrechocavam-se, Moacyr mandou a vida ás urtigas.

"Vespeira" é um livro de satyra mordaz, como o seu titulo o indica. Moacyr escolheu os seus effeitos; arrancou-os da mentalidade de seu tempo, com finuara de conceitos e leveza de critica.

PREPARAÇÃO MILITAR

OS TORNEIOS MENSAES DO TIRO 5

Conforme noticiámos, o Tiro de Guerra 5 iniciará, em abril vindouro, os seus torneios mensaes de tiro ao alvo.

O respectivo projecto foi lido e approvado na sessão do Conselho Deliberativo, hontem, realizada, e está assim organizado:

As provas serão realizadas em 4 domingos de cada mez, em alvo z. c. 12, a 150, 200 e 300 metros, do seguinte modo:

1º dia — 150 metros — 4 series de 5 tiros, deitado, arma livre;

2º dia — 200 metros — 4 series de 5 tiros, deitado, arma livre;

3º dia — 300 metros — 4 series de 5 tiros, deitado, arma apoiada;

4º dia — 300 metros — 4 series de 5 tiros, deitado, arma livre.

A taxa de inscripção para cada distancia será de 5$000. O concorrente poderá, entretanto, appellar uma vez, pagando nova taxa, e com direito apenas a duas series de 5 tiros.

Não haverá tiros de ensaio. Por isso, o atirador que iniciar mal uma serie, poderá desprezar os resultados dos primeiros disparos, logo que alcance um ponto que julgar aproveitavel para começo de nova serie, do que dará aviso ao registrador. A serie abandonada será considerada como realizada.

Ao concorrente que não comparecer no primeiro domingo, será permittido realizar as duas provas no segundo, ou as tres no terceiro, ou, mesmo, todas no ultimo. Não será, porém, admittido, antecedel-as dos dias marcados.

Uma vez iniciada a prova, o concorrente não poderá interrompel-a; isto é, executará as 4 series, em prejuizo, porém, da faculdade precedentemente referida — desprezar os primeiros tiros em beneficio da nova serie.

O julgamento final far-se-á do seguinte modo: em cada distancia será apurada a melhor serie, pelo exame dos boletins rubricados pelos concorrentes.

Os casos de empate serão decididos pelo total da ultima serie, seguindo-se-lhe a penultima, a segunda e a primeira.

Os premios serão distribuidos até o 3º logar, na proporção de 50 °|°, 30 °|° e 20 °|°, respectivamente.

A direcção geral do torneio ficará a cargo do instructor, que poderá designar auxiliares para tal fim.

Hoje haverá exercicio no stand do Leme, funccionando um alvo especialmente destinado aos concorrentes que desejarem treinar para o proximo torneio.

A' matricula no Collegio Militar do Rio de Janeiro

O secretario do Collegio Militar desta capital avisa aos paes e responsaveis pelos candidatos á matricula nesse estabelecimento, que as mesmas só serão effectuadas na classe dos externos.

As rendas federaes do Estado do Rio

Durante o mez de fevereiro ultimo as rendas arrecadadas pelas collectorias federaes no Estado do Rio de Janeiro attingiram á importancia de 2.012:642$780, contra a quantia de 2.487:926$233, no mez anterior. O total arrecadado nos alludidos mezes ascenderam a 4.500.569$013 sobre 3.131:480$136, arrecadados em 1923, havendo, portanto, este anno uma differença para mais de réis 1.369:088$877.

Gioconda

Pela primeira vez foi, hontem, declamada em lingua portugueza, perante a platéa do Rio de Janeiro, a "Gioconda", de D'Annunzio.

Ainda não se extinguiram de todo os resôos da "voix d'or" com que a sra. Maria Melato fazia arrepiarem-se os cabellos do publico respeitavel e pagante, naquella tirada á Junqueiro:

— Piccola come una gemma, grande come un destino!...

Como era de esperar, o trabalho das sras. Italia Fausta, Lucilia Peres e Yvone Costa, bem como o do sr. João Barbosa, excedeu a qualquer espectativa, firmando credito tanto maior quanto menos felizes costumam ser as traducções de peças, cuja arte unica está encerrada na harmonia verbal, na phraseologia, emfim, na plasticidade da lingua, em que são escriptas em original.

Quasi sempre em taes trabalhos, e mormente quando se tratar de gente do quilate de D'Annunzio, toda a alma, todo o movimento da obra é vasado na forma, sob o effeito de absoluta coaptação emotiva entre o espirito da lingua e a intensidade do thema.

Se, de algum modo a traducção possa fazer jus a applausos, por outro, não se diminuiram os meritos do elenco, na interpretação de emoções personalissimas do autor.

Para mim, que de um discreto fauteuil de quinta fila assisti solidariamente aquella immensa tragedia, a coisa correu divertidissima; não que me divirtam lances de alto drama, mas o que me fez passar bons quartos d'hora, foram umas piadas e commentarios dum cavalheiro, meu visinho de poltrona, typo de boa apparencia, que pelos modos devia ser critico theatral.

Foi esse sujeito que me seccou as lagrimas de commoção, por mim attenciosamente reservadas aos gestos e aos grito daquella gente complicada.

A certa altura, quando o sr. João Barbosa assegura que se sentia feliz, de tesoura em punho, todo de branco, etc., o meu delicioso visinho rematou: todo de branco? Com uma tesoura na mão? Era de certo um barbeiro!

Ora, um barbeiro, áquella hora, fez-me rir de verdade.

Depois, quando a sra. Italia Fausta, irrompendo pelo palco, enfrenta a sra. Lucilia Peres, o gajo commentou:

E' agora; vamos ver o encontro de duas locomotivas...

E não era tanto assim...

Portou-se, pois, inconvenientemente o meu insupportavel visinho. O que, porém não me commoveu foi o ar de piedade com que o nosso homem discursou no intervallo do primeiro acto, pedindo, de chapéo na mão, esmolas para comprar uma lamparina, que se destinaria a illuminar o scenario, pois em parte alguma da sala havia signal, sequer, de lampada, candeia ou outro qualquer biscate capaz de illuminar o recinto quando se baixasse o panno. E o rateio para a lamparina foi coberto sem demora.

* * *

Parabens a D'Annunzio; ganhou uma lamparina...

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

BALEADO EM ITAPEMIRIM

SUCCUMBIU NA CASA DE SAUDE

Removido do Itapemirim, foi internado na casa de Saude Pedro Ernesto, o hespanhol José Antonio de Sant'Anna, casado, com 47 annos de edade e fazendeiro naquella localidade, onde fôra baleado.

Vindo a fallecer, o seu cadaver foi removido para o Necroterio Medico Legal, onde o necropsiou o dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte — hemorrhagia interna consequente á lesão do pulmão esquerdo e do figado, por projectil de arma de fogo.

Aggressão a garrafa

No interior do botequim sito á rua Visconde de Santa Isabel, 69, estava almoçando o seu proprietario Albano Dias Abrantes, quando d'elle se approximou o seu inquilino Antonio Provensano, sapateiro, italiano, de 65 annos de edade, que lhe atirou com uma garrafa á cabeça, ferindo-o.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia emquanto o aggressor preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 16º districto.

Accusações contra a policia

Esteve, hontem, nesta redacção, o sr. Domingos Ferreira Lemos, negociante, estabelecido á rua do Lavradio 135, que nos declarou o seguinte:

"Que tendo como empregado o menor de 15 annos de edade Joaquim Marques Salgado, que por elle foi trazido de Portugal, e verificando que o comportamento do mesmo não podia mais ser supportado, resolveu repatrial-o. Como, porém, o menor em questão ameaçasse fugir, procurou a policia do 12º districto e pediu-lhe detivesse o mesmo, até que elle providenciasse sobre a repatriação. Nesse momento, seu ex-empregado e irmão, Adão Lemos, deu denuncia ao 1º delegado auxiliar, o que motivou o inquerito e consequente nota d'O JORNAL, de hontem.

O sr. Domingos Ferreira declarou mais, que vae chamar a juizo o seu ex-empregado e denunciante."

Quanto ao menor, acha-se elle depositado no Juizo de Orphãos, aguardando repatriação.

O ultimo banho de um desconhecido

Conforme noticiamos, hontem, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de um desconhecido, de côr parda, com 24 annos de edade presumiveis, que pareceu afogado no rio Acary, na Pavuna.

Tiradas as impressões digitaes do morto, foi elle autopsiado pelo dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: "Asphyxia por submersão."

Recomposto, o cadaver do desconhecido foi sepultado, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

INTERESSES DA CIDADE

O "mal irremediavel" na Quinta da Boa Vista – Passou a segunda phase aurea do aprazivel parque

A entrada principal da antiga residencia dos imperadores. — Em baixo, o estado em que se encontram os jogos que constituiam uma das principaes attracções do grande parque.

Abandonada durante largos annos, desde que, no "Alagoas", deixou a Guanabara a familia imperial, a Quinta da Bôa Vista só veiu a resurgir, completamente reformada, no governo do sr. Nilo Peçanha, que não economizou despesa para transformal-a em magnifico ponto de diversões e passeio.

Sendo então, dotado de pitorescas alamedas, de aprazivels avenidas, de campos pará sports, de diversões variadas, o extenso parque passou a ser um dos pontos mais procurados do Rio.

Durante todo o tempo que esteve á frente dos destinos do paiz o actual senador fluminense e durante parte do governo seguinte, a antiga residencia de Pedro II teve os carinhos dos poderes publicos, sendo tratada com desvelo e mantida em perfeito estado de conservação.

Entretanto, essa segunda phase aurea do grande jardim publico passou rapidamente.

Os nossos dirigentes foram se esquecendo da existencia do bello parque, delle só se lembrando quando qualquer associação de classe ou mesmo algum agrupamento de pessoas pede consentimento para nelle realizar festas de caridade.

Assim, todos os jogos existentes na parte central do vasto jardim, os balanços, trapezios, barras, parallelas, argolas, a attracção de milhares e milhares de crianças, se foram quebrando, inutilizando, sem que se vissem substituidos ou concertados.

Os bebedouros automaticos alguns dos quaes foram propositadamente inutilizados pelos donos de "bars" por occasião de festas, permanecem ainda quebrados e sempre sujos. Os gramados vão sendo dominados pelo matto, apesar de ter a Quinta um exercito de empregados. As folhas seccas cobrem os caminhos, os gramados e a superficie das aguas sujas dos rios, outr'ora tão limpidas e asseiadas. As estradas estão cheias de altos e baixos que obrigam os passageiros de vehiculos a solavancos sem conta.

Dominado completamente pela lama e pelos mattos, o antigo campo de football do Palmeiras A. C., mais parece um terreno devoluto. A agua do aquario existente em um dos cantos do formoso parque, suja e opaca, torna impossivel o exame dos peixes que não se encontram junto aos vidros dos mostruarios.

Não havendo tambem no lindo logradouro publico caminhos determinados para subida e descida de autos, frequentes têm sido os desastres, principalmente nesses ultimos tempos, por terem ali sido installadas duas escolas publicas de grande frequencia.

Aos domingos, tambem, os autos pregam grandes sustos aos que procuram o parque, pois, devido á falta mencionada, transitam por todas as alamedas do jardim em carreira desenfreada, sendo frequentes as vezes em que, por distancia inferior a um metro, vehiculos não se têm chocado.

E, no emtanto, bem digna de melhor sorte é o vasto e encantador parque de S. Christovão...

A CAIXA-POSTAL DE QUINTINO BOCAYUVA

Recebemos uma reclamação que achamos por todos os titulos razoavel e que encaminhamos aos poderes competentes.

Eil-a:

Na estação de Quintino Bocayuva ha apenas uma caixa-postal, que está situada na plataforma da referida estação da nossa principal via ferrea.

Ora, estando collocada na plataforma da estação a caixa-postal, quem della quizer se utilizar terá de gastar, além do sello da carta, mais a importancia de uma passagem, pois, ninguem póde passar pela "borboleta" da estação, sem que se muna antes de um bilhete.

Por isso, alvitra o reclamante a idéa de ser transferida a caixa para um local ao qual qualquer pessoa possa ter accesso sem "onus" maior que o da imprescindivel taxa postal.

Fica ahi a reclamação que achamos digna de consideração.

OS MENDIGOS NA PRAÇA DA BANDEIRA

Recebemos a seguinte carta:

"Não desejo, sr. redactor, que a policia acabe com os mendigos que perambulam por esta grande cidade. Entretanto, não posso deixar de estranhar o descaso das autoridades policiaes pelo que se observa na praça da Bandeira, local de grande transito.

Que os verdadeiros aleijados e defeituosos peçam esmola, vá. Mas, que individuos sãos e que podem tomar o saltar de bondes em grande movimento estejam a esmolar cynicamente quando poderiam empregar a sua actividade em coisas uteis, isto não. Ha, por exemplo, um velhinho, ao que parece de nome Avelino Silva, que, além de poder muito bem trabalhar, costuma provocar desordem no antigo largo do Matadouro, querendo impedir que qualquer outro que não elle estenda a mão á caridade publica.

A policia local, sr. redactor, deve impedir que esses falsos aleijados continuem a explorar a caridade do carioca".

OS EFFEITOS DO PESSIMO CALÇAMENTO NA RUA BELLA VISTA

A Prefeitura, no anno proximo passado, intimou a todos os proprietarios de predios da rua Bella Vista, no Engenho Novo, a mandar fazer calçadas em frente ás respectivas propriedades.

Não tratou, porém, a municipalidade de dotar a referida rua de calçamento, de forma que, além das calçadas, o estado da grande via publica é o primitivo, isto é, está ella cheia de buracos, de altos e baixos de matto, emfim, de innumeros inconvenientes que a tornam intransitavel.

Affirmam os que nos dirigiram uma reclamação que não ha motivo para tal estado de coisas, pois já foi votada uma verba especial para o calçamento da grande arteria, não se sabendo para onde foi desviado esse dinheiro.

Deante do lastimavel estado da rua deliberaram agora os chauffeurs dos automoveis e auto-caminhões, obrigados a por ella transitar, passar por cima das calçadas, causando duplo prejuizo aos que se viram obrigados a mandar construil-as: o de serem atropelados e o de verem o dinheiro e o material dispendido estragados.

Ainda ha bem pouco, asseveram os que por nosso intermedio se dirigem aos poderes competentes, uma menina, quando saia da sua moradia, chegou a ser roçada pelo auto 4.951 que, por cima da calçada, passava em grande velocidade. Uma outra menina escapou por pouco de ser colhida pelo auto 3.739, sendo assim constante a ameaça que pesa sobre os que residem na populosa rua do Engenho que, por isso, appellam para os responsaveis por esse descaso, no sentido de serem cohibidos os abusos referidos.

PEDEM POUCO OS MORADORES DO ANDARAHY

Foi-nos endereçada a seguinte carta:

"Os moradores do Andarahy, no trecho comprehendido entre o largo de Verdun e a rua Borda do Matto, vêm solicitar a vossa intervenção perante a Saude Publica para que seja aterrado o terreno situado naquella rua, entre os numeros 998 e 1.002, cujo proprietario, indifferente ás intimações que recebe, continua a conservar o referido terreno como uma verdadeira lagoa de aguas verdes e podres, cheia de cobras, sapos, mosquitos, etc., além do monturo de latas velhas e animaes mortos.

Dia e noite é de pasmar o rigoroso "Jazz-band" composto de sapos de todos os tamanhos e sons.

O máo cheio exhalado pela podridão das aguas já fez o registro de casos de typho nas adjacencias.

Por isso, caro redactor, talvez as columnas do vosso sympathico jornal consigam o que, ha annos, não conseguem os prejudicados de um proprietario que parece gosar immunidades.

Em todo o caso aguardemos o resultado do nosso pedido e aqui ficamos gratos pela vossa valiosa intervenção. — Os moradores do Andarahy".

A URBANIDADE DOS MOTORNEIROS E RECEBEDORES DA LIGHT

Nunca será demasiado clamar contra a desabusada desattenção com que alguns motorneiros e conductores de bondes tratam os respectivos passageiros. Ainda na sexta-feira passada, fomos testemunhas de um desses incidentes, tão costumeiros nesta capital, em que a grosseria de um motorneiro e de um conductor da Light, chegaram a ser revoltantes.

Desattendendo a um signal de parada, dado por duas jovens senhoras, conductor e motorneiro, mancommunados no mesmo irritante desrespeito, acabaram por provocar de um passageiro um indignado protesto, só depois do qual parou o bonde, após ter passado em desabalada carreira, deante dos postes de parada. Se, porém, os dois empregados da Light attenderam ao protesto do passageiro, não o fizeram de bôa vontade, antes prorompendo contra elle em insolencias e chalaças, nas quaes só deixaram de proseguir quando a attitude energica assumida pelo cavalheiro a quem eram dirigidas, os intimidou e os fez calar.

No intuito de auxiliar a Light no seu justo empenho de cohibir os abusos dos seus empregados, completamos esta noticia com as seguintes indicações: o caso acima referido se passou no bonde n. 168 da linha Bomsuccesso, proximo ao respectivo ponto terminal no suburbio do mesmo nome, por volta das dezoito horas e meia; o conductor era o de chapa n. 1.566 e o motorneiro, cujo numero não conseguimos ler é um preto, alto e reforçado, de bigodes retorcidos e physionomia arrogante; o passageiro que fez o protesto, foi o machinista naval Euphrasio Bergamo de Figeiredo que reside á rua Viuva Garcia, n. 62, na estação de Ramos.

Esperamos que estes minuciosos informes habilitem a Light a punir os seus dois desidiosos empregados, que tão mal comprehendem a sua obrigação de bem servir á população desta capital.

A FALTA DE POLICIAMENTO EM JACARÉPAGUÁ

Moradores em Jacarépaguá, procuraram, hontem, O JORNAL, pedindo intercedessemos junto do marechal chefe de policia afim de que aquella localidade seja dotada de um serviço de policiamento capaz de impedir, pelo menos em pouco, as tropelias dos ladrões que infestam a zona, os quaes, nestes ultimos dias, têm redobrado de audacia, a ponto de assaltarem habitações em pleno dia.

Os moradores não têm licença de sair, pois sabem, de ante-mão, que, ao regressar não encontram seus haveres. Ninguem, egualmente, segundo asseveraram os nossos informantes, se atreve a andar á noite, na rua, pois, fatalmente, será assaltado, roubado e esbordoado.

Ao delegado local tem sido feitas innumeras queixas, porém esta autoridade, responde, invariavelmente, que a administração policial, não lhe dá elementos para agir.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

AINDA O FURTO DE AUTOMOVEIS

Já ha dias que vimos noticiando os furtos de automoveis praticados em varios pontos da cidade, sem que as autoridades policiaes conseguissem descobrir ainda os autores destes factos, apesar dos repetidos casos verificados ora nos suburbios, ora no centro da cidade.

Em virtude da queixa apresentada pelo sr. Leopoldo Cardoso do Amorim, residente á rua Vigario Manato, 48, e proprietario do automovel 6.291, que desappareceu da rua Carneiro, esquina do largo do Deposito, o investigador 103, do 1º districto, apprehendeu o vehiculo que estava abandonado na via publica.

OPERAVAM NAS PENSÕES DO CATTETE E FORAM PRESOS

Raro era o dia da semana ultima que as autoridades do 6º districto policial não recebiam uma queixa de furto verificado em varias casas particulares e pensões do Cattete.

Roupas, machinas photographicas e pequenos objectos, deixados sobre os moveis pelos seus donos, desappareciam rapidamente.

Encaminhando as diligencias, o investigador 125 conseguiu deter Oscar Vasco Lemos, de 20 annos de edade, solteiro, e José Joaquim Barbedo, de 23 annos de edade, casado, sobre os quaes recaiam as suspeitas.

Interrogados no referido districto os dois confessaram os furtos praticados nas seguintes casas: pensão, á rua das Laranjeiras, 187, victima dr. Aloyzio Cordeiro, furtada em roupas, no valor de 600$; pensão da rua Corrêa Dutra, 74, victima o sr. Faufio Cury, em uma machina photographica, roupas e joias, no valor de 1:500$; no predio de n. 201 da rua do Cattete, victima o dr. José Moura, furtado em roupas e uma maleta, no valor de 650$, e na pensão da praia do Flamengo, 10, victima o sr. Thomaz Rubeing, furtado em uma machina de escrever, uma machina photographica, uma capa de borracha e varias roupas, tudo no valor de 2:500$000.

Os objectos furtados constantes da relação supra foram apprehendidos sendo parte em poder dos accusados, e outras em varias casas de penhores.

A respeito, foi aberto inquerito.

RESISTIRAM A' PRISÃO — MORREU O MELIANTE BALEADO

Noticiámos, ha dias, a accidentada prisão de um ladrão, na rua Tobias Barreto. Resistindo á policia, o meliante Durval Liberato Pompeu, que tambem usava outros nomes e era conhecido pelo vulgo de "Bode preto", foi baleado, sendo internado na Santa Casa da Misericordia, em estado grave.

Hontem, "Bode preto" veiu a fallecer, tendo o seu cadaver sido removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: "ferida penetrante no abdomen por projectil de arma de fogo, interessando o figado. Hemorrhagia interna consecutiva".

ENCONTRARAM A JANELLA ABERTA E ENTRARAM EM ACÇÃO

Encontrando aberta uma das janellas da fachada do predio de numero 83, da rua Aristides Lobo, audaciosos larapios, hontem á tarde, penetraram no referido predio e, introduzindo-se no quarto da esposa do dono da casa, dahi retiraram quatro cordões de ouro com berloques, quatro pulseiras de ouro, um broche tambem de ouro, uma medalha para retrato do mesmo metal, um annel de ouro com pedra verde, uma alliança, um relogio pulseira folheado, a ouro, 1 par de brincos de prata com pedras verdes, um estojo de costura de prata, dois anneis de plaquet, tres broches de fantasia e uma bolsa de couro contendo 70$.

Dando pelo feito dos larapios, praticado em plena luz do dia, os prejudicados levaram o facto ao conhecimento das autoridades do 15.º districto, que prometteram providenciar a respeito.

O ROUBO NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Em detalhe da guarda civil o inspector fez publicar a seguinte ordem:

"Por determinação do exmo. sr. marechal chefe de policia, em officio n. 1.916, de hoje datado, foi excluido desta corporação, por conveniencia do serviço, o guarda de 3ª classe 986 — Sebastião da Costa Saldanha, não só por ter sido accusado de connivencia num roubo verificado na Escola de Aviação Militar, conforme declaração do commandante da mesma escola, como ainda por ser excessivamente remisso ao serviço, tanto que desde 28 de fevereiro ultimo, não trabalha, havendo faltado, pois, ao policiamento extraordinario do Carnaval."

Um auto soccorro incendiado

A's primeiras horas, de hontem, passava pela rua Dias da Cruz, o auto soccorro n. 14, da Policia Militar, dirigido pela praça 191, da 1ª secção do Corpo Auxiliar, Benedicto Rufino da Rosa, quando se manifestou um incendio originado no motor do referido auto.

A tempo, os bombeiros chegaram e extinguiram o fogo, impedindo, deste modo, que o auto fosse completamente destruido.

As autoridades do 13º districto registraram o caso.

Ficou imprensado

Manoel Joaquim de Pinho, de 23 annos de edade, ajudante de carroceiro e morador á rua Marquez de Sapucahy, 54, na rua Senador Eusebio, esquina da praça da Republica, ficou imprensado entre o vehiculo em que trabalhava e um bonde, ficando ferido nas pernas e no peito.

Levado ao posto central de Assistencia, foi ali o trabalhador convenientemente medicado.

Apanhado por carroça

Quando passava pelo tunnel João Ricardo, o carvoeiro Tiburcio Rodrigues, de 27 annos de edade e morador á rua Barão de S. Felix, s|n foi colhido por uma carroça, ficando ferido nos joelhos e na cabeça.

A Assistencia medicou-o, convenientemente.

Rolou a pedreira

O soldado, do Exercito, José Celestino de Barros, de 22 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Vidal de Negreiros 30, rolou uma pedreira existente nessa rua, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Depois de receber os soccorros da Assistencia, Celestino foi internado no Hospital Central do Exercito.

Mal irremediavel

UMA CRIANÇA VICTIMADA

Quando passava pela rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 227, um automovel, cujo numero é ignorado pela policia, colheu a menor Irene, de 10 annos de edade, filha de Margarida Victorino e residente á rua Santo Henrique, 105, casa I, produzindo leves ferimentos pelo corpo.

A victima foi medicada em uma pharmacia e o motorista culpado fugiu.

ATROPELOU E FUGIU

Um auto, cujo numero não foi annotado, na rua S. Francisco Xavier, esquina de D. Zulmira, atropelou o nacional Dagoberto Guimarães, morador á rua Maxwell 44, produzindo-lhe fractura do maxillar inferior, além de diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, não tendo a policia sciencia do facto.

Colhido por uma carroça

Quando atravessava a rua das Palmeiras, proximo á rua Voluntarios da Patria, o menor Antonio Carlos Cruz, de 17 annos de edade, portuguez, solteiro, empregado no commercio e morador no predio de numero 447 da segunda daquellas ruas, foi colhido pela carroça n. 43, da Limpeza Publica, dirigida pelo carroceiro José Barbeiro Fernandes.

Cruz, que recebeu ferimentos diversos pelo corpo, além de ter a perna esquerda fracturada, foi medicado no Posto Central da Assistencia, tendo o carroceiro desastrado sido preso pelas autoridades do 7º districto.

Caiu do bonde

Saltando de um bonde em movimento, na rua Amapá, em frente á estação de S. Christovão, o operario Domingos Monteiro da Costa, de 36 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Souza Cruz 9, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual recebeu ferimentos na cabeça e nos braços.

Brigaram os syrios

Os syrios Victor Tauniel, caixeiro viajante, e Jayme Branco, empregado no commercio e residente á rua José Mauricio 125, proximo á Prefeitura, brigaram, por questões futilissimas, recebendo Jayme escoriações pelo rosto.

Victor foi preso pela policia do 4º districto.

Sem assistencia medica

Na casa do n. 65, da avenida Rio Branco, onde residia, falleceu, sem assistencia medica, Gracinda da Conceição, razão por que o seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O medico da Saude Publica, dr. Bonifacio Costa, procedendo á autopsia, attestou como causa da morte — hernia humbolical estrangulada.

ABNEGAÇÃO DE UM GUARDA-CANCELLA

PELA TERCEIRA VEZ SALVA SEU SEMELHANTE E RECEBE FERIMENTOS

O guarda-cancella de 1ª classe, da Central do Brasil, Alberto dos Santos Martins, que tem exercicio na cancella da passagem de nivel da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, salvou, hontem, uma senhora de ser colhida pela locomotiva de um trem expresso; porém, em circumstancias taes que a imprudente ficou incolume e elle foi colhido pelo S U 123, recebendo sérios ferimentos.

Alberto é um abnegado. E' a terceira vez que para salvar seu semelhante, é colhido pelo trem.

Alberto foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, tendo recebido fractura num frontal e nas costellas, sendo internado na Santa Casa.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

Veiu de Liverpool o "Herschel"

A's primeiras horas da manhã atracou no Cáes do Porto o paquete inglez "Herschel", procedente de Liverpool e escalas, o qual fez a viagem em 16 dias.

A bordo do "Herschel" veiu para o Brasil grande numero de immigrantes, dos quaes 113 para o Rio 107 para Santos e 245 para o Paraná, na sua maioria portuguezes e hespanhóes.

A unidade ingleza saiu, hontem mesmo, para Buenos Aires.

Atropelada por uma motocycleta

Quando descia de um bonde, na rua Conde de Bomfim, a senhorita Messodi Bamer, de 16 annos de edade, filha do sr. James Bamer e moradora á mesma rua 312, foi colhida por uma motocycleta da Inspectoria de Vehiculos, que era dirigida pelo fiscal 139, Alberto Rodrigues.

A victima foi transportada para o Posto Central da Assistencia, por apresentar ferimentos na cabeça e fractura da côxa esquerda, e depois de medicada retirou-se.

As autoridades do 17º districto registraram o facto.

Caiu ao mar e pereceu afogado

Quando trabalhava, ante-hontem, ás 22 1|2 horas, na lancha "Primeira", ancorada proximo á ilha do Governador, caiu ao mar o marinheiro Marcellino Silva, com 25 annos de edade, brasileiro, solteiro, perecendo afogado.

O cadaver, que veiu á superficie hontem, pelas 14 horas, foi recolhido por uma lancha da Policia Maritima e rebocado para esta capital, onde deu entrada, com guia do 28º districto, no necroterio do Instituto Medico Legal.

Na "morgue" foi o corpo necropsiado pelo medico Rego Barros, que attestou a causa da morte: "asphyxia por submersão".

SERVIÇO TELEGRAPHICO

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

O itinerario dos "raidmen" inglezes

ROMA, 29 (A.) — O commandante Mac Laren, do serviço de aviação da Inglaterra, commandante da expedição aerea á volta do mundo, chegou aqui, vindo de aeroplano, do aerodromo de Centocelle.

Interrogado pelos jornalistas, o commandante Mac Laren disse que espera fazer a volta do mundo em 300 horas, mantendo a velocidade de 150 a 160 kilometros por hora em apparelho de fabricação ingleza. Disse tambem que espera completar o "raid" antes da expedição aerea norte-americana, que tambem já está em viagem.

A expedição ingleza fará escalas no Cairo, Bombaim, Calcuttá, Tokio, Nikolski, Vancouver, Quebec, Lisbôa, Madrid e Paris, aterrando sómente em Londres.

O commandante Mac Laren disse tambem que confia em que a solidez do apparelho do "raid" lhe permittirá vencer quaesquer obstaculos meteorologicos.

LONDRES, 28 (U. P.)—Os aviadores britannicos que não recebem vencimentos regulares do Estado, solicitam o pagamento de 600 libras por anno, além de cinco shillings, por cada hora de vôo.

A PAREDE EM LONDRES

LONDRES, 29 (U. P.) — Sabe-se de fonte digna de credito que os grevistas das companhias de bondes, submettendo á votação da classe a divergencia existente entre ella e os patrões. Nenhuma recommendação será feita aos votantes pelos representantes dos grevistas.

AS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉA DE ANGORA

ANGORA, 29 (U. P.) — A Assembléa Nacional approvou uma moção elevando ao dobro as verbas actuaes destinadas á marinha que montam a tres milhões de libras.

O programma naval adoptado pela Assembléa comprehende a modernização do couraçado "Goeben" e a compra de um submarino.

O governo declarou "zona prohibida" a região entre Mamsun e Mefke, da qual serão expulsos os armenios e seus bens confiscados.

OS NACIONALISTAS ALLEMAES

Teme-se um movimento sedicioso, caso Ludendorff e Hitler sejam condemnados

MUNICH, 29 (U. P.) — Os fascistas mal escondem a sua intenção de attentar contra a segurança do Estado, no caso de Ludendorff e Hitler serem condemnados á prisão numa fortaleza. Deante disso o governo está tomando todas as precauções para evitar o golpe.

— As autoridades competentes prohibiram a circulação de dois jornaes fascistas allemães nesta capital, e tambem tomaram todas as providencias possiveis no sentido de impedir o irrompimento de uma revolta dos partidarios do capitão Hitler, o chefe do fascio bavaro.

Os destacamentos de soldados e policiaes foram reforçados, conservando-se de promptidão.

Espera-se o irrompimento de um movimento sedicioso no caso de Hitler, Von Ludendorff e mais sete "leaders", da revolta de 8 de novembro de 1923 não serem declarados "não culpados".

Terminou o processo contra os referidos chefes reaccionarios, devendo a Côrte de Justiça pronunciar o seu "veredictum" terça-feira proxima.

A CONDEMNAÇÃO DOS SRS. ZEIGNER E MOEBIUS

LEIPSIG, 29 (U. P.) — O ex-primeiro ministro socialista da Saxonia, sr. Zeigner, foi hoje condemnado a tres annos de prisão pelo crime de corrupção commettido quando exercia o cargo de chefe do governo.

O sr. Boebius, que fazia parte do gabinete presidido pelo sr. Zeigner, foi sentenciado a dois annos de prisão.

A CAMPANHA ELEITORAL NA ALLEMANHA

BERLIM, 29 (U. P.) — O partido socialista iniciará amanhã a sua campanha eleitoral, realizando uma Convenção nesta capital.

A Convenção occupar-se-á do declinio da influencia do partido e estudará os meios de dar ao mesmo uma organização mais solida, afim de poder tomar parte com vantagem no proximo pleito eleitoral.

Simultaneamente o elemento feminino do partido realizará outra Convenção afim de estudar os problemas relacionados com o sexo fraco e a participação das mulheres na campanha eleitoral.

AS CONCESSÕES PETROLIFERAS DE TEA POT

A campanha contra os membros do ministerio

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Embora o inquerito realizado pelas duas Commissões especiaes do Senado, no caso do escandalo petrolifero e em torno do proceder do Ministerio da Justiça, já teve como resultado a demissão de dois membros do Ministerio, Os laders do Senado, ainda não estão contentes e exigem, agora, a demissão do sr. Andrew Mellon, o ministro da Fazenda.

Até os nomes dos srs. Charles E. Hughes, ministro do Exterior, e Harry New, o director dos Correios, têm sido mencionados no correr do citado inquerito e esses cavalheiros têm sido obrigados a publicar communicados, desmentindo formalmente diversas insinuações da parte de algumas testemunhas recentemente examinadas.

Quasi todos os politicos de destaque nos Estados Unidos têm sido attingidos por alguma insinuação, proferida no correr do exame das testemunhas, pelas duas commissões especiaes do Senado.

Entre os politicos de destaque alvejados pelas accusações das testemunhas, figuram os dois principaes pretendentes á escolha, pelo partido democrata, como candidato do mesmo partido politico á presidencia da Republica no futuro quatriennio: senhores William Mc Adoo e senador Oscar W. Underwood, figurando tambem o ex-procurador da Republica, Mitchell Palmer, e Mc Lean, o millionario editor de jornaes. Tambem foram mencionados no correr dos citados inqueritos, os nomes de quatro politicos fallecidos. Eil-os: presidente Harding, senador Boise Penrose, o millionario petrolifero Jake Hamon e Jesse Smith, que era o representante do ex-procurador da Republica, demissionario, Daugherty.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O senador Mac Kellar pediu o immediato estudo de resolução que exige a renuncia do ministro da Fazenda, senhor Mellon. O sr. Mac Keller deseja que uma commissão judiciaria investigue se o sr. Mellon não se acha interessado na Companhia Refinadora de Petroleo "Gulf" e em outras, ás quaes foram restituidos os impostos pagos ao thesouro.

AS INVESTIGAÇÕES CONTRA DAUGHERTY, DEVEM CONTINUAR

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O senador Wheeler declarou ser contrario á suggestão de que se suspendam as investigações sobre a conducta do sr. Daugherty, ex-procurador geral da Republica, pelo facto de ter o mesmo renunciado o seu cargo.

Diz o senador que diversos testemunhas garantiram que o sr. Daugherty tinha praticado actos criminosos, accrescentando que o depoimento do sr. Gaston Means, relativo á gestão illegal do sr. Daugherty, no caso Hitsu será submettido ao julgamento do grande jury federal.

POR QUE MUSSOLINI NÃO ESTIMULOU A CAMPANHA ANTI-SEMITA ALLEMÃ

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal desta capital "Jewish Chronicle", telegrapha dizendo que os orgãos nacionalistas allemães, mostram-se desconcertados com o facto de não ter o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini estimulado a campanha anti-semita no programma fascista, e dizem que a verdadeira razão de sua attitude é a de ser elle proprio descendente de uma familia judia, polaca, sendo "Melsel" o appellido de um dos avós de Mussolini.

O DESAPPARECIMENTO DE LA HUERTA

NOVA ORLEANS, 29. (U. P.) — A senhora De la Huerta entrevistada por um jornalista, disse acreditar que o seu esposo tenha sido assassinado ou se haja perdido no mar quando em viagem. De outro modo, a senhora De la Huerta não sabe explicar a absoluta ignorancia em que está do paradeiro do marido.

A "SHIPING BOARD" VAE AUGMENTAR OS SEUS FRETES

WASHINGTON, 29. (U. P.) — A "Shiping Board" parece disposta a elevar, num futuro proximo, os preços dos seus fretes nas escolas da Costa do Atlantico para a America do Sul.

NAVEGAÇÃO AEREA

O projecto de uma linha entre Londres, Rio e Buenos Aires

LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, organizam-se os planos dos projectados serviços aereos mundiaes, as quaes comprehenderão linhas entre a Europa, America do Norte e do Sul, Oriente Proximo e o Extremo Oriente.

Os apparelhos empregados nesses serviços disporão de todas as commodidades e luxo, dormitorios, etc., especialmente nas linhas entre Londres, Paris, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Embora esse emprehendimento não passe por emquanto de um projecto, promovem-se companhias para a exploração das futuras linhas aereas, cujas acções estão sendo adquiridas por homens de negocios inglezes de reconhecida capacidade commercial.

AS ENCHENTES NA EUROPA

PARIS, 29 (A.) — Communicam de Varsovia que as grandes chuvas que têm caido nas cabeceiras do Vistula e de seus principaes affluentes, determinaram o transbordamento de suas aguas na região em que está construida aquella cidade, occasionando grandes prejuizos.

O castello historico de Jablona está completamente inundado.

VIGO, 29 (A.) — O transbordamento das aguas do rio Minho tem produzido grandes prejuizos, principalmente á agricultura nas regiões, por elle atravessadas, sendo as plantações destruidas pela violencia das aguas.

ENCOMMENDA DE UMA OPERA A UM AUTOR BRASILEIRO

ROMA, 29 (A.) — A casa editora Sonzogne, de Milão, encarregou o compositor brasileiro sr. Francisco Mignone, de escrever uma opera em um acto, que será representada em 1925.

O maestro Mignone partirá brevemente para o Brasil, afim de dirigir a execução da sua opera "O contratador de diamantes" e tambem varios concertos symphonicos.

De regresso á Europa irá a Vienna, para ali dirigir tambem varios concertos.

CONCESSÕES DE PETROLEO DADAS PELO SOVIET

ROMA, 29 (A.) — Acaba de ser legalizada pelos Ministerios das Relações Exteriores da Russia e da Italia, uma concessão para a exploração de campos petroliferos na região de Signak, na Georgia, dada a uma companhia mineira italo-belga, com o capital de 1.500.000 libras esterlinas, que será brevemente augmentado.

Fazem parte da companhia quatro empresas italianas e belgas que dispõem do capital na mesma proporção.

A capitalização da companhia comprehende 30.000 acções, as quaes serão elevadas a 100.000 no prazo de tres annos.

A exploração do petroleo começará immediatamente.

UM VIOLENTO TUFÃO

CHICAGO, 29 (U. P.) — Communicam de Cairo, Estado de Illinois: Noticia-se nesta cidade que nas localidades proximas de Lamont, Heath e Maxon que juntas tem uma população de 1.000 almas, foram destruidas por violento tufão.

E' impossivel estabelecer communicação com essas aldeias devido a terem sido destruidas as linhas telephonicas e telegraphicas.

UM PRINCIPE ALLEMÃO REIVINDICOU CASTELLOS E PROPRIEDADES

BERLIM, 29 (A.) — O principe Frederico Leopoldo da Prussia, que havia proposto perante os tribunaes de Postdam uma acção de reivindicação de seus castellos e propriedades que o Estado confiscára, teve sentença favoravel ás suas pretenções.

MUSSOLINI E A LIGA

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente em Genebra da Agencia Central News, communica que foi annunciado ali que o sr. Benito Mussolini, o presidente do Conselho de Ministros da Italia, assistirá a Quinta Assembléa Annual da Liga das Nações, a ser realizada em setembro proximo.

UM FASCISTA SUBORNADO POR UM OPPOSICIONISTA

ROMA, 29, (U. P.) — Communicam de Lucca que o conselheiro municipal David Bartotti, foi preso precisamente na occasião em que punha no bolso a quantia de vinte mil liras que tinha recebido do sr. Sprice, candidato da opposição ao governo, em recompensa de seus esforços no sentido de dissuadir de entre os trabalhadores fascistas leaes da estrada de ferro.

O sr. Bartotti é secretario da União dos Ferroviarios Fascistas.

A PAREDE DE LONDRES

LONDRES, 29. (U. P.) — Parece existir um accôrdo da parte dos chauffeurs e conductores de omnibus. Parece que o conflicto será resolvido dentro em breve, em vista das novas offertas feitas aos paredistas pela manhã de hoje.

UM DOTE PRECIOSO

A esmerada cultura e distincção que a Escola Brasileira de Educação e Ensino dará á sua filha. Rua Emerenciana n. 2. V. 2536.

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS

Um artigo do sr. Helio Lobo sobre a nossa situação na America do Sul

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O sr. Helio Lobo, consul geral do Brasil nesta cidade, em artigo por elle escripto para a edição actual da revista "Current History", faz uma exposição clara da situação do Brasil com relação aos armamentos.

O articulista reitera o argumento de vasto territorio do Brasil, grande população e falta de communicações internas, tudo o que tornava necessario uma força naval maior.

O sr. Helio Lobo faz em seguida o historico dos acontecimentos desenrolados na Quinta Conferencia Pan-Americana de Santiago do Chile realizada no anno passado e continúa:

"Pacifista por natureza e convicção, não deixaria eu de denunciar qualquer governo brasileiro que collocasse os propositos monetarios ou os sonhos do militarismo acima de seus ideaes. Não ha nação que não seja susceptivel de deixar-se levar por occasional impulso aggressivo, mas até agora, isso nunca aconteceu ao Brasil."

O articulista reproduz a recommendação da Commissão de Desarmamento da Liga das Nações, de egual força naval para todas as potencias do A. B. C. e diz:

"Falar sobre limitação de armamentos na America do Sul, é aceitar a idéa de que essa parte do continente americano está como a Europa, superarmada. A verdade do caso, entretanto, é o contrario."

O sr. Helio Lobo, faz notar que a destruição de couraçados pelas principaes potencias navaes, após a Conferencia de Washington, satisfaz o pramatico desejo do mundo, mas a Conferencia de Santiago conseguiu muito mais condemnando o tratado de guerra e assignando o tratado de Gondra que se tivesse decidido o desmantelamento dos navios da guerra sul-americanos."

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 29, (U. P.) — Foi convocada para o dia 31 a reunião das Camaras, afim de resolver sobre a proposta prorogação de tres mezes da sessão legislativa.

— Ministros e parlamentares têm entregue ao comité olympico importantes donativos para a subscripção nacional destinada a custear a ida de uma embaixada desportiva portugueza ás Olympiadas de Paris.

— Chegaram hontem a esta capital os delegados dos Correios da Suecia, que vêm combinar com a administração portugueza o programma do proximo congresso postal de Stockolmo, assim como tambem estudar os serviços portuguezes de communicação com a America Latina.

— Diminuiram as cheias do Douro, Tejo e Mondego.

— Iniciou-se aqui a demolição de vinte e cinco predios de construcção reputada deficiente.

— O general Norton de Mattos, alto commissario de Portugal em Angola, partiu para Londres, afim de tratar do proposto emprestimo para a Provincia de Angola.

— O sr. Augusto Castro abandonou a direcção do jornal "Diario de Noticias", seguindo brevemente para Londres.

— Falleceu em Santarem o conego Botelho.

PORTO, 29, (U. P.) — Occorreu aqui, hoje, um encontro de electricos, do qual resultou sairem muitos passageiros feridos.

LISBOA, 29 (A.) — Annuncia-se que o illustre estadista sr. Cunha Leal, perseverando na sua resolução de se manter afastado do Parlamento, publicará brevemente um livro sobre a situação financeira em Portugal.

— A Associação de Construcção Civil dirigiu uma representação á Camara Municipal de Lisboa, contra as derrocadas que tem occorrido recentemente nesta capital que attribue á falta do competencia dos constructores.

— O Governo elevou para 10 °|° o premio de juros dos bilhetes emittidos pelo Thesouro para serem resgatados no corrente anno; e para 11 °|° a dos vencivels a dois annos de prazo.

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem soffrimento para o doente. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. Raios X no diagnostico. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA, ás 2 1|2, Rodrigo Silva n. 5.

A AMAZONIA

Nova expedição aerea chefiada por Hinton

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O aviador Walter Hinton que fez com o brasileiro Martins a travessia aerea de Nova York ao Rio de Janeiro, partirá hoje para a capital brasileira a bordo do "Southern Cross", afim de preparar a terceira expedição do Amazonas, sob a direcção do sr. A. Hamilton Rice, desta cidade.

A comitiva levará comsigo apparelhos modernos de radiotelegraphia e um aeroplano Curtiss "Seagull" para Manáos, onde se iniciará a viagem. O aeroplano voará á frente do vapor, afim de guial-o por meio de communicações radiotelegraphicas. Acompanha a expedição o radiotelegraphista sr. John Swanson.

A HESPANHA EM MARROCOS

MARROCOS, 29 (U. P.) — Official — Annuncia-se ter ficado gravemente ferido num encontro com os rebeldes o tenente Pedro Valdes, além de um soldado morto.

Varias posições foram abastecidas.

ALLEMÃES QUE SE DIVERTEM

ROMA, 29 (A.) — Encontram-se actualmente na Italia, 70.000 allemães que realizam excursões de recreio pelas principaes cidades e regiões pittorescas da peninsula.

O NOVO GABINETE FRANCEZ SEGUIRA' A POLITICA DO ANTERIOR

PARIS, 29 (U. P.) — O novo gabinete francez organizado pelo sr. Raymond Poincaré annunciou a sua intenção de continuar a politica anterior assim nos negocios internos como nos de caracter internacional.

OS FINS DO EMPRESTIMO A PORTUGAL

LISBOA, 29. (U. P.) — Nos meios financeiros affirmam que o credito de dois milhões de libras esterlinas conseguido em Londres, é destinado a obstar que o governo desvie o ouro do paiz em pagamento dos encargos do Estado no estrangeiro.

POR QUE MORREU NUMA PRISÃO FRANCEZA VAE TER HONRAS MILITARES

BERLIM, 29 (U. P.) — As organizações nacionalistas tiveram permissão de participar na recepção official do corpo de Willy Dreyers "habitante do Ruhr, que morreu numa prisão franceza", ao qual o governo vae prestar honras militares.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

MATCH DE XADREZ COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O dr. Rostaing Lisboa, encarregado de Negocios do Brasil, especialmente convidado pelo sr. Guerenelo, presidente da Federação do Xadrez, presidirá amanhã ao acto inicial do match Argentina-Brasil.

A partida será iniciada ás 9 horas.

HOMENAGEM AO GENERAL CADORNA

BUENOS AIRES, 29 (A.) — A colonia italiana aqui residente, iniciou hontem uma subscripção entre todos os italianos que vivem na Republica Argentina, para angariar os fundos necessarios para a acquisição de uma casa, na Italia, que será offerecida ao general conde Luiz Cadorna, como homenagem dos seus patricios de além-mar a esse cabo de guerra, pelos serviços prestados á patria.

No Uruguay

A RECEPÇÃO DO MARECHAL BOTAFOGO

MONTEVIDEO, 29 (A.) — Chegou a esta capital o marechal Gabriel Botafogo, Alto Commissario do Brasil na Commissão Mixta de Limites entre o Brasil e o Uruguay.

O marechal Botafogo, ao desembarcar foi recebido na estação da estrada de ferro pelo Alto Commissario do Uruguay, dr. Sampognaro, pelo encarregado de Negocios do Brasil, dr. Castão Paranhos do Rio Branco, introductor do corpo diplomatico, dr. Fermin Carlos de Yereguí, pessoal da Commissão Uruguaya de Limites e outras personalidades.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A PEDIDOS

A verdade esmaga a mentira

Razões do industrial Manoel Joaquim Marinho

Excellentissimos senhores juizes que tiverem de julgar a causa do conflicto entre Asty & C., o conde Modesto Leal e a victima Manoel Joaquim Marinho: Eis aqui a primeira vistoria requerida por Manoel Joaquim Marinho e que bem prova que eu, abaixo assignado, fui o primeiro que procurou a justiça, para defender os meus direitos. Portanto, fui eu o autor neste conflicto, contra Asty & C. Esta firma, subordinada ao conde Modesto Leal, correu ao escriptorio deste e o conde veiu propôr a acção pela Terceira Vara Civel, para fazer constar que elle era o queixoso e, portanto, para mostrar que elle era o lesado. Era eu autor nesta questão, como bem provam os autos do conflicto entre Manoel Joaquim Marinho e Asty & C., a qual questão estava proposta na Quinta Pretoria, como de direito. Mas tal foi a manobra que, de autor que eu era e sou, fizeram-me passar para réo!

Exmos. srs. juizes: a verdade onde está sempre apparece. Vamos analysar a primeira vistoria requerida por M. J. Marinho.

Eil-a. Vamos analysar a primeira vistoria e tambem a segunda vistoria.

Esta segunda vistoria foi requerida fóra da jurisdicção, na Terceira Vara Civel, pelo conde Modesto Leal, vezeiro e costumeiro nessas tragedias.

Analysemos bem uma e outra vistoria; temos o juramento de Asty N. Hubert, tambem a analysar e a fazer o confronto com uma e outra vistoria. A primeira reconhece os direitos de Manoel Joaquim Marinho e diz que Asty & C. entraram no terreno de M. J. Marinho; não fala na cêrca de espinhos, marco dos terrenos, entre os de João Machado da Costa e o de Manoel Joaquim Marinho. São esses terrenos de João Machado da Costa que pertencem ao conde Modesto Leal actualmente, pois já ha uns seis ou sete annos mais ou menos que o conde os comprou aos herdeiros de Machado da Costa.

A segunda vistoria nega em parte os meus direitos e procura negar a cêrca de espinhos, marco dos terrenos em litigio, e firma-se no muro de pedra e tijolos, o qual muro não póde servir de marco, pois, foi feito recentemente pela firma Asty & C., como jurou Asty e deixa de falar da cêrca que está como verdadeiro marco dos terrenos em litigio, cuja cêrca está na minha escriptura lavrada ha 33 annos.

Diz a segunda vistoria, esta requerida pelo conde Modesto Leal, que Asty & C. era um arrendatario dos terrenos em litigio, com promessa de compra, mas nega a compra dos mesmos pela firma Asty & C. Entretanto, Asty, chefe dessa firma, jura e confessa em juizo que foi elle quem fez os muros e que viu a cêrca e que foi elle quem tomou os terrenos que Marinho sempre reclamou junto á firma Asty & C. tendo elle feito os muros e tomado o terreno em litigio, está bem provado que elle foi quem arrancou a cêrca, porque esta ficou pelo lado de dentro do muro feito por Asty & C.

Diz mais: jura e confessa em juizo Asty N. Hubert que elle é, de facto, o dono do terreno em juizo e em litigio com Manoel Joaquim Marinho, por compra em prestações mensaes de trezentos e tantos mil réis por mez e que já tinha pago mais da metade ao conde Modesto Leal.

A segunda vistoria requerida pelo conde nega que Asty & C. tivesse feito a compra do terreno em litigio e que nem pensava mais nisso; esta vistoria está em completo desaccordo com o juramento de Asty; vejam a escriptura de compra de Asty. Elle devia tel-a e mesmo é facil ver na Prefeitura e na Fazenda Nacional em que nome estão os predios de numero 167, feitos dentro do mesmo terreno por Asty, se em nome do conde ou se em nome de Asty; elles que apresentem os recibos das decimas e ver-se-á em que nome estão e a escriptura dos terrenos em litigio.

Asty & C. e conde Modesto Leal, são invasores do meu terreno e a vistoria requerida por elles, que é a segunda vistoria, está em completo desaccordo com o juramento de Asty. A que está concorde com o juramento de Asty é a primeira vistoria requerida por Marinho.

Analysando-se bem as tres peças de prova, vê-se claramente que a segunda vistoria faltou á verdade. O unico perito serio e que eu não tenho a honra de conhecer, foi o desempatador, que diz que as escripturas, nem uma nem outra, não falam nos muros de pedra e tijolos.

Mas, exmos. senhores juizes, fala a minha escriptura, que é a mais antiga e tem 33 annos, quando não se sonhava neste conflicto e nem se sabia se esses terrenos de João Machado da Costa iam cair nas mãos do conde.

A segunda vistoria procura esconder a verdade e firma-se nos muros fabricados, póde-se dizer ha dois dias pela firma Asty & C., tendo esta vistoria falseado todas as verdades como bem se prova confrontando-se a segunda vistoria com o juramento do violador do terreno e da cêrca-marco dos terrenos. Ella é falsa e dá-me ganho dos meus direitos; a justiça tem castigo para os falsarios, que deveriam estar a cumprir o castigo que merecem perante a justiça.

Exmos. senhores juizes que têm de julgar este conflicto do furto dos meus bens: Aqui faço publico as duas vistorias e o juramento e confissão de Asty N. Hubert.

Para o respeitavel publico analysar tambem os meus direitos para verem se sou assaltado nos meus haveres ou não. Note-se bem, que onde, a segunda vistoria diz que a licença era para 24 casas e que se fizeram 26 é facil explicar: resolvi tirar aos quintaes dos 4 predios que já tinham sido construidos em 1904 para 1906 com frente para a rua Jorge Rudge numeros 143, 145, 149 e 151 e foi requerida nova licença para fazer dois pequenos predios, um de cada lado, logo na entrada da Villa Marinho. São predios pequeninos, cada um tem só um quarto, e uma sala e uma cozinha e area pequena, ficando os 4 predios prejudicados nos seus quintaes. Em nada se alterou a planta dos 24 predios, que foram projectados e se fizeram occupando só o terreno que já tinha sido destinado. E o que me obrigou a edificar o terreno foi justamente motivado por causa de Asty & C. já me ter furtado a parte do meu terreno; mas, quando eu edifiquei, elle Asty & C. ainda não tinha aterrado nem o terreno, que lhe pertencia por compra ao conde Modesto e nem a parte que furtou ao meu terreno.

Vê-se, claramente, que os peritos da segunda vistoria foram muito injustos, pois, que procuraram evasivas de sophismas para illudirem a bôa fé dos exmos. senhores juizes, mas estes senhores não se deixarão illudir.

Basta confrontar a segunda vistoria com o depoimento de Asty, associado ao conde por compra dos ditos terrenos; vê-se que Asty não poude esconder a verdade, porque teve medo do castigo que Deus lhe ia dar, pois que a morte já o estava espiando de perto. Essa segunda vistoria requerida pelo conde por Vara que não lhe competia é tão escandalosa e inicua, que não póde deixar de me dar ganho dos meus bens, atacados pela ambição dos amigos do alheio.

Asty, depois de eu ter edificado os predios da Villa Marinho, é que aterrou o terreno delle e a parte que tinha furtado ao meu e quasi que enterrou o meu predio de numero 26 e collocou encostado ao predio um forno para fabricar tintas e o salitre das tintas fazem até derreter a pedra da parede do meu predio, causando a ruina deste predio, o que lá está ainda e se póde ver.

A primeira vistoria requerida pelo meu advogado louvou os estragos em um conto de réis; poderia ser naquella occasião, mas, agora, se o vigamento estiver atacado, nem com 10:000$000 se fará a reconstrucção do predio de numero 26. A licença para os 4 predios foi para concertar os da frente.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1924.

O industrial:

Manoel Joaquim Marinho

A PRIMEIRA VISTORIA

O bacharel Célso Vieira de Mello Pereira, secretario da Côrte de Appellação do Districto Federal:

Certifica que, revendo os autos de appellação civel numero seis mil duzentos e vinte e nove, entre partes, appellante, Manoel Joaquim Marinho, e appellado, a Sociedade Anonyma "A Propriedade", entrados nesta Secretaria em vinte e um de janeiro de mil novecentos e quatro, delles consta em relação ao que foi requerido por certidão retro o seguinte:

Quesitos apresentados por Manoel Joaquim Marinho, como autor, na vistoria requerida contra a firma Asty & Companhia.

Primeiro quesito. — O predio do supplicante Manoel Joaquim Marinho, sito á Villa Marinho numero vinte e seis, na rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete, com o seu respectivo terreno, limitando com o estabelecimento industrial da firma Asty & Companhia, tem uma parte do dito terreno occupada pela dita firma? Segundo quesito. — Nesta parte occupada existe, da dita firma, algum forno para o mistér de fabricação de tintas; uma vez que é o dito estabelecimento uma fabrica de tintas? Terceiro quesito. — Os estragos causados na parede lateral do predio numero vinte e seis, da Villa Marinho, são causados pela fabrica de tintas proxima do mesmo? Quarto quesito. — Pelo muro de pedra que vem da rua Oito de Dezembro e pelo muro de tijolo que vem em direcção do muro de pedra que parte da rua Oito de Dezembro, muro aquelle de tijolo que tambem vem ligado á cerca dos demais visinhos lateraes aos predios da Villa Marinho e em face da escriptura que prova a posse deste terreno ha mais de trinta annos (30) annos, está a firma Asty & Companhia dentro de uma parte de terreno de Manoel Joaquim Marinho? Quinto quesito. — No caso de serem reparados os estragos causados, qual a importancia a ser gasta na parte interna e externa do predio numero vinte e seis da Villa Marinho, sito á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete? P. P. N. N. por apresentação de quesitos, na occasião, se necessario fôr. Rio de Janeiro, vinte e oito de julho de mil novecentos e vinte e dois. Doutor Juvenal de Azevedo, advogado. Estava collada e inutilizada uma estampilha federal do valor de seiscentos réis.

Laudo á fls. 44 — Os abaixo assignados, doutores Ernesto Perozzi Machado, Francisco B. da Cunha Lopes e Amilcar Paranhos da Silva Velloso, o primeiro, arbitrador louvado dos requerentes, Manoel Joaquim Marinho e sua mulher, o segundo arbitrador louvado pelo meritissimo doutor juiz, á revelia dos requeridos, Asty & Companhia, o terceiro, arbitrador, nomeado pelo excellentissimo senhor doutor juiz da Quinta Pretoria Civel, para procederem á vistoria com arbitramento, "ad perpectuam rei memoriam" no predio e terreno de numero vinte e seis da Villa Marinho, sito á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete, depois do exame minucioso feito no mesmo, apresentam o presente laudo, que foi pelo terceiro arbitro redigido e dactylographado. Quesitos apresentados por Manoel Joaquim Marinho, como autor, na vistoria requerida contra a firma Asty & Companhia:

Primeiro quesito. — O predio do supplicante, Manoel Joaquim Marinho, sito á Villa Marinho numero vinte e seis, na rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete, com o seu respectivo terreno limitando com o estabelecimento commercial da firma Asty & Companhia, tem uma parte do dito terreno occupada pela dita firma? Resposta. — Do lado contiguo ao predio numero vinte e seis da Villa Marinho existe um terreno occupado pela firma Asty & Companhia e que á vista da escriptura junta aos autos e, pelas referencias feitas na mesma deve pertencer ao proprietario do predio em questão.

Segundo quesito. — Nesta parte occupada existe, da dita firma, algum forno para o mistér de fabricação de tintas uma vez que é o dito estabelecimento uma fabrica de tintas? Resposta. — Sim, existem dois pequenos fornos que são occupados na fabricação de tintas, fornos estes construidos e encostados á parede do ultimo predio da Villa Marinho, que é o de numero vinte e seis.

Terceiro quesito. — Os estragos causados na parede lateral do predio numero vinte e seis da Villa Marinho são causados pela fabricação de tintas proxima do mesmo? Resposta. — Sim, a parede lateral do predio numero vinte e seis da Villa Marinho acha-se estragada correspondente a dois quartos, interna e externamente, devido aos fornos de fabricação de tintas que se acham collocados junto á parede do mesmo; a forração está toda caida, caindo, bem como o emboço que está todo molle, concorrendo tambem para isto um aterro feito pelo lado da fabrica de tintas encostado á parede do referido predio, aterro este que recebe aguas pluviaes e servidas.

Quarto quesito. — Pelo muro de pedra que vem da rua Oito de Dezembro e pelo muro de tijolo que vem em direcção do muro de pedra que parte da rua Oito de Dezembro, muro aquelle de tijolo que tambem vem ligado ás cercas dos demais visinhos lateraes aos predios da Villa Marinho e em face da escriptura que prova a posse deste terreno ha mais de trinta (30) annos, está a firma dentro, digo, firma Asty & Companhia, dentro de uma parte do terreno de Manoel Joaquim Marinho? Resposta. — Pela escriptura junta aos autos, vêem os peritos que o terreno onde se acha edificada a Villa Marinho mede de frente trinta metros de largura na linha dos fundos trinta metros, e de comprimento de frente a fundos, até encontrar uma cerca dos terrenos de João Machado da Costa, onde confronta, e por um lado confronta com elles vendedores e por outro parte com Theophilo Rufino Bezerra de Menezes e parte com a Companhia do Gaz, de conformidade com o que diz a escriptura e com o "croquis" ora junto, verifica-se que o terreno adquirido pelo requerente, Manoel Joaquim Marinho, deve limitar-se pelos fundos por uma linha recta tirada de um muro de pedra que vem da rua Oito de Dezembro ao muro de tijolo que se acha no prolongamento do dito muro de pedra. Assim, somos de parecer que a firma Asty & Companhia está occupando uma parte do terreno do requerente, Manoel Joaquim Marinho.

Quinto quesito. — No caso de serem reparados os estragos causados qual a importancia a ser gasta na parte interna e externa do predio numero vinte e seis da Villa Marinho, sito á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete? Resposta. — Para serem reparados os estragos causados na parede do predio numero vinte e seis da Villa Marinho, interna e externamente, avaliamos em um conto de réis (1:000$000) approximadamente, e por estarem de accordo firmamos o presente. Rio de Janeiro, nove de agosto de mil novecentos e vinte e dois. — Amilcar Paranhos da Silva Velloso. — Ernesto Perozzi Machado. — Francisco B. da Cunha Lopes. Estavam collocadas e inutilizadas duas estampilhas federaes no valor collectivo de mil e duzentos réis.

A SEGUNDA VISTORIA

Laudo da vistoria da Terceira Vara Civel á fls. 83:

LAUDO — Os peritos abaixo assignados: o primeiro nomeado e os outros dois propostos pelas partes litigantes e approvados pelo excellentissimo senhor doutor juiz da Terceira Vara Civel, nos autos de manutenção de posse em que é supplicante a Sociedade Anonyma "A Propriedade" e supplicado Manoel Joaquim Marinho, tendo procedido a um exame minucioso no local e examinando as plantas e demais documentos do processo, depois de conferenciarem e terem longamente discutido o assumpto, resolveram apresentar o seguinte laudo em resposta aos quesitos apresentados pelos advogados da autora e do réo, da folhas sessenta e cinco a sessenta e nove e setenta e sete. Quesitos da autora: Primeiro quesito. — A casa numero vinte e seis da Villa Marinho, sita á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete de propriedade dos réos confina com o lote de terreno numero trinta e oito, de propriedade da autora manutenida, ora arrendado com promessa de venda aos senhores Asty & Companhia? Resposta.—Sim, conforme se verifica da planta em papel cartonado, devidamente authenticada de propriedade da autora. Segundo quesito. — Existe um muro divisorio entre aquella casa numero vinte e seis da citada Villa Marinho e o lote numero trinta e oito da autora, occupado pelos senhores Asty & Companhia? Esse muro é de meiação? Queiram os senhores peritos descrever esse muro divisorio e de meiação, digam os senhores peritos se o alinhamento das paredes do numero vinte e seis da Villa Marinho, na parte limitrophe com o terreno da autora, está no mesmo alinhamento da parede do predio numero vinte e cinco da mesma Villa. Digam mais os senhores peritos qual a distancia em metros da parede referida do predio numero vinte e cinco ao terreno da autora. Resposta. — Sim, digo Resposta. — Primeiro. Sim, existe um muro divisorio entre a casa numero vinte e seis da Villa Marinho e o lote numero trinta e oito da autora, occupado pelos senhores Asty & Companhia. Segundo. Sim, esse muro é de meiação. Terceiro. Esse muro é de alvenaria de pedra e tem dois metros e trinta centimetros (2m. e 30 cent.) de comprimento por um metro e cincoenta centimetros (1m. e 50 cent.) de altura pelo lado do lote numero trinta e oito e a altura de tres metros e oitenta e dois centimetros (3m. e 82 cent.) pela face do lado da Villa Marinho. Quarto. Sim, o alinhamento da parede do numero vinte e seis da Villa Marinho na parte limitrophe com o terreno da autora está no mesmo alinhamento da parede mestra esquerda do predio numero vinte e cinco da Villa digo da Villa Marinho. Quinto. A distancia da parede do predio numero vinte e cinco da Villa Marinho ao limite do terreno da autora na occasião da vistoria que está actualmente demarcado por um muro de alvenaria de tijolos é de tres metros e oitenta e sete centimetros (3m. e 87 cent.) Terceiro quesito — Em seguimento ao alludido lote de terreno numero trinta e oito para baixo, não existe visivel e palpavel avanço nos terrenos da autora por um outro muro collocado pelos réos, avanço este de cerca de quatro metros, que não obedece ao alinhamento traçado pelo muro principal divisorio e de meiação da citada casa numero vinte e seis da Villa Marinho, invadindo assim os lotes de terrenos numeros trinta e seis e trinta e sete de propriedade da autora manutenida? Resposta. — Em seguimento ao lote de terreno numero trinta e oito para baixo existe um muro de tijolos que está a tres metros e sessenta e quatro centimetros (3m. e 64 cent.) muro divisorio que vem da fachada (digo a partir do muro) do numero vinte e seis e termina na altura approximada do eixo da rua particular da Villa e a tres metros e oitenta e sete centimetros (3m. e 87 cent.) a partir do alinhamento da fachada do predio numero vinte e cinco da referida Villa Marinho. Quarto quesito — Qual a extensão em metros do terreno da Villa Marinho de frente aos fundos contados da rua Jorge Rudge pelo lado do predio numero vinte e cinco e pelo de numero vinte e seis? Resposta. — A distancia do terreno da Villa Marinho de frente aos fundos, contada da rua Jorge Rudge pelo lado do predio numero vinte e cinco é de cento e trinta quatro metros e quatro centimetros (134m. e 4 cent.) e pelo lado do predio numero vinte e seis é de cento e trinta metros e dezesete centimetros (130m. e 17 cent.). Quinto quesito. — No muro existente e que dá para o lote do terreno trinta e sete da autora, foi aberta pelos réos uma porta communicando com o terreno de propriedade da autora? Que dimensões tem tal porta? Resposta. — Sim, a porta em questão tem de altura um metro e oitenta centimetros (1m. e 80 cent.) pouco mais ou menos e oitenta centimetros de largura. Sexto quesito. — Digam os senhores peritos se no predio numero vinte e cinco existe uma janella para o terreno da autora e a abertura desta janella foi na occasião da construcção do referido predio numero vinte e cinco tendo em vista a natureza da construcção e a planta authentica junta aos autos? Resposta. — Existe no predio numero vinte e cinco uma janella que dá para o lado do terreno da autora e pelo exame feito na planta authentica junta aos autos e que serviu para a Prefeitura licenciar a construcção do referido predio numero vinte e cinco, não consta a existencia da citada janella. Setimo quesito. — Não encontram os senhores peritos, no lote do terreno numero trinta e seis da autora, um cercado divisorio de zinco e que foi agora violentamente recuado com o mesmo avanço de cerca de quatro metros fóra do alinhamento traçado pelo muro divisorio e de meiação da alludida casa numero vinte e seis da Villa Marinho, de propriedade dos réos? Não verificam os senhores peritos, pela simples inspecção ocular que foram quebrados e arrancados violentamente os tócos dos moirões que dividiam primitivamente os terrenos de propriedade da autora, observando-se clara e visivelmente o antigo logar dos alludidos moirões divisorios? Resposta. — Deixamos de responder a este quesito por não ser parte nesta questão de manutenção de posse o proprietario do predio de que trata o presente quesito. Oitavo quesito. — O lote de terreno numero trinta e oito da autora ora manutenida é dependencia actual do predio numero cento e sessenta e sete da rua Oito de Dezembro, occupado pelos senhores Asty & Companhia com uma fabrica de tintas e aos quaes a autora arrendou-o com a promessa de venda até agora, entretanto, não effectuada e nem definitiva? Não é esse mesmo lote numero trinta e oito que confina com a casa numero vinte e seis da Villa Marinho e da qual é separada e limitada pelo muro divisorio principal e de meiação? Resposta. — O lote numero trinta e oito da autora é dependencia do numero cento e sessenta e sete da rua Oito de Dezembro, occupado por Asty & Companhia e confinam com a casa vinte e seis da Villa Marinho e da qual está separado por um muro divisorio com o caracteristico de meiação. Nono quesito. — Do exame meticuloso das plantas officiaes e authenticas nos terrenos em questão e que serão offerecidas pela autora aos senhores peritos e ao meritissimo juiz para melhores esclarecimentos e do confronto dos titulos de propriedade da autora e dos réos existentes nos autos não podem os senhores peritos affirmar de modo insophismavel e categorico que os réos invadiram parte dos terrenos de exclusiva propriedade da autora, turbando assim a sua posse e chegando mesmo a apoderar-se indebitamente de parte delles? Resposta. — Referindo a área que se diz invadida ao predio numero vinte e cinco da Villa Marinho e não tendo esse caso relação com a presente acção de manutenção de posse, deixamos por isso de responder ao presente quesito. Decimo quesito. — Em que importancia arbitram os senhores peritos os prejuizos e damnos causados pelos réos á autora manutenida com a invasão e turbação da posse dos terrenos de sua propriedade e com a appropriação indebita de parte dos mesmos terrenos? Resposta. — Prejudicado pela resposta dada ao quesito anterior. Quesitos supplementares da autora: Primeiro quesito. — Digam os senhores peritos se o perimetro actualmente occupado pelas construcções da Villa Marinho, sita á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete é o mesmo que o representado na planta inicial do projecto que serviu para as ditas construcções serem licenciadas pela Prefeitura e cuja cópia authenticada é apresentada pela autora? No caso negativo, em que consiste a alteração? Resposta. — Não, as alterações são as seguintes: a primeira licença da Prefeitura refere-se á construcção de vinte e quatro (24) casas em avenida, com rua particular no centro para a qual dão a respectiva fachada e cujas ultimas casas têm as paredes mestras firmes no mesmo alinhamento ligadas por um muro em linha recta fechando a avenida e actualmente a linha dos fundos e limitrophe, vê-se que foi alterada por terem sido prolongados o muro divisorio entre os terrenos do numero cento e quarenta e um da rua Jorge Rudge e a casa numero vinte e cinco para o lado dos terrenos da autora e o comprimento da avenida pelo lado deste predio assim a construcção em seguimento da fachada, de um muro de tres metros e oitenta e sete centimetros (3m. e 87 cent.) de extensão e mais ou menos na altura do eixo da rua particular e no sentido deste um muro de tres metros e sessenta e dois centimetros (3m. e 62 cent.) de comprimento, estando esses tres muros ligados por um muro de alvenaria de tijolos de quatorze metros e cincoenta centimetros (14m. e 50 cent.) de extensão. Segundo quesito. — As construcções existentes da Villa Marinho, á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete, na parte relativa a predios soffreram modificações nas áreas ou obedeceram ao projecto primitivo? No caso affirmativo quaes foram essas modificações? Houve depois de licenciadas as primeiras casas nova licença para accrescimos de casas? Resposta. — As construcções da Villa Marinho soffreram modificações relativamente ao projecto primitivo. Primeiro foram projectadas as licenciadas vinte e quatro casas, com uma rua particular ao centro, sendo doze casas digo de cada lado da rua com fachadas para a mesma rua, começando as primeiras casas a vinte e nove metros approximadamente do alinhamento da rua Jorge Rudge, como demonstra a planta em ferro prussiato, já citada. Posteriormente foram licenciadas mais quatro pela rua Jorge Rudge, que tomaram os numeros cento e quarenta e tres, cento e quarenta e cinco, cento e quarenta e nove e cento e cincoenta e um, como mostra a planta em papel téla, junta aos autos e authenticadas. Examinando esta planta e adaptando-a a de ferro prussiato de modo que o fim da primeira coincida com o principio da segunda, nota-se que as construcções representadas pela planta em téla, completam a construcção da avenida, vindo até ao alinhamento da rua Jorge Rudge, cuja entrada para a Villa Marinho toma o numero cento e quarenta e sete, ficando assim esta com vinte e seis casas. Quesitos dos réos: Primeiro quesito. — O predio numero vinte e seis da Villa Marinho, sito á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete com o seu respectivo terreno, limitando-se com o estabelecimento da firma Asty & Companhia, tem uma parte occupada pela Companhia "A Propriedade" ou pela firma referida? Resposta. — Não, pelo exame "in loco", por occasião da vistoria verificou-se estar o terreno do dito predio numero vinte e seis perfeitamente fechado e delimitado com o terreno occupado pelo estabelecimento da firma Asty & Companhia. Segundo quesito. — Pelos traços caracteristicos do local está a dita Companhia "A Propriedade" occupando uma parte dos terrenos de Marinho? Resposta. — Se os terrenos de Marinho, a que se refere este quesito, são os terrenos do predio numero vinte e seis, a resposta é negativa, á vista das razões que justificaram a resposta ao quesito anterior, se se trata de outros terrenos ha carencia de esclarecimentos para se formular uma resposta precisa. Terceiro quesito. — Pelo muro de pedra que vem da rua Oito de Dezembro e de accordo com a escriptura junta aos autos, está a "A Propriedade" dentro dos terrenos de Marinho? Resposta. — Pelo estudo das escripturas juntas aos autos, quer apresentada pela autora, quer apresentada pelos réos, não ha referencia alguma ao muro de pedra vindo da rua Oito de Dezembro. Este laudo foi lavrado por mim, terceiro perito, que o assigno com os outros dois. Rio, dezoito de setembro de mil novecentos e vinte e dois. — João Feliciano P. da Costa Ferraz. — Cesar Augusto Borges. — Ernesto Perozzi Machado. Estava collada uma estampilha federal no valor de tres mil réis, inutilizada com as datas e assignaturas seguintes: Rio, dezoito de setembro de mil novecentos e vinte e dois. — João Feliciano P. da Costa Ferraz no alto de cada folha vêem-se as rubricas seguintes: J. Feliciano, e C. A. Borges.

O DEPOIMENTO DE ASTY

Depoimento de fls. 55 — Depoimento pessoal de Asty V. Hubert. Depoimento pessoal do justificado. Aos quatorze dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e dois, nesta capital e sala de audiencias, onde se achava o doutor Sylvio Martins Teixeira, juiz sub-pretor, em exercicio pleno, ahi presente o justificado Asty V. Hubert, natural de França, com setenta e cinco annos, casado, industrial, sabendo ler e escrever e morador á rua Oito de Dezembro numero cento e sessenta e sete; prestou o compromisso legal. Inquirido, disse: que realmente occupa os terrenos limitrophes com os terrenos de Manoel Joaquim Marinho, onde tem uma fabrica de tintas, sendo dos mesmos terrenos o occupante dono de facto; que o muro de tijolo dentro dos terrenos litigiosos foi feito pela firma Asty & Companhia, ha quatro annos; que de facto o declarante viu uma cerca de espinhos no local do terreno litigioso, que Manoel Joaquim Marinho de vez em quando protestava junto á firma Asty & Companhia pelo facto da mesma ter occupado o terreno ora em litigio; que como occupante e occupador dos ditos terrenos limitrophes com Manoel Joaquim Marinho, comprados a prestações, nesta qualidade o declarante já pagou mais ou menos a metade do valor dos ditos terrenos e que as prestações mensaes são de trezentos e poucos mil réis e nada mais disse, e sendo-lhe lido e achado conforme, assigna com o doutor juiz e o advogado do justificante. Eu Antonio da Silveira Serpa, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Pedro Ferreira do Serrado, escrivão, o subscrevo. Sylvio Martins Teixeira, Asty V. Hubert, doutor Juvenal de Azevedo. Tem á margem as seguintes cotações: De dois mil réis F. tres mil réis Ass. mil réis S. seiscentos réis. P. cem réis. Seis mil e setecentos réis. Nada mais continha e nem se declarava em as ditas e mencionadas peças aqui bem e fielmente transcriptas "verbum ad verbum" dos referidos autos que conferi, por achal-os em tudo conforme aos proprios originaes aos quaes me reporto a subscrevo, assigno e dou fé. Secretaria da Côrte de Appellação, em vinte e dois de março de mil novecentos e vinte e quatro. Eu, Edmundo Eloy Pessoa, amanuense interino, o conferi e eu, Celso Vieira de Mello Pereira, secretario, o subscrevi."

O "JORNAL DO BRASIL", O CASO DA NORTHERN E A MISSÃO INGLEZA

Ao chegar á sua patria, o sr. Edwin Montagu, assediado por um exercito de jornalistas, fez novas declarações ácerca de sua visita ao Brasil. Precisou o objectivo da missão e insistiu nas providencias que lhe parecem essenciaes para a restauração economica do nosso paiz.

Para o publico, urge a publicação do relatorio; mas é provavel que o Governo não tenha a mesma pressa. Certamente que elle pensa com maior anciedade no que os technicos inglezes dirão aos seus compatriotas, em Londres. O essencial realmente, é saber o que elles podem valer como propagandistas de nosso paiz, como animadores do restabelecimento da cooperação dos capitaes inglezes.

A julgar pelas declarações publicas dos financistas, não será muito grande a valia delles em tal fim.

O capitalista inglez quererá saber o que póde esperar de garantias e segurança para os seus capitaes. Ora, nesse particular, a impressão dos britannicos não nos chega a ser favoravel.

(Do "Jornal do Brasil" de 25 do corrente).

As coisas medicas em São Paulo

DIALOGO... SCIENTIFICO

Dialogo hippocratico digno de registo...

.. ..

— O novo governo no que toca as coisas medicas não terá grande trabalho para fazer obra monumental...

— Como assim? Pois se tudo neste particular anda á matroca!

E quem assim falava entrou a analysar com vehemencia o desmantelo das nossas organizações medicas ou de hygiene, emquanto o outro, sereno, seguro do seu ponto de vista, ouvia-o com ar de superioridade.

— Veja você o Butantan! Não tem director, pouco produz, lavra o descontentamento entre os assistentes que não vêem fim para a anomala situação. E como decaiu no conceito publico... Lembrar-se a gente de que aquelle estabelecimento já foi um orgulho para S. Paulo quando tinha á sua frente Vital Brasil!... Desanima. Olhe a Faculdade, que foi a menina dos olhos do nosso grande Arnaldo de Carvalho. Hoje, não se sabe ao certo se tem ou não director... Não acompanhou o caso da solemnidade do collação de grão dos doutorandos que terminaram agora o curso?

E continuando sempre:

— E o Serviço Sanitario: S. Paulo póde gabar-se de ser actualmente a cidade do mundo mais rica em moscas e mosquitos. Palavra, acredito ás vezes que o Serviço Sanitario faz criação desses insectos... E o augmento das doenças! Outro dia apanhei um quadro estatistico dos casos de molestias infectuosas que nos têm accommettido ultimamente e quasi duvidei. Tudo cresceu, assim na progressão pouco mais ou menos do augmento de preço dos generos de primeira necessidade... Um horror, meu caro! E você a dizer que o novo governo não tem grande coisa a fazer para endireitar este descalabro! Esta é boa.

O outro tomou attitude, pausadamente riscou o phosphoro, accendeu o cigarro, e começou:

— Não terá grande trabalho o novo governo, meu amigo, e tudo se acertará. Você com o seu discursorio só veiu dar força á minha idéa... Não tem direcção o Butantan, não tem direcção a Faculdade de Medicina, não tem direcção o Serviço Sanitario, acaba você de provar. Pois bem, não custará grande coisa ao futuro governo provêr estes logares. Só isto: provêr os logares vagos... Para os postos de responsabilidade é de "homens" que precisamos, meu collega. Homens bem intencionados e que saibam onde têm o nariz, e estes existem, acredite!

Tirou uma fumarada e com ar triumphante:

— E que me dis agora? E' ou não obra monumental e feita sem grande trabalho?

— Bem, collocando a questão deste modo... não contesto, disse o outro meio desconcertado.

Descemos para a plataforma. A campainha tocou. Saltamos... Iamonos esquecendo de dizer que esta palestra foi ouvida num bonde da Avenida.

(Da "A Folha da Noite", de São Paulo).

A lei do carvão e os lavradores

E' chegado o momento do sr. prefeito alterar agora as providencias tomadas de accordo com a chamada lei do carvão, que precisa ser modificada pelo Conselho Municipal. Essas providencias prohibem as derrubadas de mattos aos lavradores, para as novas plantações, não podendo elles vender o matto derrubado, transformado em lenha ou carvão, senão com licença especial, que custa caro.

Isso não é justo e dá em resultado o açambarcamento do negocio por meia duzia, como está acontecendo, ficando-nos carvão e lenha, tambem productos indispensaveis, por preços escorchantes.

João Cancio da Silva

Faculdade de Direito de Nictheroy

São poucos os estabelecimentos de ensino superior que ainda gosam de um bom conceito.

Depois de revogado o Codigo de Ensino, quando passou a vigorar a reforma Rivadavia, um sopro de descredito infelicitou a instrucção superior, improvisando-se, aqui e ali, escolas de Direito que distribuiam, a troco de algum dinheiro, diplomas de bacharel.

Mais tarde, outras reformas se fizeram visando corrigir, pretendendo moralisar a instrucção mais alta; mas esse fim não se verificou plenamente, e, na parte que alguma cousa se conseguiu, não foi mesmo por effeito de taes reformas.

Hoje, nas escolas superiores a ausencia do rigor nos exames concorre bastante para a falta de applicação dos estudantes, que facilmente se titulam e ingressam, na vida pratica, mediocremente, quando não como pobres ignorantes.

Ultimamente, é uma excepção a Faculdade Livre de Direito de Nictheroy, cujo corpo docente, em sua grande maioria, se compõe de excellentes professores, como sejam Geldino Siqueira e Alvaro Berfort, dois dos nossos melhores juizes, Souza Leão, um advogado de valor, Adelmar Tavares, figura de brilho do Ministerio Publico, Antenor Costa, que é uma das nossas autoridades em medicina legal, e outros tantos cathedraticos illustres.

Os exames a que, actualmente, ali se procedem vão correndo sob julgamentos criteriosos, e o academico a quem falta a applicação e o conhecimento da materia sobre que se examina, raramente obtem accesso no seu tirocinio.

Ainda ante-hontem, submetteram-se a exame doze quartannistas, sendo reprovados oito desses estudantes.

Dos quatro que hoje são bacharelandos sómente dois obtiveram distinctas approvações, sendo que um delles se houve galhardamente, e nem podia deixar de ser assim, pois o examinando a que nos referimos é Armando Maia, agora escrivão do 2º Officio da Provedoria.

As suas provas do 4º anno attestaram a sua acuidade intellectual e os seus estudos; e coroaram os seus exames as effusivas felicitações dos seus mestres e condiscipulos, todos admiradores de quem, antes de conquistar um titulo de bacharel, já sabe mais que muitos e velhos bachareis advogados.

Esse rigor da Faculdade Livre de Direito de Nictheroy anima as esperanças de quem aspira pelas melhorias de nivel da classe dos que se dedicam á magistratura ou á advocacia; e se esse rigor se communicar aos outros estabelecimentos de ensino, bastante lucrará o Brasil, pois, a instrucção necessita ser incentivada, diffundida proveitosamente, em nossa terra.

(Da "Gazeta dos Tribunaes").

As barcas para as ilhas

Os serviços das barcas, que põem em communicação esta cidade com as ilhas, nunca foram verdadeiramente ideaes de exactidão. Dahi as séries consideraveis de reclamações, que, quasi dia a dia, se registram, nos jornaes. Mas essas reclamações passam, sempre, como tudo mais: e nunca a Cantareira com ellas se incommoda.

Agora, a Prefeitura, em face de não querer aquella companhia cumprir certas exigencias do contrato, deliberou que os serviços entre as ilhas e o Rio não serão mais feitos pela companhia. O contrato deverá ser rescindido dentro em breve. E o transporte de passageiros, entre as ilhas e o Districto, passará a ser feito directamente pela Prefeitura.

Essa noticia vae causar a alegria e animar as esperanças de muita gente. Numa terra como a nossa, estamos quasi todos a descrer dos serviços feitos por conta do Estado ou do Municipio. Vemos tantas e tantas anormalidades, tantas e tantas anomalias, nos serviços officiaes... Mas a verdade é que tambem as empresas particulares muita vez levam o seu relaxamento a um grão indefinido. O que actualmente occorre nos serviços das barcas é caracteristico.

E' certamente de esperar que, passando os serviços para a direcção immediata do Municipio, as ilhas terão uma communicação mais exacta e mais precisa do que essa que hoje em dia têm, com a Capital Federal.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de hontem).

DECLARAÇÕES

União Beneficente dos Militares

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(1ª convocação)

São convocados os socios desta Sociedade para se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 16 horas do proximo dia 31 de março corrente, segunda-feira, na séde social, á rua Buenos Aires n. 58.

Sendo ordinaria esta assembléa o objecto da mesma é o constante do art. 99 § 1º dos estatutos sociaes, isto é, leitura do relatorio do director-presidente, sobre a marcha dos negocios sociaes durante o anno anterior, leitura do parecer dos fiscaes, e exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da Directoria; eleição dos fiscaes e supplentes para o proximo anno fiscal e eleição da Directoria para o futuro quinquenio (1924-1929), e posse respectivas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1924. — Dr. **Mario de Albuquerque Lima**, director-secretario. — **Sebastião Guillobel**, director-presidente.

De accordo com o art. 10, letra d, art. 13 e seus paragraphos, e 14 dos estatutos sociaes sómente terão direito a voto os vinte socios titulares actuaes (1º, dr. Mario de Albuquerque Lima; 2º, 1º tenente Lauro de Albuquerque Lima; 3º, capitão de corveta Luiz Claudio de Castilho; 4º, capitão-tenente Ildefonso Gouvêa de Castilho; 5º, dr. Alvaro Rohe; 6º, marechal Carlos de Oliveira Soares; 7º, capitão-tenente commissario, José de Azevedo Maia; 8º, sr. Antonio de Azevedo Maia; 9º, 1º tenente Luiz Fernandes Barata; 10º, dr. Luiz da França Marques de Faria; 11º, 1º tenente Alberto Domingues Lopes; 12º, d. Maria das Dôres F. Albuquerque Lima; 13º, d. Ilka de Castilho Rangel; 14º, almirante José Pinto da Motta Porto; 15º, d. Carolina Gouvêa de Castilho; 16º, dr. Jorge Hess de Mello; 17º, d. Julia de Castilho Lima; 18º, senador marechal Felippe Schmidt; 19º, almirante Sebastião Guillobel; 20º, d. Iracema de Castilho, e o sr. dr. Mario de Albuquerque Lima, com duzentos e vinte e tres (223) votos além do que lhe compete como socio titular, como depositante e avalista de titulos em um total de dois mil duzentos e trinta contos quatrocentos e vinte e cinco mil réis (2.230:425$000), de accordo com a relação apresentada pelo contador e conferida pelo director-secretario.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1924. — **José Luiz Ferreira Fontes**, contador. Confero. — **Sebastião Guillobel**, director-presidente. Visto, dr. **Mario de Albuquerque Lima**, director-secretario.

Acham-se á disposição dos socios e de quem mais possa interessar na séde social nas horas de expediente, 11 ás 16 horas, os documentos a que se refere o supra mencionado § 1º do art. 99. — **A Directoria.**

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

68 — Rua da Quitanda — 68

Os Srs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de abril a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1923, e é equivalente a 40 % dos premios que pagaram durante esse anno. Rio de Janeiro, 29 de março de 1924. — Dr. José de Oliveira Coelho, director; general dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, gerente.

União Beneficente dos Militares

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

São convocados os socios desta sociedade, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 17 horas do proximo dia 31 de março corrente, segunda-feira, na séde social á rua Buenos Aires n. 58.

Objectos da convocação:

1.º Modificação de varios artigos dos Estatutos sociaes.

2.º Varias medidas de interesse social.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1924. — **Dr. Mario de Albuquerque Lima**, director-presidente. — **Sebastião Guillobel**, director-secretario.

De accordo com o art. 10, letra d, art. 13, e seus paragraphos, e 14 dos estatutos sociaes, sómente terão direito a voto os vinte socios titulares actuaes (1º, dr. Mario de Albuquerque Lima; 2º, 1º tenente Lauro de Albuquerque Lima; 3º, capitão de corveta Luiz Claudio de Castilho; 4º, capitão tenente Ildefonso Gouvêa de Castilho; 5º, dr. Alvaro Rohe; 6º, marechal Carlos de Oliveira Soares; 7º, capitão tenente commissario José de Azevedo Maia; 8º, sr. Antonio de Azevedo Maia; 9º, 1º tenente Luiz Fernandes Barata; 10º, dr. Luiz da França Marques de Faria; 11º, 1º tenente Alberto Domingues Lopes; 12º, d. Maria das Dôres F. Albuquerque Lima; 13º, d. Ilka de Castilho Rangel; 14º, almirante José Pinto da Motta Porto; 15º, dr. Jorge Hess de Mello; 17º, d. Julia de Castilho Lima; 18º, senador marechal Felippe Schmidt; 19º, almirante Sebastião Guillobel; 20º, d. Iracema de Castilho e o sr. dr. Mario de Albuquerque Lima com duzentos e vinte e cinco (225) votos, além do que lhe compete como socio titular, como depositante e avalista de titulos em um total liquido de dois mil duzentos e cincoenta contos, quatrocentos e vinte e cinco mil réis (2.250:425$000), de accordo com a relação apresentada pelo contador e conferida pelo director secretario.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1924. — **José Luiz Ferreira Fontes**, Contador. Confere. — **Sebastião Guillobel**, director-secretario. Visto. — Dr. **Mario de Albuquerque Lima**, director-presidente.

LEOPOLDINA RAILWAY

RECEBIMENTO DE CARGAS

Devido á anormalidade do trafego, causada pelas interrupções ultimamente havidas, previne-se ao commercio desta praça, que, na segunda-feira, dia 31 do corrente, sómente será recebida carga em P. Formosa destinada ás estações da Rêde Mineira e linhas Norte e Grão Pará (Triagem até Magé (Therezopolis) Petropolis, São José do Rio Preto e E. Rios).

As mercadorias em lotação de vagão para carregamento pelas partes no pateo de Praia Formosa, só devem ser enviadas para a estação depois de prévia combinação com o agente.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1924.

M. C. Miller,
Director gerente.

Tenda Espirita de Caridade

Todos são convidados para assistir a sessão publica que em homenagem ao nascimento do grande mestre Allan Kardec se realiza solemnemente de accordo com os Estatutos, segunda-feira, 31 do corrente ás 20 horas.

Rua Riachuelo, 152

O Direito e o Fôro

JURY

O JULGAMENTO DO ACADEMICO PEDRO MARTINS — COMO DECORRERAM OS TRABALHOS

Entrou hontem em julgamento no Tribunal do Jury, o quartannista de medicina João Pedro Martins.

O drama em que foi protagonista esse estudante occorreu no dia 24 de março do anno passado, no Amphitheatro Anatomico da Faculdade de Medicina, onde, por occasião dos exames da segunda parte da cadeira de Anatomia Descriptiva, o accusado desfechou quatro tiros contra o professor Barbosa Vianna, errando porém o alvo.

O academico Pedro Martins foi arrastado a esse gesto, por se considerar perseguido por aquelle lente.

Pedro Martins respondeu a processo administrativo perante a Congregação daquella Faculdade, sendo absolvido por grande maioria.

Nesse interim, a justiça publica movendo processo, o pronunciou, tendo afinal hontem, comparecido elle perante o Tribunal popular.

Aberta a sessão, grande era o numero de estudantes das nossas escolas superiores, que estavam presentes.

Sorteado, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados:

Antonio Ferreira Soares, Henrique Corrêa de Mello, Plinio Santiago, Ernesto Carlos dos Santos, João Alfredo Cavalcante de Albuquerque, João Augusto de Souza e dr. Leopoldo de Souza Leite.

Prestado o compromisso legal, foi o accusado interrogado, procedendo o escrivão Moss da Costa a leitura do processo.

Em seguida, falou o representante do ministerio publico dr. Oliveira Sobrinho.

A sua accusação foi rapida baseada no libello accusatorio. Leu diversos topicos dos depoimentos prestados pelas testemunhas, entregando a causa ao criterio dos srs. jurados, afim de ser feita a necessaria justiça.

Logo após, foi concedida a palavra ao academico de direito Borja de Almeida que iniciou a sua defesa elogiando o presidente do Tribunal do Jury. Disse que não vem occupar a attenção do conselho como representante de sua classe, mas pelos collegas estudantinos. Citou varios tratadistas de criminologia patria, declarando confiar no conselho de sentença, afim de que os brios da sua classe, fossem desafrontados.

O orador atacou vivamente a personalidade do professor Barbosa Vianna, concluindo numa bella peroração.

A sessão, em seguida foi suspensa para descanso dos jurados, e reaberta, falou o advogado dr. Evaristo de Moraes.

O patrono do accusado, combateu tenazmente a figura da tentativa de morte.

Asseverou ser o academico Martins um emotivo, e depois de varias considerações requereu para que o conselho reconhecesse a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, de accordo com o laudo apresentado pelos medicos legistas.

Encerrado os debates o conselho passou a estudar o processo, sendo meia hora depois, lida pelo juiz dr. Edgard Costa, a sentença absolutoria.

Terminado o julgamento, os academicos fizeram uma grande manifestação ao seu collega Martins, falando em nome do Centro Academico um dos directores, que agradeceu a todos que compartilharam pelo feliz exito da causa.

O estudante Pedro Martins visivelmente emocionado agradeceu esta prova de solidariedade.

Esteve em nossa redacção uma commissão do Centro Francisco de Castro composta dos doutorandos Joaquim Novaes Banitz, presidente; Zoroasthro Marques da Silva, vice-presidente; Gentil Reis, 1.º secretario; Gama e Souza, thesoureiro e Paulo Maranhão, Pedro Aguiar Silva e Humberto Pires que veiu agradecer a bondade com que a imprensa havia tratado do caso do collega João Pedro Martins.

A commissão acompanhou esse academico que acabava de ser absolvido pelo jury.

CHRONICA DO FÔRO

DENUNCIA IMPROCEDENTE

O juiz da 1.ª Vara Criminal dr. Santos Netto julgou, por despacho de hontem improcedente a denuncia contra Hermano de Souza Coelho, accusado de ter tentado ludibriar uma firma de nossa praça.

DESACATO A AUTORIDADE

João Pereira foi por sentença de hontem, condemnado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, a 10 mezes e 15 dias de prisão, grão medio dos artigos 134 e 303 do Codigo Penal, por haver no dia 20 de outubro de 1923, ás 23 horas, desacatado o investigador Angelo Domingo.

NÃO TIVERAM TEMPO DE ROUBAR

No dia 29 de dezembro do anno passado, ás 3 1|2 horas, Antonio Francisco da Costa e Jacintho Bernardo assaltaram a alfaiataria da rua D. Gerardo n. 27, não logrando furtar coisa alguma, por terem sido presos em flagrante.

Processados, foram hontem, condemnados pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, a pena de 5 annos e 4 mezes, grão maximo do artigo 356 do Codigo Penal.

PROCESSADO COMO ESTELLIONATARIO

Julio de Moura Filho, foi por sentença de hontem do jury da 3.ª Vara Criminal condemnado a 4 annos e 8 mezes, grão maximo do artigo 338 do Codigo Penal.

O réo é accusado de ter por meios artificiosos feito um seguro falso na Companhia de Seguros "Mineira", prejudicando esta sociedade.

ALVEJOU E MATOU UMA MULHER

Antonio da Silva Ramos, foi denunciado por ter na noite de 3 de março do corrente anno, segunda-feira de carnaval, ás 9 horas, na rua D. Marianna, disparado a queima-roupa, tres tiros de revolver em Marina dos Prazeres Amaral, causando-lhe a morte.

Por despacho de hontem do juiz da 6.ª Vara Criminal, foi o réo pronunciado, como incurso no artigo 294 paragrapho 1.º do Codigo Penal.

PRONUNCIADO PELO JUIZ DA SEXTA VARA CRIMINAL

O juiz da 6.ª Vara Criminal pronunciou hontem José Freire Fontaines como incurso no artigo 294 paragrapho 2.º do Codigo Penal.

O accusado foi processado por haver no dia 11 de fevereiro do corrente anno, ás 22 horas, assassinado na rua Sylvio Romero, Sebastiana Carlos Magno.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 6.ª Vara Civel decretou hontem, a fallencia de Jorge Harkal, estabelecido á rua S. Francisco Xavier n. 462, a requerimento de Cuchri Jorge & C.

O juiz designou o dia 25 de abril vindouro para a primeira assembléa, e nomeou syndicos Salim Hanna & Irmão, credores da massa.

RADIO-JORNAL

GERADOR DE ONDAS

A transmissão, sem fio, das vibrações sonoras effectua-se por meio de ondas electro-magneticas regularmente espaçadas e succedendo-se assás rapidamente para que o escutador nada faça ouvir, emquanto algum som não fôr emittido ante o transmissor. A série das vibrações perceptidas pelo ouvido humano sendo comprehendido entre 30 e 40.000 por segundo, a frequencia das ondas utilizadas em radiophonia deve ser superior a 40.000 sob pena de alterar os sons transmittidos. Se esta condição é satisfeita o escutador só vibrará por effeito das modelações que o microphone tenha feito sentir as ondas silenciosas e funccionará, por consequencia, da mesma maneira que um receptor de telephonia com fio, com a differença de que os sons, a musica, a propria palavra serão reproduzidos com uma pureza bem superior logo que os apparelhos hajam sido bem regulados.

Estação transmissora radiotelephonica

A difficuldade está em produzir correntes alternativas a 40.000 periodos por segundo. Uma primeira solução obteve-se com o emprego de arcos-electricos combinados com os condensadores. A installação era complicada, dispendiosa, e a regularidade do seu funccionamento muito deixava a desejar. Por isso foi abandonada, logo que se tornou possivel construir alternadores produzindo directamente as correntes de alta frequencia indispensavel.

E' a solução que, á primeira vista, parece mais logica; mas não é, todavia, a mais geralmente adoptada hoje.

E não é, sobretudo, aquella que se deve aconselhar ao amador, que o alternador de alta frequencia é uma machina custosa, que tem de ser posta em movimento por um motor e que é preciso vigiar attentamente, devido á sua grande velocidade de rotação.

O gerador mais pratico e que é utilizado mesmo nas grandes estações de emissão, como o da Torre Eiffel, é o da lampada de tres electrodos, que já serviu de detector e para ampliar as ondas hertzianas, nas estações de recepção. Esta lampada, com effeito, parece a maravilhosa propriedade de emittir oscillações continuas, quando se faz reagir, por meio de uma união electro-magnetica, o circuito filamento-grade sobre o circuito filamento placa. Para este fim, têm sido combinadas differentes montagens; mas todas se combinam, em principio, numa inducção de espiras intercaladas no circuito da grade sobre outras espiras intercaladas no circuito-placa. As oscillações electricas assim engendradas são de uma constancia notavel.

MONTAGEM DE UMA ESTAÇÃO DE EMISSÃO

A figura que acompanha estas linhas, mostra a disposição mais simples que até agora se poude encontrar para a montagem de uma estação emissora de fraca potencia — a unica que seja permittido installar. Esta simplicidade não exclue, de resto, a segurança e a regularidade das transmissões.

A antenna e a tomada de terra são absolutamente indispensaveis, porque se a recepção pode fazer-se sobre um quadro, o mesmo não acontece com a emissão.

Sobre estes orgãos essenciaes, já bastante aqui se tem escripto. O alcance das transmissões é, sem duvida, proporcionado á força ou potencia posta em jogo, que se deseja ou precisa; mas depende tambem das dimensões da antenna. Esta deverá, pois, ser tanto mais desenvolvida, tanto mais longa ou comportar um numero de fios tanto maiores, quanto fôr mais afastada da estação ou dos postos receptores.

A corrente quente do filamento é mais intensa que para a recepção; é preciso, nesse caso, uma bateria de 5 ou 6 volts.

Para simplificar o schema, não incluimos o rheostato de calor, quando este é indispensavel para regular a emissão. Quanto ao circuito de placa, deve fornecer-se-lhe uma força electro-motor de 200 volts, pelo menos, sendo mesmo preferivel elevai-a a 300 volts. Poderão ser utilisados os elementos analogos áquelles que servem á recepção, e se se dispõe de duas ou tres baterias, devem reunir-se em tensão, de maneira a obter a voltagem precisa.

A grade é ligada á antenna através de uma bobina derivada por um condensador variavel de 2 a 3 millessimos de Microfarad. A construcção do condensador já foi explicada; mas a bobina offerece uma disposição toda particular.

Esta bobina é constituida por um quinquagessimo de espiraes de fio de cobre de 6|10, isolado a seda ou algodão, enrolado num cylindro de madeira ou de cartão, de 12 centimetros de diametro. Este rolo deverá ser previamente envernizado com gomma-laca. Quando esta estiver bem secca e endurecida, pode-se começar a enrolar o fio. Quando se tiver enrolado o fio, ou sejam 25 espiraes, raspa-se o fio a canivete até apparecer o metal bem luzidio, e por meio de uma ligação bem apertada, liga-se um fio de cobre que irá ligar-se ao microphone, á tomada de terra e ao polo negativo da bateria de calor, como o indica o schema da gravura. Continua-se depois o enrolamento, que é de novo interrompido depois de uma duzia de novas spiraes, para raspar outra vez o fio, como se fez precedentemente, e liga-se em segundo conductor apenas ao microphone, de maneira que este seja rodeado por uma duzia de voltas. Conclue-se, então, o enrolamento, e passa-se uma camada de gomma-laca.

O microphone nada tem de particular. Pode-se empregar o modelo á venda no commercio, e pode-se tambem construir um microphone de contactos multiplos, constituido por duas chapas de carvão escavadas, entre as quaes se intercalam hastes de carvão ponteagudos. Chapas e hastes serão facilmente fabricadas com carvões das pilhas usadas, devendo ser lavadas com agua quente e bem esfregadas com vassoura de piassaba para as immunizar de quaesquer impurezas accumuladas pela polarização. As chapas serão fixadas sobre uma delgada placa de pinho, bem secco e sem nós, de 1 millimetro de espessura, no maximo, e 7 a 8 centimetros de lado, cuidadosamente envernizada a gomma-laca.

A intensidade da emissão é regulada pelo funccionamento do condensador e do rheostato de calor. E' medida pelo amperometro intercalado no circuito da tomada de terra. Para esse fim, não é preciso empregar um instrumento electro-magnetico, constituido por uma bobina movel com imam, pois trata-se apenas de controlar as correntes alternativas de alta frequencia, e isso só se pode fazer com um amperometro "thermico"; cujo orgão essencial é um fio que com a passagem da corrente quente e as dilatações determina o deslocamento da agulha.

A força assim obtida é de cerca de 10 watts, se se emprega uma lampada ordinaria do modelo habitualmente applicado ás amplificações de recepção. Se se quer dispor de uma força superior, basta agrupar multas lampadas em parallelo, isto é, reunindo respectivamente todas as grades ao mesmo fio, todas as placas a um outro fio commum, e aquecendo os filamentos por meio de derivações da mesma bateria, cuja capacidade deverá, bem entendido, ser proporcionada ao fim que lhe é pedido.

Em vez de reunir muitas lampadas pequenas, o que complica a installação é geralmente preferivel utilizar-se lampadas mais possantes. O modelo de 50 watts, de placa reforçada, convem mais ás estações de amadores. As grandes estações de T. S. F., dispõem de apparelhos ainda mais potentes, 250 watts por exemplo, e tem-se mesmo construido modelos de 1 kilowatt e mais; mas taes potencias de emissão estão interdictas ao amador.

Transmissor Morse

A estação que vimos de descrever attenderá a todas as necessidades, fazendo variar o numero ou a força das lampadas. A construcção é simples, o funccionamento garantido, e offerece além disso, a vantagem de servir indifferentemente, por meio de uma ligeira modificação, para a emissão telephonica, ou emissão telegraphica. Realmente, se se deseja transmittir, não palavras ou musica, mas sim signaes telegraphicos segundo o systema Morse, basta substituir o microphone por um manipulador (que a nossa gravura representa), que será construido sem difficuldade, recorrendo-se a uma lamina de latão, que pela sua delgada espessura se torne elastica, munida na extremidade superior com um botão de madeira, e na face inferior de uma pequena cabeça de cobre que servirá de contacto. De resto, poder-se-á collocar no lado um do outro o microphone e o manipulador, ligando-os por sua vez aos outros orgãos por meio de um commutador de duas direcções, segundo o que se deseja transmittir: ou telephonia ou telegraphia.

OS DRAMAS DA RADIOMANIA

UM DIVORCIO EM PERSPECTIVA

A T. S. F. é sem duvida uma grande e bella invenção, mas, como todas as bellas coisas, produz os seus pequenos maleficios indirectos, dos quaes, é claro, ella não tem culpa, como a religião não pode ser culpada por causa dos máos sacerdotes.

Nos Estados Unidos, onde tudo se exaggera, a radiographia e a radiotelephonia teem feito progressos admiraveis, mas, ao lado dellas, surgiu e alastra-se uma nova molestia social: a radiomania.

Não faltam as manifestações interessantes dessa grippe psychica, que, como a hespanhola, assume os mais variados aspectos.

No principio do mez passado, uma senhora de Minneapolis, d. Cora White, cansada de aturar o marido, que cuidava mais da telephonia do que da esposa e dos filhos e dos proprios negocios, resolveu desfechar um requerimento de divorcio perante o tribunal competente.

Ha dois annos, declarou ella, que o martyrio sem fio começára em sua casa. O marido passava as noites deante do apparelho e, não contente de ouvir, queria a fina força, que a pobre esposa participasse do divertimento, obrigando-a a escutar as mensagens.

Ella, porém, divertia-se muito melhor sem se divertir: preferia cuidar dos seus filhos e dormir em paz as suas noites, como boa mãe e boa dona de casa. E, naturalmente, gostaria muito que seu marido a acompanhasse nesse duplo emprego de um tempo precioso, — ainda que nem todas as noites fossem completamente consagradas ao somno, e ainda que os filhos augmentassem.

Nos ultimos tempos, o homem multiplicava as despesas com os seus apparelhos e esquecia-se de que a senhora e os herdeiros precisavam de roupas.

Absorvido em ouvir communicações aereas, fazia ouvidos de mercador ás reclamações da esposa. Quando a radiophonia andava bem, ficava radiante; quando alguma estação proxima interrompia os seus manejos, atrapalhava as suas communicações, tinha accessos terriveis de colera e usava de uma linguagem "vil, indecente e grosseira", allega a requerente.

Emfim, está por um fio a vida commum do casal White.

A separação dos esposos, por uma ironia da sorte, resulta justamente de uma invenção destinada a approximar as almas através das distancias...

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

O PRESIDENTE EM EXCURSÃO

S. PAULO, 29. (A.) — Na longa excursão iniciada hontem pelo dr. Washington Luis, presidente do Estado, serão visitadas diversas cidades das zonas paulista, araraquarense e Sorocabana, taes como Araraquara, Catanduva, Novo Horizonte, Itapolis, Ibitinga, Bariry, Barra Bonita e Jahu' Grande.

Parte dessa excursão será feita em automovel. O presidente regressará a esta capital segunda ou terça-feira proximas, pela Estrada de Ferro Sorocabana, inaugurando o novo carro destinado á conducção dos chefes do Estado, construido nas officinas da mesma estrada.

FILIAL DE UM BANCO EM SANTOS

S. PAULO, 29. (A.) — O Banco do Noroeste do Estado inaugurará a sua filial em Santos, no dia 9 de abril, sob a gerencia do sr. Affonso Rodrigues.

De Minas Geraes

A CONDEMNAÇÃO DE LEDA

RIO BRANCO, 29 (A.) — Sómente ás 17 horas e trinta minutos, de hontem, teve a palavra a defesa, no jury de Leda.

Falou em primeiro logar, o dr. Jorge Carone, que foi aparteado longamente pelo dr. Mecenas Dourado. A sessão correu tumultuosa, durante os debates.

Em seguida, falou o dr. Costa Pinto, cujo trabalho juridico impressionou fundamente a assistencia, devido aos documentos sensacionaes que apresentou, relativos ao facto de ter sido Mariano Leda, illudido ao casar-se. Remanceou o crime e procurou innocentar o seu constituinte.

O julgamento terminou ás 6 horas de hoje, sendo o réo condemnado.

O promotor, porém, appellou da sentença.

O BANCO COMMERCIAL DE ALFENAS

ALFENAS, 29 (A.) — Reune-se hoje a directoria do Banco Commercial de Alfenas. Este estabelecimento bancario resolveu augmentar o seu capital para 2.000:000$ e crear tres agencias, sendo uma em Tres Pontas, que será installada brevemente. Já está coberto todo o capital augmentado.

Do Pará

O NOVO DESEMBARGADOR

BELEM, 29. (A.) — O dr. Souza Castro, governador do Estado, havendo recebido a lista que lhe foi enviada pelo Tribunal Superior de Justiça do Estado para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do desembargador Barradas, nomeou para preenchel-a o advogado Arthur Porto, actual secretario geral do Estado, sendo assim, pela primeira vez, utilizada a faculdade que a lei lhe confere de nomear advogados para os cargos daquelle tribunal.

Do Maranhão

EXPLORAÇÃO DE DIAMANTES

S. LUIZ, 29. (A.) — Chegou a esta capital, procedente de Carolina, o commerciante João Marinho, trazendo diamantes encontrados em Pão Secco, municipio da margem do Tocantins, na fronteira do Estado.

Esse senhor trouxe comsigo mais de 200 kilates de pedras de diamantes, que tenciona vender nessa capital, pois que não encontra aqui preço satisfatorio. Conta que na referida zona é intensa a exploração daquelle minerio, e que garimpeiros revolvem a terra á procura de pedras preciosas, que vendem aos municipios circumvisinhos. Disse mais que esses diamantes se encontram tambem em outras zonas e que a maior venda é feita em Belem.

S. LUIZ, 29. (A.) — Chegou a esta cidade o sr. Sarraff Junior, representante da Camara de Commercio Argentina, que foi recebido pelo dr. Godofredo Vianna, governador do Estado, com quem se entreteve sobre os fins de sua viagem ao Brasil, que são os estudos e possibilidades do intercambio commercial entre a Argentina e o norte do nosso paiz.

Da Bahia

A POSSE DO NOVO GOVERNADOR

BAHIA, 29 (A.) — Realizou-se com extraordinaria solemnidade, a ceremonia da posse do dr. Góes Calmon, no governo do Estado.

Em presença de grande massa popular, o governador foi acclamadissimo ao terminar o acto.

A Praça Rio Branco achava-se então, completamente cheia de povo. Em toda a cidade nota-se um ar festivo, sendo enorme o contentamento.

Tudo realizou-se no meio da maior ordem.

PORMENORES DA POSSE

BAHIA, 29 (A.) — Em additamento aos nossos telegrammas anteriores, damos a seguir mais pormenores sobre a posse no cargo de governador do Estado do dr. Francisco Marques de Góes Calmon.

Desde 11 horas o povo começou a encher a Praça Rio Branco, onde fica situado o palacio do governo, e bem assim o da Bibliotheca Publica, onde se tem reunido a assembléa.

Ao meio dia, chegou, a banda de musica do 19.º Batalhão de Caçadores e mais tarde chegaram o 1.º Batalhão da Brigada Policial, a Escola de Aprendizes Marinheiros e a banda de musica do 2.º Batalhão de Policia.

A essa hora a Praça Rio Branco estava repleta de povo, não permittindo mais o trafego de bondes, automoveis, etc. O povo e as forças estendiam-se pelas ruas Chile e outras adjacentes. A's 13 horas um toque de corneta ordenava "sentido". Ao mesmo tempo delirantes acclamações fizeram-se ouvir, fortes salvas de palmas vibraram e da rua Chile surgia o landaulet official que trazia o dr. Góes Calmon, tendo á direita o coronel Marçal e em frente o major Angelo, assistente militar. Antecedia o automovel uma banda de clarins. Acompanhava-o um piquete de lanceiros da policia, cujo official commandante galopava ao lado do landaulet.

Chegando o sr. Góes Calmon ao palacio da Bibliotheca, que se achava repleto de convidados, foi recebido por uma commissão de congressistas, nomeada pela respectiva mesa.

O coronel Marçal foi egualmente recebido com as mesmas formalidades, sendo ambos levados ao salão principal, sob calorosas acclamações. Ahi, perante a mesa da assembléa, presidida pelo coronel Frederico Costa, o dr. Góes Calmon, prestou o compromisso constitucional, sendo empossado no cargo. Por essa occasião vibrantes applausos partiram de todos os pontos do salão.

Deixando o edificio em que se reunira a assembléa, o novo governador dirigiu-se para o Palacio Rio Branco, onde assignou a nomeação dos seus auxiliares e fez as communicações de sua posse ás autoridades da Republica.

Servido o champagne o coronel Marçal felicitou o dr. Góes Calmon, em nome do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica. O dr. Góes Calmon agradeceu, reaffirmando suas intenções de fazer a Bahia grande e nobre, zelar pelos interesses bahianos e pugnar pela grandeza da Republica, terminou erguendo um brinde ao presidente da Republica, sendo correspondido por todos quanto se achavam no salão nobre do palacio.

Em seguida o dr. Góes Calmon recebeu os cumprimentos do corpo consular, autoridades de terra e mar e de avultado numero de pessoas. A's 15 horas, retirou-se para sua residencia particular, sendo novamente acclamado pelo povo e pelas familias que, das janellas das ruas por onde passou, jogavam flores. O landaulet foi acompanhado por numerosos automoveis.

O povo que se reuniu na Praça Rio Branco e adjacencias é calculado em cinco mil pessoas.

ROUBO A BORDO DO "JOÃO ALFREDO"

BAHIA, 29 (A.) — Hontem, por occasião da visita da Policia Maritima ao vapor "João Alfredo", procedente do Norte, o immediato desse navio communicou á autoridade, que se achava preso, na casa-forte, o individuo de nome Divo Thomaz de Oliveira, tripulante do mesmo paquete, que commettera importantes furtos a bordo.

Do Espirito Santo

ELEIÇÕES ESTADUAES EM MUQUY

MUQUY, 29 (O JORNAL) — As eleições de 25 de março correram na melhor ordem, sendo suffragados unanimemente em todo o municipio os srs. Florentino Avidos e Eugenio Netto, para presidente e vice-presidente do Estado. O deputado Geraldo Vianna, chefe local do partido republicano do Espirito Santo foi novamente reeleito, por maioria de votos, os vereadores municipaes tambem foram reeleitos, o prefeito Luiz Siano e a maioria dos vereadores da actual Camara.

Do Paraná

A FUNDAÇÃO DE CURITYBA

CURITYBA, 29 (A.) — Esta capital commemora hoje, o anniversario da sua fundação, realizando-se por esse motivo varias festas populares.

O VOTO SECRETO

CURITYBA, 29 (A.) — O deputado Azevedo Macedo apresentou ao Congresso Legislativo do Estado, um projecto de lei instituindo o voto secreto.

Do Espirito Santo

EM VIAGEM PARA O RIO

VICTORIA, 29 (A.) — Seguiram para essa capital, os srs. Bernardes José Pinheiro Junior, deputado federal e Relly de Souza, juiz de direito desta capital.

Do Rio Grande do Sul

A COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

PORTO ALEGRE, 29. (A.) — Nas dependencias da séde da 3ª região militar, installou-se, hoje, a commissão de reparações, presentes o sr. Libanio da Rocha Vaz, chefe da commissão, delegado do governo federal; Renato Costa e Plinio Alvim, delegados respectivamente do governo estadual e dos revolucionarios, o capitão Alcides Rodrigues Palm, da guarnição local, posto á disposição do chefe da commissão, o tenente Paulo Bittencourt Amarante, Danilo Armond, contador da Inspectoria das Seccas; Nelson de Carvalho, Mello e Souza, do Ministerio da Justiça e auxiliares da commissão. Compareceram tambem ao acto o general Andrade Neves e representantes da imprensa.

Foram tomadas as seguintes resoluções: a publicação de editaes, marcando o prazo de noventa dias, para a apresentação das reclamações, para cuja divulgação serão affixados os editaes nas estações ferro-viarias e edificios federaes e municipaes e logradouros publicos; a designação do auxiliar Danilo Armond, para secretario da commissão, e varias outras medidas opportunas.

Lavrou-se uma acta que, depois foi lida e assignada pelos presentes.

PROPOSTAS PARA A VENDA DE UMA USINA ELECTRICA

PORTO ALEGRE, 29. (A.) — A firma Barbara & C. propoz ao dr. Flores da Cunha, intendente de Uruguayana, a venda da Uzina Electrica daquella cidade, pela quantia de mil e cem contos. Essa proposta foi motivada pela clausula contratual entre aquella firma e a Municipalidade, clausula que dá esta preferencia, no caso de venda da usina.

A mesma firma recebeu proposta de uma firma de Montevidéo, para a acquisição da referida empresa.

AUDITOR DA BRIGADA MILITAR

PORTO ALEGRE, 29. (A.) — Foi nomeado auditor da Brigada Militar o bacharel Manoel Lobato.

CAMBUQUIRA—(Minas Geraes)

O serviço de abastecimento de agua — Inauguração da linha adductora e do grande distribuidor

O serviço de abastecimento de agua á villa de Cambuquira — Inauguração do grande distribuidor — Um dia de jubilo para a saudavel estação hydro-mineral

No alto da villa, proximo á capella de N. S. da Apparecida, com a presença do engenheiro chefe dos serviços, dr. José de Oliveira Flores, do engenheiro auxiliar, dr. Florestano Flores; do dr. Ordomundi Gomes Ferreira, presidente do conselho deliberativo de Cambuquira, imprensa local, grande numero de veranistas e habitantes de Cambuquira, foi inaugurada a linha adductora do serviço de abastecimento de agua.

A' sua extremidade foi adaptado o manometro e o engenheiro J. Flores, manobrando-o, elevou ao duplo a pressão d'agua que, naquelle local, deverá a linha supportar.

Ao jorrar a columna do precioso liquido, limpido e abundante, as pessoas presentes ao acto, cheias do mais vivo enthusiasmo, prorromperam em vivas ao presidente do Estado de Minas, ao secretario da Agricultura e á commissão encarregada da execução do serviço.

Construida toda ella de aço Manesman, em tubos de 5 pollegadas de diametro interno, vem a linha adductora, sempre enterrada, transpondo montes e valles, numa extensão de 8.940 metros, transportando do riacho das Cruzes, 1.400.000 litros de agua em 24 horas, vasão esta sufficiente para abastecer uma população 5 vezes superior á actual de Cambuquira.

O projecto estudado e revisto, que ao engenheiro J. Flores foi dado a executar, tinha a sua linha adductora com uma extensão de 10.220 metros (1.280 a mais), transportava apenas 1.036.800 litros de agua em 24 horas (363.200 litros menos), era de construcção carissima e permittiria abastecer apenas a parte da villa, então povoada, na cota maxima de 947 metros, emquanto que a linha construida permittirá abastecer o mais alto ponto da villa e ainda os bairros da Lavra e da Figueira.

A quantidade de agua, em muito superior ás necessidades da nossa população, permittirá a suppressão do reservatorio, construcção de alto custo e a sua substituição pelo "Apparelho Regulador de Pressão", de invenção do engenheiro José de Oliveira Flores, já empregado com muita economia e grande proveito nas cidades de Caeté, Villa-Nova de Lima, S. João Nepomuceno, Juiz de Fóra e outras.

Desta maneira, conseguiu o dr. J. Flores, abandonando o antigo projecto, executar outro que o substitue com vantagens, realizando uma economia real de cerca de cem contos de réis sobre o orçamento, economia esta que permittirá a Cambuquira a realização de novos e importantes melhoramentos.

Foi tambem inaugurado e experimentado o "grande distribuidor" da cidade, construido com o material economizado da linha adductora, conforme mostrámos anteriormente, ficando a sua extremidade apenas a 5 metros da velha rêde de distribuição de agua á villa, e tudo preparado para a sua ligação, que poderá ser feita dentro de poucos minutos.

A ligação não foi feita por se tornar necessario um exame previo do estado da velha rêde de distribuição, que, devido a alguns defeitos notados em pequeno trecho, faz crer não estar ella em condições de funccionar com regularidade antes de receber alguns reparos.

Para esta inauguração, o povo de Cambuquira e grande numero de veranistas, tendo á frente a banda de musica local, dirigiram-se á residencia do engenheiro José de Oliveira Flores, onde tambem se encontrava o seu auxiliar, Florestano Flores, e, convidando-os a se incorporar ao povo, seguiram para o local proximo á matriz, onde se encontra a extremidade do grande distribuidor de agua.

Aberta a extremidade da linha pelo dr. José Flores, foi a agua surgindo em borbotões e logo em seguida levantou-se em volumosa e alta columna, enchendo de enthusiasmo aos presentes a belleza do espectaculo. Um manometro adaptado á sua extremidade, mostrava a excellente resistencia da linha do grande distribuidor.

Usou, então, da palavra o dr. Ordomundi Gomes Ferreira, presidente do Conselho Deliberativo de Cambuquira, que, em longo e substancioso discurso, tomado do mais justo enthusiasmo, em nome do povo de Cambuquira, agradeceu ao governo do Estado de Minas o grande beneficio que acabava de prestar á villa. Tambem agradeceu á commissão Flores, pela presteza, dedicação e economia com que se houve na execução do serviço, demonstrando assim a sua admiração por este aprazivel recanto da terra mineira e o zelo em bem corresponder á confiança depositada na sua capacidade profissional.

Usou ainda da palavra o sr. João da Matta Mello, em nome do operariado de Cambuquira, e, finalmente, o engenheiro José Flores, para agradecer a manifestação que acabava de receber e explicar aos presentes a razão por que deixava de ligar immediatamente, a agua á velha e defeituosa rêde de distribuição d'agua.

Tem assim Cambuquira realizado um dos seus maiores ideaes, ha tanto reclamado por ser o principal factor do seu progresso: o abastecimento de agua potavel, abundante e de excellente qualidade.

Os que, como nós, acompanharam os esforços despendidos pela commissão Flores para a realização de tão importante serviço, não poderão deixar de attestar a justiça e o merecimento das homenagens que o povo de Cambuquira lhe prestou. A commissão lutou com a falta de recursos materiaes e principalmente recursos pessoaes, pois, em Cambuquira, difficilmente se conseguem trabalhadores para serviço de campo.

Depois de uma luta tenaz contra esta falta, conseguiu a commissão Flores, por selecção, uma turma de bons trabalhadores, do bairro da Lavra, dentre os quaes merecem ser citados Octavio Borges e Augusto Lima, encarregados de turmas.

Terminando convenientemente sua tarefa, conseguiu levar ao fim, brilhantemente, o serviço já inaugurado.

Pelo apoio moral e material emprestado á commissão Flores, merecem ainda a gratidão de Cambuquira os honrados cidadãos Tristão Azevedo Silva, Arthur e Marciano Casemiro Costa, fazendeiros aqui residentes, que souberam comprehender o alcance de tal emprehendimento e amparal-o com todo o zelo em bem do progresso desta terra.

Parabens, pois, a Cambuquira, pela realização deste ideal sonhado ha tantos annos e que agora marcará para ella uma nova era de progresso constante e rapido.

— Hospedado no Hotel Victoria, acha-se aqui veraneando e em uso das aguas, o sr. Gilberto de Toledo Lopes, acompanhado de sua progenitora.

(Do correspondente)

Cartas dos Estados

Bicas (Minas Geraes)

Entre esta estação e a caixa d'agua occorreu lamentavel desastre.

Seguia um especial de carga, composto de 17 carros bem carregados de inflammaveis, e, tendo-se incendiado um dos carros, propagou-se o fogo a mais nove, salvando-se apenas sete carros.

O mais triste é que dois infelizes guarda-freios de nomes Sebastião Rodrigues e Alcides da Silva, morreram nos seus postos de trabalho.

Desastre tão horrivel ainda não se deu na Estrada Leopoldina, pois ficaram os carros incendiados, uns por cima dos outros.

Os forros dos carros, que são de zinco, foram, com a explosão, atirados proximo a uma fazenda que está bem distante do local do desastre.

O facto occorreu ás 5 horas e ás 18 ainda o fogo não tinha sido apagado, apesar de grandes esforços do capitão F. Guimarães e sua enorme turma.

Não pude saber, ao certo, como começou o incendio, visto que as pessoas salvas contam-n'o umas de uma fórma e outras de outra. Apenas pude ouvir o guarda-freio de nome Manoel Passos, o qual diz ter empregado esforços para salvar seu infortunado companheiro Sebastião, não o tendo conseguido, e vendo-se este morrer queimado.

Ao local affluiram muitas pessoas, sendo que umas a pé e outras de trem. Houve baldeação dos expressos.

— Foi promovido a cabo o anspeçada sr. José de Abreu, digno commandante do destacamento desta villa.

E' um acto justo e que muito alegrou a esta população, visto ser o promovido uma autoridade cumpridora dos seus deveres.

— Com pouca concorrencia deu-se o concerto litero-musical annunciado pelo dr. Angelo Barreto.

O concertista apurou bôa quantia, pois a maior parte dos que tinham comprado entradas não foi, e a despeza foi só de luz, pois salão, cadeiras e porteiro nada lhe custaram, o que nem agradeceu.

— Já está em demolição parte da casa do sr. Paschoal Lameglia, onde será construido, por estes poucos dias, o novo edificio onde funccionará o Cine-Theatro Central, de propriedade do coronel Octaviano Pinto de Rezende, sendo arrendado ao sr. Felix Neira, antigo gerente do Cinema Central, desta villa.

Este gesto progressista do coronel Octaviano Rezende, em empatar quantia avultada em um predio, para divertir a população biquense, é de se esperar que seja compensado pela mesma população a esse grande bemfeitor desta villa, visto que, desde dezembro do anno passado, estamos sem uma casa de diversões.

— Em casa do major Francisco Brianco esteve hospedado o dr. Pericles de Mendonça, senador e presidente da Camara Municipal de São João Nepomuceno.

— "O Municipio", orgão que se publica nesta villa, lembra tres nomes illustres para a vaga das duas cadeiras de deputados estaduaes pelo nosso districto eleitoral, que são: dr. José Maria de Oliveira, dr. Vicente Blanco e dr. Enéas Camera.

A commissão executiva do P. R. Mineiro tem, pois, esses nomes respeitados, para apresentar dois delles ao eleitorado, na certeza de que, assim procedendo, fará justiça aos municipios de Bica e Mar de Hespanha, pois os dois primeiros nomes indicados são o do chefe do partido de Bicas e o ultimo do chefe do partido de Mar de Hespanha.

— A Empresa Oéste de Minas, com séde em Juiz de Fóra, de propriedade de Varão & C., e da qual é agente nesta villa o sr. Felix Neira, no segundo sorteio de março, realizado em 15 do corrente, sorteou a caderneta 2.521, pertencente a José e Moacyr Lancha.

(Do correspondente)

Januaria (E. de Minas)

Em assembléa geral da Sociedade Operaria Beneficente de Januaria, foi empossada a nova directoria, que tem de gerir os destinos da mesma sociedade, no percurso do anno vigente, a qual ficou composta da seguinte maneira:

Presidente, Sebastião de Carvalho; vice-presidente, José Teixeira Bastos; 1º secretario, Felippe Santiago dos Santos; 2º secretario, Diocleciano Fernandes Chaves; thesoureiro, José de Abreu Santos; mesarios, Minervino Rodrigues da Silva e Antonio Lacerda.

A VIDA DOS CAMPOS

MOLESTIAS DO ARROZ

Arrozaes com irrigação

Dois foram os fungos, até hoje verificados, que atacam o arroz no Brasil, embora sem caracter de excessiva gravidade.

Como prevenção convém plantar sementes bôas, pesadas e oriundas de culturas sadias. E' tambem muito recommendavel a pratica do afolhamento, para evitar estas molestias.

Além destas molestias cryptogamicas outras muitas podem causar prejuizos aos arrozaes, como o acamamento, o rachitismo, a esterilidade, o chocho, etc., molestias essas devidas a má origem da semente ou a causas até hoje desconhecidas.

Para evitar as que são evitaveis deve o oryzocultor lançar mão das boas praticas culturaes: seleccionamento das sementes, adubações racionaes, lavores adequados, etc. rotação das culturas, sementes adaptaveis ao terreno e demais cuidados.

Os phenomenos meteorologicos têm uma importancia muito consideravel na cultura do arroz. O vento, na primeira phase vegetativa desta planta e na época da frutificação, produz o acamamento tão prejudicial. Evita-se em parte este mal plantando o arroz menos junto que é costume fazel-o nas zonas abrigadas do vento. Sempre que fôr possivel deve-se procurar logares abrigados.

As chuvas excessivas prejudicam o arroz na phase da florescencia e assim o cultivador deverá observar a região e conhecer a época das chuvas plantando sempre em época que a frutificação não vá coincidir com as chuvas persistentes. As seccas, as saraivas, etc. são outros tantos prenomenos que podem prejudicar esta cultura.

Estes factos pertencem mais ao dominio da phytotechnia que do assumpto que tratamos, e assim apenas os indicamos como males, chamando, de passagem, a attenção do agricultor.

INIMIGOS

Aves — As aves são grandes apreciadoras do grão do arroz e assim um dos serios inimigos desta cultura, quer na época da semeadura, quer no periodo da frutificação.

Granato assim discrimina estas aves:

As que comem as sementeiras: saracuna, juritý, inhambu', inhambu'-assu' e tim-tam.

As que comem o grão nas espigas: vira-bosta, colleiro pardinho (papa arroz), tico-tico, azulão pequeno, canario da terra, avinhado, serra-serra, tim-tam, tuim, pichocho e pintasilgo.

Para evitar o ataque das sementes envolvem-se estas em pixe no momento do plantio.

Dá-se caça aos passaros, por meio de rêdes, tiros e arioscas.

Mammiferos — Os ratos e as capivaras prejudicam os arrozaes e o arroz nos celleiros. Para evitar que comam as sementeiras usa-se mistural-as com pixe. O melhor, entretanto, para terminar com a praga dos ratos que cada vez mais se torna prejudicial á lavoura, é distribuir nos celleiros o virus contagioso dos ratos, que dará fim a tão prejudicial roedor.

Com ratoeiras e armadilhas dá-se cabo das capivaras.

Outros animaes nocivos. — A lagarta do milharal, larva do lepidoptera "Remigia repanda", que mais detidamente estudaremos ao tratar do milho, ataca tambem o arroz, devorando um arrozal em alguns dias.

No caso da invasão da lagarta é indispensavel fazer immediatamente pulverizações com a seguinte solução:

Verde Paris . . . 500 grammas
Sabão . . . . . 1 kilo
Aguas . . . . . 500 litros

Convém trazer os arrozaes capinados, e como estas lagartas atacam as gramineas dos pastos, logo que surja a invasão é preciso darlhe combate. Leia-se o que sobre esta lagarta escrevemos na parte referente ao milho.

Um besouro costuma atacar as vezes a planta do arroz, cortando-a junto a terra. Esta praga apparece nos mezes de outubro e novembro, e geralmente nas plantações feitas em postos velhos e terrenos baixos. E' facil combater a praga inundando o arrozal, quando é possivel.

O caruncho do arroz, a "Calandra oryzae", é o inimigo mais serio do arroz beneficiado. Para evitar o caruncho guarda-se o arroz com a casca. Assim elle não é atacado. Póde-se tambem recorrer as desinfecções com sulfureto de carbono como descrevemos ao tratar do feijão.

A formiga Acromyrmex sp. uma cortadeira menor que a sauva, corta as plantas novas do arroz prejudicando muito esta cultura.

Como os seus ninhos são construidos nos arrozaes a 15 centimetros de profundidade, bastará uma aração funda de 20 a 22 centimetros para destruir-lhe os ninhos com esta aração tambem se destróe um cupim que infesta os arrozaes.

Quanto as sauvas, que tambem atacam o arroz, dellas trataremos em capitulo especial.

BIBLIOGRAPHIA

GUIA PARA CONTABILIDADE AGRICOLA, PARA USO DOS CRIADORES E AGRICULTORES, POR JOSE' WATZI, RIO 1923

Dizia o primeiro director do Instituto Agronomico de Lisboa, José Maria Grande: "Sem contabilidade não ha empresa agricola. Lavoura sem conta é navio sem agulha. Conta de sacco é conta de pouco mais ou menos: é a ruina do lavrador." Por estas palavras queria mostrar o grande agronomo lusitano a necessidade absoluta da contabilidade agricola das empresas ruraes.

No Brasil muito pouco se cuida deste ponto, como se a lavoura não fosse como qualquer outro ramo de commercio em que a toda hora precisa saber-se o preço por que se vende um artigo é ou não compensador.

Hoje que se invertem grandes capitaes nas explorações agricolas começam-se a prestar ao assumpto a attenção que elle merece.

Já surgiram na literatura algumas obras sobre escripturação agricola e agora temos o prazer de registrar o apparecimento do Guia, para contabilidade agricola, do agronomo José Watzi, funcionario do Ministerio da Agricultura.

Trata-se de uma obra utilissima por meio da qual qualquer lavrador pode levantar a escripta da sua empresa rural.

O livro consta de umas informações e explicações preliminares e uma collecção de 19 mappas, desde o registro de inventario de moveis e immoveis, gado, até o registro dos fornecimentos para o gasto da casa.

Organizando uma escripta conforme claramente ensinam os alludidos mappas é possivel ao fazendeiro saber immediatamente o que possue e o respectivo valor, saber o que deve, o que lhe rendeu a leitaria, a cultura do milho, feijão, etc., o gado, quanto lhe custou o preparo do terreno para tal fim, por quanto lhe fica o beneficiamento, deste ou daquelle producto, o que existe no almoxarifado, no paiol, etc.

Compulsando os modelos basta para comprehender a necessidade de levantar uma escripta e qualquer fazendeiro, sem esforço, pode ser o seu proprio guarda-livros, quando a empresa não exige uma pessoa especial para este mister.

O Guia para contabilidade agricola é uma obra utilissima e digna da maxima divulgação.

E. S.

AVICULTURA

Um aviario da Estação Experimental de Viamão, Rio Grande do Sul

AVIARIOS MODELOS

Uma das condições de maior importancia para aquelle que tem criação de aves, é possuir aviarios bons e correctamente installados. Estes devem offerecer bastante espaço, não serem expostos ás correntes de ar e bem fechados, para offerecerem segurança contra os ataques dos animaes como o gambá e outros.

Explicaremos em seguida algumas casinhas praticas, tanto quanto possivel. O cliché junto mostra uma simples construcção, que é destinada a duas raças differentes de 20 a 30 cabeças. A construcção do centro, que serve para o pouso e para os ninhos, tem no meio um corredor pelo qual, sem abrir a porta ou alçapão, póde-se tirar os ovos dos ninhos. Na frente acham-se duas janellas munidas de têla de arame, as quaes no inverno devem ser cobertas com aniagem. De cada lado desta casinha acha-se um logar coberto de têla para as aves esgravatarem; na frente existe uma porta levadiça, e do lado de traz comedôuros e bebedouros. E' este o abrigo contra a chuva e tambem o logar para as refeições das aves. O guarda não precisa entrar no aviario, para alimentar as aves, porque póde abril-o e fechal-o por detraz.

Para facilitar este serviço, são collocadas em toda parte portas levadiças. Por cima do aviario, acha-se para embellezamento, um pombal que tambem póde ser aberto e fechado do baixo.

A construcção do meio tem 4m,20 de largura e 4 decomprimento, nos lados tem 2m,50, e no meio 3m,25 de altura. O pombal tem 1m. de altura nos lados e 1m,60 até a ponta. As partes lateraes do aviario têm ambas 4m,50 de comprimento, 1m,50 de largura, na frente 1m,50 e atraz 2 metros de altura. Está tudo pintado de branco e os sarrafos de côr parda para dar ao conjunto um aspecto alegre.

F. Krahe.

CORRESPONDENCIA

SOBRE A HERVA ELEPHANTE

M. da Costa — Rio — Escreve-nos: "Criador no Estado do Rio, estou neste momento augmentando em minha fazenda as respectivas pastagens.

Por isso, tendo lido agora no O JORNAL, um annuncio sobre a "herva elephante", cujas propriedades são exaltadas pelo seu alto valor alimenticio para o gado vaccum, pedia-lhe o favor de me orientar com a sua abalisada opinião, dizendo-me ao mesmo tempo se ha realmente vantagem no seu plantio, quaes as suas verdadeiras propriedades, etc., afim de que eu possa ter elementos seguros de successo, por isso que, não conhecendo, como não conheço, essa forragem, receio iniciar o seu plantio sem conhecer os necessarios dados sobre ella."

Resposta — Já tive ensejo de escrever aqui uma nota sobre a herva elephante, pelo que della li no "Informa de la Estacion exp. Agronomica", de Cuba, 1920, e pelo que ouvi de seu director, o illustre agronomo sr. Mario Calvino, quando aqui esteve por occasião da Exposição.

A herva elephante é propria para os terrenos seccos, mas profundos, dá-se no emtanto em qualquer terreno logo que este dê facil escoamento ás aguas, pois esta graminea não supporta agua estagnada, nem grandes humidades.

Na estação quente é que ella melhor se dá produzindo com mais vigor. De quarenta em quarenta dias deve-se cortar esta forragem ou deixar que seja pastada, pois resiste bem ao pisote do gado.

Segundo as experiencias feitas em Cuba, o seu rendimento é maior quando se corta de 40 em 40 dias.

Numa parcella foi praticado o corte com 79 dias e noutra com 40. Num anno cortando-se com 79 dias produziu um rendimento total de 308.397 kilos por hectare e cortando-se com 40 dias, de 9 cortes e um rendimento total de 585.049 kilos.

Accresce que com 40 dias a forragem é mais appetecida e herbacea, emquanto que mais tarde torna-se dura e os animaes não a apreciam tanto, e mesmo muito se desperdiça.

Quanto ao valor alimenticio pela analyse norte-americana vê-se que a herva elephante supera a muitas forragens e o seu feno se approxima muito em valor alimenticio a alfafa.

Tem ainda uma grande vantagem a sua riqueza em principios mineraes, tão util á criação do gado, como se deprehende de minuciosas analyses cubanas.

Como se vê as vantagens da herva elephante são: resistencia á secca, adaptabilidade á qualquer terreno, logo que seja secco, grande producção de forragem por hectare, facilidade de se fenificar, valor alimenticio elevado, quer em verde ou em feno, o qual se approxima do valor alimenticio da alfafa e resistencia ao pisoteo dos animaes, etc.

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE COBAYAS

R. Fonseca — Rio — Escreve-nos: "Desejando criar cobayas peço as seguintes esclarecimentos:

A — Onde posso encontrar cobayas peruvianas e abyssinas ou de rosetas?

B — Qual o preço?

C — Qual o melhor systema da jaula para os mesmos?

D — Onde os posso encontrar?

E — Qual a melhor obra em portuguez ou em francez e qual a mais aconselhada?

F — Que allimentação devo dar as cobayas, no verão e no inverno?

G — As cobayas podem tomar banhos?

H — Qual o remedio que devo dar em caso de lepra ou de peste?"

Resposta — Já ha algum tempo respondi a v. s. sobre este assumpto e ainda no O JORNAL de domingo 16, de março, tratei largamente do caso, respondendo á outro consulente, o sr. A. R. F. M.

Como é facil adquirir aquelle numero do O JORNAL, deixo de repetir o que já escrevi.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

A EGREJA CATHOLICA NA ALLEMANHA

A enorme influencia que vem tomando depois da guerra

(Correspondencia epistolar de Ferdinand C. M. Jarn)

BERLIM, março. (U. P.) — A egreja catholica romana, á qual pertence um terço da população allemã, está desenvolvendo firmemente, não somente na sua influencia moral, como tambem politica.

A revolução como reacção moral contra a guerra e contra o espirito guerreiro não affectou a egreja catholica, como o fez, por exemplo, ás egrejas protestantes.

O clero catholico allemão, durante a guerra, seguindo o exemplo dado pelo papa nos seus appellos em favor da reconciliação dos belligerantes, absteve-se mais da propaganda da guerra do que os ministros protestantes, a quem essa attitude militante era mais ou menos natural, pois, no seu caso, o throno e o altar eram inseparaveis, sendo o kaiser o "summus episcopus" da Prussia e os varios principes exercendo funcções semelhantes nos seus Estados.

Dahi o facto de haver Guilherme II accusado o clero catholico de tendencias internacionaes e "falta de sentimentos patrioticos", durante o conflicto.

Politicamente o catholicismo lucrou muito com a queda das monarchias allemãs, a maioria das quaes se compunha de principes protestantes que, como um effeito da "kulturkampf" de Bismark, tratava os catholicos como cidadãos de segunda classe.

Consequentemente, no antigo regimen, o facto de ser catholico era um empeço para o triumpho na carreira politica.

Desde a revolução, porém, a maioria dos chancelleres tem sido catholica, o que acontece a numerosos outros funccionarios de alta categoria no Estado.

A egreja catholica, sendo em principio indifferente ás formas de governo, os seus membros são considerados os melhores mediadores entre republicanos e os adeptos do antigo regimen, emquanto os protestantes pelas razões acima expostas, são considerados como tendo predilecção pelo monarchismo.

Na primeira eleição após a guerra, o partido centrista, representante do elemento catholico na Allemanha, augmentou o numero das suas cadeiras no parlamento, emquanto todos os outros partidos burguezes soffreram pesadas perdas.

Desde então, os catholicos mantiveram a sua posição, não havendo duvida de que nas proximas eleições do Reichstag, marcadas para maio, lograrão não somente sustentar, como ainda augmentar o numero de deputados centristas.

Outra razão dessa victoria reside na onda de mysticismo que acompanha sempre as grandes crises sociaes e que nessa se está fazendo sentir com grande intensidade, influenciando muito a volta ao catholicismo pelo seu culto externo mais fertil em suggestões mysticas do que qualquer outro.

Nas ultimas decadas anteriores á guerra, o catholicismo allemão teve que lutar contra sérias tendencias scepticas que atacavam os seus fundamentos, mas, agora, o que se observa é um crescente apego das camadas intellectuaes mais respeitaveis ao credo romano, attestado em conversões continuas.

Além disso a vida catholica pratica intensifica-se fortemente, com os seus templos cheios de gente, as parochias redobrando de trabalho e o facto que não se verificava a quatro seculos da sagração de um bispo dentro dos muros de Berlim, como aconteceu no anno passado.

O que é mais significativo ainda é que os operarios agremiados em centros para a defesa dos seus interesses professam o socialismo em politica, mas em religião fazem-se catholicos.

Trabalhadores e estudantes na sua ultima reunião annual de todas as organizações catholicas, no chamado "Katholikentag", (Dia Catholico), aceitaram unanimemente a seguinte formula:

"A nova Europa que surge da catastrophe mundial deve ter um aspecto christão. A egreja catholica dar-lhe-á a alma. Será a restauração catholica".

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — IV DOMINGO DA QUARESMA

Naquelle tempo: Foi-se Jesus para a outra banda do mar da Galliléa, que é o de Thiberiades e seguiu-o a grande multidão, porque viam as maravilhas, que elle fazia sobre os enfermos. E subiu Jesus ao Monte e sentou-se alli com seus discipulos. Já a Paschoa, a festa dos judeus, estava perto! Levantando, pois, Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a elle, disse a Felippe: onde compraremos pães para que estes comam. (Mas isto dizia, attentando-o porque sabia elle o que havia de fazer.)

Respondeu-lhe Felippe: "Duzentos dinheiros de pão não bastarão, para que cada um delles tome um pouco." Disse-lhe um de seus discipulos, André, o irmão de Pedro: está aqui um pequeno, que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas, que é isto para tantos. E Jesus disse: — Fazei sentar os homens, e havia muita herva naquelle logar. Sentaram, pois, os homens, em numero de 5.000, e tomou Jesus os pães e havendo dado graças repartiu-os aos que estavam sentados e egualmente repartiu os peixes a quantos queriam. E sendo já fartos, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobrarem, para que nada se perca.

Recolheram-n'os, pois, e encheram 12 cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada que sobejaram aos que comeram.

Vendo, pois, aquelles homens a maravilha que Jesus fizera, diziam: este é verdadeiramente o propheta que havia de vir ao mundo. E Jesus sabendo que elles iriam arrebatal-o para o fazer rei, tornou-se elle só a retirar-se ao monte!

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na S.S. Hostia Consagrada será, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz do Santo Christo dos Milagres, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, no Collegio de Nossa Senhora da Piedade, Encantado.

Amanhã, segunda-feira, o Laus Perenne, será durante o dia, ás mesmas horas, na egreja de Todos os Santos e durante a noite no Collegio do Coração de Maria, em Copacabana.

A adoração nocturna das egrejas e capellas é para homens e mulheres até ás 24 horas; a partir dessa hora é privativa dos homens.

As adorações nocturnas nas casas religiosas femininas são privativas.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A's 14 horas — No Convento de Lourdes — ás segundas, terças quartas e sextas-feiras.

A's 15 horas — Na Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A's 15 1|2 horas — No Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento) desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras.

A's 16 1|2 horas — No Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 233).

A's 16 horas — No Convento de Lourdes aos sabbados.

A's 19 horas — No Convento do Carmo todos os sabbados e domingos.

A's 17 horas — Na matriz do Engenho Novo e Convento das Servas do S.S. Sacramento.

A's 17 1|2 horas — Na egreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema).

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de N. S. do Bomfim e de Santo Affonso e convento do Carmo;

A's 5 1|2 horas — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, santuario do Coração de Maria e convento do Carmo (rua Conde de Bomfim).

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Coração de Jesus, S. João Baptista da Lagôa, de Lourdes, do Engenho Novo e de S. Christovão; egrejas de Santo Ignacio, N. S. do Bomfim, Nossa Senhora da Paz, e convento das Servas do S.S. Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, do Senhor Santo Christo dos Milagres, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Santo Affonso, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro).

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, de Lourdes, egrejas de Santo Ignacio e Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de São José e Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, do Engenho Novo, Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, Irmandades do S.S. Sacramento, da Candelaria, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, santuario do Coração de Maria, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 233), conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, capella de S. Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim e de Nossa Senhora da Paz.

A's 9 horas — Matrizes de São José e Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, de Lourdes, do Santo Christo, Irmandade do S.S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria Cathedral), de Nossa Senhora da Conceição, santuario do Coração de Maria, conventos de Santo Antonio e do Carmo.

A's 9 1|2 horas — Matrizes de S. João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim, Santo Affonso, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Conde de Bomfim, 987).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração de Jesus, do S. Christovão, egrejas de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto e Nossa Senhora da Paz, O. T. da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, da Gloria, egrejas do Rosario e . Benedicto, Nossa Senhora Mãe dos Homens, do Parto, do Senhor do Bomfim, convento do Carmo.

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

PRÉGAÇÕES QUARESMAES

Serão feitas prégações quaresmaes hoje nas seguintes egrejas:

Na Cathedral Metropolitana, ás 19 horas, sob o thema: "Os milagres de mano. E' injurioso a Deus; é indigno do homem".

Na Cathedral Metropolitana, ás 19 horas, sob o thema: "Os milagres de Jesus Christo. Provam a sua divindade. Ouçamol-o".

Na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, orando o padre João Gualberto, ás 20 horas.

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 19 horas, orando o conego Olympio de Castro.

Na egreja-matriz de Madureira, ás 19 horas, orando o vigario padre Carlos de Oliveira Manso.

Na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 19 horas, orando o respectivo vigario.

VISITA APOSTOLICA A'S DIOCESES DO BRASIL

Sabemos que os Visitadores Apostolicos nomeados pela Santa Sé começarão a Visita Apostolica ás dioceses no mez de abril.

O padre geral dos Capuchinhos irá a Pouso Alegre, Guaxupé, Ribeirão Preto, Uberaba, Goyaz etc., voltando pelo Norte, onde visitará Amazonas Pará Maranhão e Bahia.

O abbade Lopes irá o Rio Grnde do Sul, Diamantina, Bello Horizonte etc., e, depois a Victoria Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Ceará.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Nesta capella, sita á rua Mariz e Barros será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, uma missa em louvor de Nossa Senhora do Carmo, com communhão geral da Veneravel O. 3ª de Santa Thereza e Nossa Senhora do Carmo.

O CHRISMA

Hoje, domingo, o arcebispo coadjutor chrismará, na matriz de Santa Rita. Os cartões de que se deverão premunir as pessoas que se queiram chrismar, são encontrados até hoje na sachristia da matriz.

O santo sacramento do Chrisma será ministrado hoje ás 14 horas.

AS MISSÕES NA MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Tiveram inicio hontem, conforme noticiámos, as santas missões, na egreja matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho e que se prolongarão até o dia 1.. de abril proximo.

O programma para hoje e os dias seguintes até o dia 12 de abril, é o seguinte:

7 horas — Missas.

7 1|2 horas — Pratica.

8 horas — Missa para implorar de Deus Nosso Senhor, o bom exito da missão.

14 horas — Hora das crianças — Catecismo, explicação da historia sagrada, canticos, especialmente para as crianças da matriz. No fim das missões haverá uma grande distribuição de premios para as crianças que assistirem á missão. Os paes têm obrigação de enviar os seus filhos menores para assistirem á "hora das crianças".

18 1|2 — 1) Cantico "A pós descei".

2) Pequena conferencia.

3) Terço rezado em commum, pela conversão dos transviados da parochia.

4) Sermão da missão — Os themas deste sermão serão annunciados diariamente pelos revmos. missionarios.

5) Cantico de penitencia.

6) Benção do Santissimo.

7) Toque dos sinos dos transviados, como no dia da abertura.

Confissões — No terceiro dia das missões começarão as confissões indistinctamente para homens e senhoras das 7 ás 12 horas e das 15 ás 18 horas — Das 21 ás 23 horas, só os homens se poderão confessar.

Communhões — Haverá a maior facilidade para as pessoas que quizerem commungar diariamente, havendo, porém, em dias previamente marcados pelos revmos. missionarios, communhões geraes para determinadas categorias de parochianos, devendo nesses dias as communhões dos fieis ser offerecidas nessa intenção. Haverá assim o dia das moças, das senhoras casadas e viuvas, dos homens e dos moços.

Procissões — Durante as missões realizar-se-ão tres procissões, devendo ás mesmas comparecer todas as associações parochiaes.

1ª — Procissão da padroeira das Missões, Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, para collocar a missão debaixo de sua valiosissima protecção.

2ª — Procissão da cruz das missões, sendo depois collocada solemnemente no adro da matriz com uma inscripção commemorativa da missão.

3ª — Procissão com o Santissimo que constituirá a grandiosa manifestação de fé da parochia para encerrar a missão. A essa procissão deverão vir as congregações religiosas, as associações tanto da matriz como das egrejas da parochia com os seus respectivos estandartes e uniformes.

Commemorações — Em dia determinado pelo revmo. missionario, haverá commemoração dos mortos da parochia, com missa e communhão geral pelo descanso eterno dos mesmos e um sermão allusivo a essa tocante ceremonia.

S. JOSE'

Como já noticiámos, a festa do glorioso patriarcha S. José, promovida pela Pia União do Transito de S. José, com séde na egreja da Salette, em Catumby, transferiu a festa que deverá ser realizada no dia 19 do corrente para os dias 27 a 30.

Hoje, domingo, estes festejos em honra do padroeiro da egreja universal são concluidos na referida egreja com o seguinte programma:

A's 7 horas, missa e communhão geral das associações da matriz;

ás 10 horas, missa solemne com diacono e sub-diacono e sermão ao evangelho pelo revmo. conego Olympio de Castro;

ás 19 horas, solemne "Te-Deum" com sermão pelo revmo. padre Olympio de Mello;

recepção dos novos socios e benção do SS. Sacramento.

O côro, tanto na missa como no "Te-Deum", está a cargo da professora sra. d. Esmenia Polly Amorim, que executará o seguinte repertorio:

De manhã — Ouverture. "Preludio", de Bottazo; "Introitus", de Paulus Amatucci; "Missa", do O. Ravanello; "Gradual", de Amatucci; "Ave Maria", de Vito Fedeli; "Credo", de O. Ravanello; "Offertorio", de Amatucci; "Sanctus", de Benedictus e "Agnus Dei", de Ravanello; "Communio", de Amatucci; "Marcha final", de Bellando.

A' noite — "Ouverture", de O. Ravanello; "Salutaris", de Bellando; "Te-Deum Laudamus", de Foschini; "Tantum ergo", de Tappert; "Ave Maria", de Bottazzo.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, amanhã, missa compromissal com canticos e communhão em louvor de Nossa Senhora das Dores.

Officiará o acto ás 9 horas, o capellão da Irmandade da S. Cruz dos Militares, conego dr. Augusto Ferreira dos Santos.

A PRIMEIRA EGREJA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Noticias chegadas do Rio Grande do Sul dizem-nos que, em terreno doado por um catholico, no logar denominado morro do Menino Deus, na parochia do mesmo nome, vae ser erguido um templo á Nossa Senhora do Brasil, cuja imagem se venera na cidade de Napoles, Italia.

PADRE FRANCISCO OSAMIS

Vindo de S. Paulo, acha-se entre nós o revdo. padre Francisco Osamis, nomeado recentemente 1º conselheiro provincial da Congregação dos Padres Missionarios do Coração de Maria, no Brasil.

O ex-vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores teve recepção condigna á "gare" da Central.

ESCOLA PARA OS "GAVROCHES" DO PARA'

Em Belém, capital do Estado do Pará, por iniciativa do padre Antonio Maria Alves, superior dos jesuitas naquella cidade, foram abertas, a 21 do corrente, aulas para os vendedores de jornaes diarios do logar, aulas que funccionam numa sala annexa á antiga egreja das Mercês, diariamente, das 19 ás 20 horas.

OS MYSTERIOS DA QUARESMA

Ha, entretanto, desde alguns seculos, excepção para o dia da Annunciação, pois que, nesta solemnidade celebra-se o Sacrificio e os fieis podem, então, commungar.

O regulamento do Concilio de Caodicéa parece não ter sido aceito na egreja do Occidente; não vemos em Roma vestigio algum da suspensão do Sacrificio na Quaresma, salvo na quinta-feira, até o VIII seculo, onde sabemos pelo "Liber Pontificalis", que o papa Gregorio II, depois santificado, querendo completar o Sacramentario Romano, accrescentou as missas proprias para este dia nas cinco primeiras semanas da Quaresma.

Seria difficil hoje conhecer os motivos desta suspensão da missa da quinta-feira na Egreja Romana, assim como do uso que ha na Egreja de Milão, de se não offerecer o Sacrificio nas sextas-feiras da Quaresma. E'-se levado a crer que, quanto a este uso da Egreja Romana, de não celebrar na Sexta-Feira Santa, o que se observa tambem na Egreja Ambrosiana se tenha estendido ás outras sextas-feiras da Quaresma.

Nossas egrejas do occidente praticavam na Quaresma outros ritos que cairam em desuso desde varios seculos, ainda que alguns se tenham conservado até nossos dias em certas localidades.

Entre elles, o que mais se impugna consiste em estender um immenso véo roxo chamado "a cortina", entre o côro e o altar, de sorte que nem o Clero, nem o povo tinham a vista sobre os santos mysterios que se celebravam atrás da impenetravel barreira.

(Continúa)

EVANGELISMO

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Hoje haverá as seguintes reuniões:

Avenida Mem de Sá n. 283 — A's 9,30, Escola Dominical — Lição: "Eliseu abençoa o lar da Sunamita" (II Reis 4:8-26); texto aureo; "Permaneça a caridade fraternal. Não vos esqueçaes da hospitalidade, porque por ella alguns, não o sabendo, hospedaram anjos"; ás 10,30, reunião de oração; ás 19,30, reunião de salvação.

Campo de Sant'Anna — Reunião dirigida pelo tenente-coronel Miche.

Rua da Gambôa n. 273 — Reunião dirigida pelo tenente-coronel Miche.

EGREJA BAPTISTA EM JACARE'-PAGUA'

Hoje, após o estudo da lição dominical, effectuar-se-á uma reunião especial para as crianças. Após hymnos e canticos especiaes fará uma conferencia illustrativa, propria para crianças, a distincta senhorita Miss Landis, secretaria auxiliar da Missão das Escolas Dominicaes.

A' tarde, haverá reunião no presidio da Covanca, e o seminarista Luiz de Assiz, auxiliado por outros, fará uma conferencia especial ao ar livre, nalgum ponto pelo mesmo escolhido.

A' noite, prégará o pastor da egreja, o rev. Salomão L. Ginsburg, fazendo um appello especial aos interessados. O thema do sermão que será proferido pelo mesmo, é "Decidir por Christo", baseado na phrase do texto sagrado que se acha no livro de Josué, cap. 24, verso 15: "Escolhei hoje a quem haveis de servir".

Tanto a egreja como tambem o pastor, cordealmente convidam a todos para assistir.

CONGRESSO EVANGELICO

E' hoje, ás 15 1|2 horas, no pavilhão annexo ao bello templo presbyteriano, que se effectuará mais uma reunião deste importante Congresso Evangelico.

Presidirá a sessão o rev. Alvaro Reis, auxiliado pelos demais membros da directoria.

O thesoureiro, o professor Souza Marques, apresentará o relatorio final das offertas e contribuições, e o secretario correspondente entregará um grande numero de abaixo assignados que chegaram á secretaria depois da entrega do memorial ao presidente da Republica.

Um dos themas mais importantes que será aventado é o seguinte: "O Congresso Evangelico deve continuar?" Se a resposta fôr affirmativa, qual a sua acção para o futuro?.

Outro thema a discutir é: O que fazer com o saldo em caixa?

Todos os membros de todas as egrejas devem se achar presentes nesta occasião.

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, pronuncia hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões n. 22, as suas duas ultimas conferencias publicas: a primeira, sobre a Paschoa; a segunda, illustrada, sobre a "Christandade perante o throno branco de Deus".

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18,30, occupando a tribuna o professor Philippe Santiago.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na União Espirita Suburbana, ás 20 horas, haverá amanhã, a sessão doutrinaria de costume dirigida pelo propagandista Ignacio Bittencourt.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Convidam-se todos os irmãos em Jesus, e crentes da Doutrina Espirita, a comparecer á rua Catumby, 29, sobrado, hoje, ás 16 horas, para assistirem á prégação do Evangelho pelo nosso irmão Augusto Santos, e amanhã, segunda-feira, 31, ás 20 horas a nossa Tenda commemora a Desencarnação do nosso querido mestre — Allan Kardec. Entrada franca.

THEOSOPHIA

PASSEIO A' CASA DE CORRECÇÃO

Terá logar hoje a costumada visita e palestra quinzenal áquelle presidio.

Todas as pessoas que se sintam commungar nesse acto fraternal serão bemvindas. A reunião terá logar no saguão do portão da entrada ás 8 horas da manhã.

TODOS OS SPORTS

AS OLYMPIADAS DE PARIS

O problema do alojamento dos athletas preoccupa o comité

(Communicado epistolar de Minott Saunders)

PARIS, fevereiro (U. P.) — Com relação aos preparativos para os Jogos Olympicos que se inaugurarão em maio proximo, um dos mais serios problemas é o que se refere ao alojamento. O Comité Olympico terá de accommodar varios milhares de athletas, e a propria cidade terá por sua vez de proporcionar habitação para os milhares de visitantes que, naturalmente, a transitarão durante um periodo de quatro mezes.

Embora muito pouco de definitivo se tenha feito até agora, as organizações de "touristes" e de hoteis, tanto quanto os membros do Comité comprehendem a situação sem precedentes que terão de enfrentar e combinam projectos nesse sentido.

Reina em toda parte o espirito de cooperação e de enthusiasmo pelos jogos, e os que a tal se applicam percebem que não será difficil realizar o que fôr necessario. A temporada promette ser magnifica, e todos a esperam com impaciencia; os visitantes terão certamente o melhor acolhimento e accommodações confortaveis.

O alojamento dos athletas é um problema que, na realidade, dependerá em muito, dos varios paizes concorrentes. As delegações terão de pagar as suas proprias despesas e viver de accôrdo com as suas posses. Uma delegação, por exemplo, com solido apoio do seu paiz e com um cambio valorizado relativamente ao franco, desejará alojamento em melhores condições do que alguns sportmen dos paizes do oriente europeu, cujo interesse pelos jogos não é tão forte.

O team americano já está sendo objecto de cuidados especiaes e será excellentemente alojado no castello de Roquancourt, nas visinhanças do Stadium de Colombes. O castello não é bastante grande para conter todos os athletas americanos, mas esse inconveniente será removido construindo-se confortaveis pavilhões no espaçoso terreno do velho solar.

O team inglez terá tambem o seu alojamento particular, tendo o seu comité a garantia de que poderá alugar um castello em Saint Cloud. Os italianos tomaram uma villa em Neuilly, e a maior parte do elenco suisso fez reservar commodos no Hotel Moderno.

Mas as delegações desses paizes não soffrem as consequencias do cambio, ao passo que outras terão de considerar o franco. Essas já apresentaram as suas razões, que o Comité Olympico procura attender, fazendo construir uma especie de povoação olympica.

O projecto primitivo de localizar essa aldeia nos terrenos adjacentes ao Stadium não é praticavel, porque esse espaço foi tomado para os proprios jogos. O Comité aguarda agora a acção do Conselho Municipal quanto ao seu pedido de cessão do Parc des Princes, que fica a cerca de dez kilometros do Stadium. Esse alojamento será concedido gratuitamente, bem como gratuito será o serviço de transportes que se está promovendo.

O Comité ainda não decidiu qual o feitio de alojamento a ser adoptado, se pequenos pavilhões para grupos de tres ou quatro, se o systema de barracas militares. Mas o maximo de conforto possivel será proporcionado aos athletas, para que elles possam dormir e alimentar-se, sem prejuizo para os seus trainings.

O centro de proprietarios de hoteis nomeou uma commissão para estudar o melhor meio de simplificar a recepção dos visitantes que vierem a Paris por occasião dos jogos. O Syndicat d'Initiative de Paris e o Bureau National de Tourisme propõem-se a fazer preparativos especiaes.

O Bureau Central de Tourismo adoptou um processo de magnificos resultados, e annuncia ter uma lista de 300 aposentos em casas de familias para accomodação dos visitantes olympicos, a partir do dia 15 de abril, e a preços que variam de 15 a 40 francos, promettendo que esse numero será muito augmentado antes da abertura dos jogos.

Esse plano de alojamento em casas particulares parece ser a melhor solução e a imprensa parisiense iniciou a propaganda para interessar as familias nessa cooperação. Innumeras familias que dispõem de grandes casas vêem-se apoquentadas pelo aviltamento do franco e carestia da vida, e não desejam senão alugar alguns aposentos.

Os visitantes podem estar tranquillos que a vida nocturna de Paris não terá a sua alegria diminuida. Os proprietarios de restaurantes preparam "especialidades olympicas e Montmartre manterá a sua tradicional afinação do entre pôr e nascer do sol, de forma a que seus hospedes não se enfadem."

A FORTUNA DE DEMPSEY

Os ganhos fabulosos que lhe têm proporcionado os seus matches, as suas exhibições, o cinema e as suas excursões theatraes

O vencedor de Carpentier e de Firpo é o boxeur mais rico e o que mais dinheiro tem ganho com o box.

Em 1914, Jack Dempsey nada tinha de seu, a não ser uma constituição fortissima, uma invejavel rijeza de musculos.

Em 1915 estreou no box e de lá para cá tem se enriquecido, cada vez, recebendo sommas mais elevadas.

Actualmente é millionario, possuindo perto de 3 milhões de dollares, ou seja approximadamente, 30.000 contos.

Tem elle dinheiro sufficiente para se estivesse entre nós, ser considerado um dos homens mais ricos. Habitualmente dirigido por um homem de espirito commercial, como é Jack Kearns, Dempsey tem ganho dinheiro não só jogando box, como os direitos provenientes das fitas dos seus jogos, o mesmo de exhibições para cinema, assim como de excursões theatraes.

A fortuna do campeão mundial formou-se da seguinte fórma:

Em matches de box:

Match com Jess Willard, 27.500 dollares;

Match com Bill Miske, 55.000 dollares;

Match com Bill Brennan, 100.000 dollares;

Match com Carpentier, 300.000 dollares;

Match com Gibbons, 400.000 dollares;

Match com Firpo, 467.000 dollares;

Total: 1.349.500 dollares.

Exhibições de box, 55.000 dollares.

No cinema:

Exhibições para cinema, 250.000 dollares;

Direitos da fita Dempsey-Brennan, 15.000 dollares;

Direitos da fita Dempsey-Carpentier, 200.000 dollares;

Direitos da fita Dempsey-Gibbons, 180,000 dollares;

Direitos da fita Dempsey-Firpo, (previstos) 300.000 dollares;

Em exhibições em theatros de variedades:

1ª excursão, 65.000 dollares;

2ª, 100.000 dollares;

Contratos em Nova York, 35.000 dollares;

Outros contratos, 50.000 dollares;

Entradas diversas, 25.000 dollares.

Total: 275.000 dollares.

Na imprensa:

De tres jornaes norte-americanos para acompanharem seus treinos para o match com Carpentier, 30.000 dollares;

Do "New-York Herald" (match com Firpo), 15.000 dollares;

Da "Tribune" (match com Firpo), 15.000 dollares.

Total: 57.000 dollares.

Total geral: 2.711.500 dollares.

Accrescentemos a isto os proventos dos seus matches com Buttling Levinsky, 10.000; Porky Flyn, Car Morris, Jack Moran, Gumboat Smith, Tommy Miona e tantos outros e de tantos artigos escriptos para revistas especialistas e pagos a peso de ouro, e teremos um total de mais de milhões de dollares ou seja cerca de 27 mil contos da nossa moeda.

TURF

A CORRIDA INAUGURAL DA ESTAÇÃO CARIOCA

Para a reunião de domingo proximo, no Prado Fluminense, com a qual a veterana das nossas sociedades sportivas abrirá a estação turfista do corrente anno, ficaram, hontem, organizados os seguintes pareos:

Premio "Criterium" — 1.000 metros — 8:000$ — Review, Promessa ex-Pulissy, Paraguaya, Paracatu', Borracha, Boréas, Bani, Coringa e Palés.

Premio "Lampeira" — 1.450 metros — 3:000$ — Kamakura, Querol, Mouchette, Regateira, Palmas, Turbulento, Mulatinha, Querella e Olão.

Premio "Ousada" — 1.600 metros — 3:000$ — Kamakura, Dictador, Malandrim, Pretoria, Wilson e Sombra.

Para complemento do programma, a directoria de corridas receberá até segunda-feira, ás 17 1|2 horas, inscripções para os seguintes pareos:

Premio "Delphim" (Reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, que não tenham ganho em qualquer época premio superior a 2:000$ no Jockey Club, nem de 5:000$ ou maior quantia, no paiz — Pesos: 3 annos, 51 kilos, e 4 annos e mais, 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores de 10 ou mais carreiras e de 2 kilos aos de 3 ou mais carreiras, desde 1923, nesta capital.

Premio "Gaucha" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, que não tenham ganho em qualquer época, premio superior a 2:000$, no Jockey Club, nem de 5:000$, ou maior quantia, no paiz. — Pesos: 3 annos, 51 kilos, e 4 annos e mais, 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores nos pareos Guttemberg e Pretoria, no corrente anno e, não cumulativamente, aos perdedores de 3 ou mais carreiras em qualquer época.

Premio "Nemo" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Aeroplano 54 kilos, Niagara 54, Bluff 53, Granito 53, Noiva 53, Andromeda 52, Ondina 52, Ophelia 52, Passasunga 52, Odol 52, Alberto 52, Nino 51, La Fère 51, Nympha 51, Nativo 50, Noé 49, Rio Pardo 49, Obelia 49, Incendio 48, Narceja 48, Torpedo 47, Celeuma 46, Esplendida 46, Imbuia 46, Cambraia 44, Espirita 43 e Rovanche 43 kilos.

Premio "Mangerona" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes: Alsaciana, Burlon, Divino, Esclava, Galarin, Liberté, Moreno, Mico, Morcego, Marathona, Media Rienda, Patricio, Palmella, Pertinaz, Ripon, Salerno, Turrão e Whisper — Pesos: 3 annos, 51 kilos, e 4 annos e mais, 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos cavallos que tendo corrido no Jockey Club, não tenham victoria em prova classica em qualquer época e de 3 kilos ás eguas sem victoria em grande premio nesta capital, em 1922 e 1923, nem em mais de uma prova classica nesses mesmos annos.

Premio "Kitchner" — (Reaberto nas mesmas condições) — 2.000 metros — 4:000$ — Para animaes de qualquer paiz — Pesos: 3 annos, 46 kilos, e 4 annos e mais, 52, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Sobrecarga de 1 kilo por victoria classica — Descarga de 2 kilos aos animaes sem victoria em prova classica e de 4 kilos aos perdedores no corrente anno — Os animaes que ainda não tenham corrido nesta capital carregarão: 50 kilos os de 3 annos, 54 os de 4 e 55 os de 5 e mais, com a vantagem de 2 kilos para as eguas.

Premio "Canguleiro" — (Substituido pelo seguinte) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Moreno 54 kilos, Maroim 54, Burlon 54, Lacrau 53, Alsaciana 52, Palmella 51, Media Rienda 50, Lolma 49, Tapajós 49, Nijinsky 49, Hercules 48, Mirasol 47 e Marota 47 kilos.

A REUNIÃO DE HOJE, EM SÃO PAULO

Para o meeting que o Jockey Club Paulistano fará realizar, esta tarde, no hyppodromo da Mooca, tendo por base o "IV Eliminatorio", são os seguintes os nossos palpites:

Ondina, Bombardo e Quorum
Obelia, Nativo e Deslumbrante
Primazia, Fanfula e Ma Gosse
Heru', Paulistano e Lyrio
Dilecta, Fortunio e Porangaba
Palmas, Curumatan e Orixa
Arazá, Garopa e Cascata
Tethung e Visigodo.

AS PROVAS CLASSICAS DE 1924, NO JOCKEY-CLUB

Na Secretaria do Jockey-Club, á Avenida Rio Branco, encerram-se, amanhã, segunda-feira, ás 17 1|2 horas, as inscripções para os grandes premios e classicos que a veterana fará disputar, este anno, no seu hippodromo, em S. Francisco Xavier.

DIVERSAS NOTICIAS

Com animador resultado encerraram-se, hontem, na séde da Commissão Central dos Criadores, as inscripções para as premios officiaes a serem disputados, durante o corrente anno, nos hippodromos do Itamaraty e de S. Francisco Xavier.

— Renunciou o cargo de membro da Commissão de Corridas do Jockey-Club Paulistano, para o qual fôra, recentemente, eleito, o sr. Francisco Cunha Bueno.

— Victimado por violenta pneumonia contraida no dia de sua chegada a esta capital, morreu, hontem, o cavallo Lemini, de propriedade do sr. H. Cazaban.

FOOTBALL

O FLAMENGO TREINA HOJE

Realizando-se, hoje, um treino com um team visitante, a direcção de desportos terrestres convida os jogadores, seguintes, a comparecerem no campo do club, ás 16 horas: Pennaforte, Baena, Almeida Netto, Mamede, Seabra, Dino, Oswaldo Gomes, Benevenuto, Candiota, Gottschalk, Chagas e Agenor.

Das 14 ás 16 horas, o campo estará á disposição de todos aquelles que queiram treinar individualmente.

O AMERICA F. C. PREPARA-SE

Hoje, no "field" da rua Campos Salles, realizar-se-á mais um rigoroso treino de selecção entre os teams CxD e AxB, do campeão do centenario.

A commissão de football, por nosso intermedio, solicita para as 13 1|2 horas o comparecimento dos jogadores seguintes:

Ary, Abreu 1º, Abreu 2º, Antuerpia, Arnaldo Broadbent, Caetano, Christolino, Costa, Emilio, Floriano 2º, Francisco, Fredichi, Gusmão, Hugo, Hildegardo, J. Mattoso, José, Manéco, M. Andrade, Mario Reis, N. Andrade, Salomé, Sayão, Silva, Tiño, Vença e Ulysses, e, para as 13 horas, dos seguintes:

Aguinaldo Simas, Aguinaldo Cruz, Barroso, Badu', Bayma, Clodaro, Chico, Durval, Frederico, Floriano 1º, Graccho, Guerrinha, Gilberto, Gonçalo, João, Mirim, Mattoso 1º, Moacyr, Moreira, Orlando, Raul, Tenorio, Legey e Justo.

O NOVO SECRETARIO DA A. C. D.

Em assembléa ante-hontem realizada, foi eleito 1º secretario da Associação de Chronistas Desportivos o sr. Ernesto Flores, d'"O Sport".

O TEAM URUGUAYO QUE PARTIU PARA PARIS

MONTEVIDÉO, 29 (A.) — A commissão olympica uruguaya, em reunião realizada ante-hontem, resolveu negar ao team uruguayo que se acha em viagem para a Europa, a representação official do mesmo no Comité nas Olympiadas de Paris.

Esta resolução basaia-se nos seguintes fundamentos:

1º, a Associação Uruguaya de Football negou-se a aceitar a nomeação de jogadores, proposta pelo Comité Olympico; 2º, porque o Comité Olympico Francez autorizou o Comité filiado a actuar o não os filiados á Associação Internacional de Football; 3º, a Associação Uruguaya negou a collaboração da Amateurs aos jogadores propostos o que não pertenciam á referida entidade, pretextando que os não podia fiscalizar; 4º, porque o team organizado pela Associação Uruguaya está longe de constituir o verdadeiro expoente do football uruguayo.

Taes são as razões invocadas pelo Comité Olympico do Uruguay.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

Haverá, hoje, ás 14 horas, na séde do Fluminense F. C., uma reunião dos membros das Commissões, executiva, organizadora e de estatutos.

O FESTIVAL DE HOJE, NO CAMPO DO ANDARAHY

Promovido pelo combinado "7 de Setembro" realiza-se, hoje, no ground da rua Prefeito Serzedello, um attraente festival sportivo.

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA C. B. D.

A assembléa da Confederação Brasileira de Desportos, ante-hontem reunida, resolveu designar uma commissão composta dos srs. Soares Filho, Mario Pollo, Mario Cardim, Octavio Mello e Oliveira Santos para elaborar o projecto de reforma dos estatutos da entidade maxima.

A AMATEURS PEDE FILIAÇÃO A' FEDERAÇÃO INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 28 (A.) — A Associação dos Amateurs de Football dirigiu-se ao presidente da Federação Internacional, pedindo o seu reconhecimento. Entre outros argumentos contidos no seu memorial, destaca-se aquelle em que a referida associação allega que já foi reconhecida pela Confederação Brasileira.

Os jornaes noticiam, ainda a proposito da mesma associação, que o Club San Isidro, a ella filiado, protestou contra a sua adhesão ao Comité Olympico Argentino, declarando que este comité constitue um elemento de desorganização e de indisciplina nos desportos nacionaes. O mesmo club diz ainda que, quando se fundou a Associação dos Amateurs, fôra resolvido que não seria pleiteada a sua filiação á Federação Internacional.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DE HOJE, EM BOTAFOGO

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo realiza esta tarde, na enseada de Botafogo, os grandes concursos aquaticos para encerramento da temporada de 1923-1924.

Como grandes provas do dia se recommendam o "Campeonato de Natação do Rio de Janeiro", e os classicos "Coelho Netto", em 200 metros, "A la brasse", "Arthur Ferreira", na mesma distancia, em nado livre, para moças, e "Abrahão Sallture", em turmas de quatro nadadores representativos das classes dos clubs.

Além dessas disputas contam-se os pareos de honra em 50 e 100 metros, cuja numerosa inscripção diz bem do enthusiasmo com que vão os mesmos ser corridos pelas classes de novissimos e juniors.

O campeonato da cidade tem este anno a valorizal-o ainda mais e a encher de glorias o seu detentor o facto de ser a primeira vez, como seu trophéo, disputada a bella taça "Antonio Mendes de Oliveira Castro", que vem de ser offertada pelo veterano Club de Regatas Botafogo, como uma justa homenagem ao seu acatado "Almirante", que é um dos symbolos do nosso desporto aquatico.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Este centro de sports realiza, hoje, uma excursão a Mangaratiba, que promette alcançar completo exito.

O programma, que será cumprido na linda praia de Mangaratiba, está, assim, organizado:

1ª prova — Corrida de 50 metros para moças (Agulhas) — Uma riquissima lampada com abatjour de seda e pé de metal, offerta da Casa Braga e Braga.

2ª prova — Os quatro cantos (para moças) — Um lindo leque pintado, offerta da Casa Serrano.

3ª prova — Sorpreza. Um lindo leque, offerta da Casa Benjamin Costa.

4ª prova — Corrida de 50 metros com um só pé. 1º logar, 3 tubos de Pasta Cecy; 2º logar, 1 tubo de Pasta Cecy, offerta da Pharmacia Frões.

5ª prova — Corrida de 50 metros, de costas. Uma navalha Gilette com laminas, offerta da Taça de Prata.

6ª prova — Corrida de 25 metros, carrinho de mão, 1 caixa de pó de arroz Lakimé.

7ª prova — Corrida de 1.500 metros, fundo, 1º logar uma camisa de tricoline, offerta da Camisaria Portuense; 2º logar uma Bengala de junco, offerta da Casa Loubet.

8ª prova — Cabo de guerra, ??? Sorpreza.

9ª prova — Corrida com o ovo na colher, 1º logar um ferro electrico, offerta da "A Installadora", 2º logar uma caixa de pó de arroz "Meus Encantos".

"Honra" — 10ª prova — Grande Concurso Photographico — 1º logar, uma machina "Kodak", offerta da Photographia dos Amadores e um Tripé offerta da Casa Berthéa; 2º logar, uma medalha de prata, offerta de Arthur Gamberoni e um Album Photographico, offerta do Centro dos Amadores; 3º logar, uma medalha de bronze, offerta de Arthur Gamberoni e um album photographico, offerta de H. May & C.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O ministro Francisco Sá esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

AGRADECIMENTOS

O dr. Zacharias de Góes Carvalho e o capitão de corveta Leopoldo da Nobrega Moreira agradeceram, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhes enviou por motivo dos seus anniversarios natalicios.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Classificando, na artilharia: o coronel Eudoro Corrêa, no 3º regimento; o tenente coronel Olavo Pinto Pessoa, no quadro supplementar; o major Alencarliense Fernandes da Costa, no 1º grupo do 7º regimento; o capitão Francisco Affonso de Carvalho, na 4ª bateria do 11º grupo do 3º regimento; e na arma de engenharia, o tenente coronel João da Cruz Zany, no quadro supplementar; o major Armando Mansson Jacques, no quadro supplementar; os capitães Zeferino de Freitas Prestes Filho e Oswaldo de Sá Couto, no quadro supplementar; João Fernandes da Costa, na 1ª companhia do 2º batalhão em S. Gabriel; Hildeberto de Albuquerque, na 3ª companhia do 2º batalhão; João de Freitas Walker, na 2ª companhia do 5º batalhão, em Curityba; e Attila Augusto de Abreu Vieira, na 3ª companhia do 6º batalhão em Aquidauana.

Transferindo, na artilharia: O tenente coronel Clemente Augusto de Argollo Mendes, do 1º grupo a cavallo em Itaquy, para o quadro supplementar; os majores Frederico de Siqueira e Mario Berlink, do quadro ordinario para o supplementar, Alfredo Alberto de Alencastro, deste para aquelle quadro, sendo qualificado no 1º grupo do 8º regimento, em Pouso Alegre; dos capitães Carlos Carvalho de Abreu, da 2ª bateria do 1º grupo do 5º regimento, em S. Gabriel, para ajudante do 3º regimento e Carlos da Costa Leite, da 1ª bateria do 5º grupo de costa, forte de Coimbra, para a 4ª bateria do 1º grupo do 8º regimento, em Pouso Alegre; na infantaria: O major Martinho Horacio da Costa Santos, do 16º de caçadores em Cuyabá, para o 2º em Nictheroy; os capitães Alfredo Feliz da Silva, do quadro ordinario para o supplementar; Octavio Felix Ferreira e Silva, da 5ª companhia do 3º regimento, nesta capital, para a 3ª companhia do 3º de caçadores, em Nictheroy; Joaquim Vidal Pessoa, da 3ª companhia do 1º de caçadores em Petropolis, para a 5ª companhia do 3º desta capital; e Boanerges Lopes de Souza, da 2ª companhia do 13º, em Joinville, para a 3ª companhia do 1º, em Petropolis; na cavallaria: Os capitães Decleciano Xavier de Souza, do quadro ordinario para o supplementar; Oswaldo Villa Bella e Silva, de ajudante do 2º regimento divisionario, em Pirassinunga, para o 3º esquadrão do 1º regimento independente sem effectivo; Cedar Marques da Silva, do logar de ajudante do 7º regimento independente, em Livramento, para egual cargo no 1º regimento divisionario, nesta capital; Tobias Philadelpho da Rocha, do 1º esquadrão do 1º regimento nesta capital, para ajudante do 2º regimento independente em S. Borja; Alfredo Gomes de Paiva, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º esquadrão do 1º regimento nesta capital; Armando Rodrigues Alves, do 2º esq. do 9º regimento, em Jaguarão, para o cargo de ajudante do 2º reg. em Pirassinunga, e Orozimbo Martins Pereira, do quadro ordinario para o supplementar:

Transferindo para a arma de engenharia o capitão Ascanio Vianna e os primeiros tenentes Waldyr Lopes da Cruz, Juvencio Corrêa de Araujo, Boanerges Marquesi e Astrogildo Pereira da Cunha, aquelles de infantaria e este de cavallaria;

Mandando admittir no quadro do serviço de saude de 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha: na 4ª região militar, no posto de 2º tenente medico Mario Hermanson Lett; na 5ª região, no posto de 2º tenente pharmaceutico, o civil José de Andrade Carvalho; na 8ª região, no posto de 2º tenente pharmaceutico, o civil Thomaz Pires dos Santos, e na 3ª região, no posto de 1º tenente veterinario, o civil Eduardo Ribeiro de Queiroz.

Na pasta da Viação

Approvando os estudos definitivos, com a extensão de 10.152 metros de uma variante entre os kilometros 196 e 207 da E. F. de Petrolina a Therezina, e o respectivo orçamento na importancia de 1.002:496$295;

Concedendo á Companhia Guarujá isenção de direitos aduaneiros para o material a importar com destino á electrificação da linha ferrea de sua propriedade, de Itapema ao Guarujá, no municipio de Santos;

Approvando os projectos e orçamentos nas importancias de 2.536:905$095 e francos 134.241,68, para execução de parte das obras necessarias á manutenção da regularidade do trafego na linha do Timbó a Propriá, da rêde de viação ferrea federal arrendada á Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro;

Aposentando: José Manoel Pereira da Silva, no logar de 3º official da Directoria Geral dos Correios e Gastino José de Oliveira Coutinho, no logar de telegraphista de 1ª classe da E. F. C. do Brasil.

Concedendo licenças: de 6 mezes a José Galdino de Araujo, 1º escripturario da E. F. Oeste de Minas; de 3 mezes a Joacy Gonçalves Palhano, auxiliar technico da E. F. de Baturité; por tempo indeterminado a Francisco Damasceno, guarda-fios da Repartição Geral dos Telegraphos; de 3 mezes a Antonio Cardoso dos Santos, trabalhador de 2ª classe da C. do Brasil, e de 2 mezes a D. Carolina de Mello e Souza Andrade, ajudante da agencia do Correio de Praia Vermelha, todas em prorogação e para tratamento de saude.

No Ministerio da Fazenda

Teve ordem de passar a servir no Ministerio da Guerra, para servir em uma junta permanente de alistamento, o funccionario da Casa da Moeda, Norival Botelho Chaves.

O ministro pediu parecer ao seu collega da Justiça relativamente ao regresso á sua repartição do 2.º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, pharmaceutico Leopoldo Ribeiro da Silva, que se acha servindo, desde 4 de janeiro de 1921 no Laboratorio Bromatologico do Debilca.

partamento Nacional de Saude Publica.

— O ministro declarou ao seu collega da Viação que o Thesouro Nacional dispõe de resursos para occorrer ás despesas com a abertura do credito de 1.491:557$402, para saldar compromissos de pagamento de pessoal, material e desapropriações relativas ás obras da duplicação do ramal de São Paulo, no trecho suburbano da linha auxiliar, melhoramentos nas linhas e suppressão de passagens de nivel nos suburbios, todas da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizadas em 1923.

— O ministro approvou a reforma dos estatutos do Banco Sul Americano, com séde nesta capital.

— Transmittindo ao seu collega da Agricultura o requerimento em que a firma Castro d'Almeida & Comp., pede isenção de direitos para sulfato de cobre, arsenico branco e verde Paris, de que importou, para fornecimento á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, conforme concorrencia administrativa, o ministro declarou-lhe não poder ser attendido o pedido, accrescendo ainda que a importação dos productos alludidos não foi feita directamente pelo governo.

No Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão-tenente Eduardo Ponfold, para commandante do aviso "Carneiro da Cunha"; e o cabo Sebastião Hyrton Jucá, para auxiliar especialista escrevente.

— Foi dispensado do serviço do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão-tenente Affonso Pereira de Camargo, sendo designado para substituil-o o capitão-tenente Joaquim das Chagas Moura.

— O capitão de corveta Arnaldo Pinheiro Bittencourt, foi designado para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— O ministro designou o capitão-tenente Affonso Pereira de Camargo para servir na missão naval, ficando destacado na Escola Naval de Guerra, em substituição do capitão-tenente Aurelliano de Almeida Magalhães, que foi dispensado do serviço da missão, assim como, o 1º tenente Joaquim Marques Filho.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Americano Flarye; auxiliar, sargento Virgilio Daltro.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, 1º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, 1º sargento Delmiro Pedrosa.

— O capitão medico Manoel Mauricio Sobrinho, do 1º regimento de cavallaria divisionaria, foi designado para fazer parte da junta de inspecção do quartel general, durante os dias da proxima semana.

— Por estar faltando ao serviço no Tiro de Guerra 245 e ter completado o prazo legal que lhe foi marcado para sua apresentação, foi considerado desertor, o 1º sargento do Q. I. Leonardo Moreira da Silva.

— A escala do serviço na Polyclinica Militar, para o mez de abril, está assim organizada: primeiros-tenentes Lima Torres, dias 1 e 14; Figueiredo Junior, dias 2, 15 e 27; Augusto Torres, dias 3, 17 e 29; capitão Mauricio Sobrinho, dias 5 e 18; primeiros tenentes Calmon de Oliveira, 6 e 19; Miranda e Horta, 7, 21 e 30; Hernani de Irajá Pereira, dias 9 e 22; Humberto Martins de Mello dias 10 e 23; Ezequiel Antunes de Oliveira, dias 11 e 25; e Virgilio Ovidio Pereira da Costa, dias 13 e 26.

A estação da Polyclinica dará facultativos para os pernoites de 4, 8, 16, 20, 24 e 28.

— A nomeação do capitão Octavio Pitaluga foi para o contingente que acompanha a commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas e não para a carta geral da Republica.

— Tendo em vista as ponderações do commandante da Escola de Sargentos de Infantaria, o ministro declarou ser de dois annos o tempo a que ficam obrigados os alumnos daquella escola, voluntarios ou engajados, desligados como incursos no art. 24 do respectivo regulamento.

— Foi solicitado ao Tribunal de Contas a distribuição do credito e, ao Ministerio da Fazenda o pagamento das quantias de 144$ e 146$, respectivamente, aos voluntarios da patria João Bastos Fernandes e Raymundo Ferreira da Silva.

— Foi exonerado do cargo de adjunto de instructor de infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes o capitão da mesma arma Luiz Silvestre Gomes Coelho, conforme pediu.

— Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude, em prorogação, ao operario de 3ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guera Miguel Delphim Pereira, sendo cinco mezes de accôrdo com o n. I do art. 8º do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921 e um mez de conformidade com o n. II do citado decreto.

— Em substituição ao major José Novaes foi nomeado para proceder a um exame pericial na escripta do 3º regimento de infantaria o tenente-coronel Arnaldo Damasceno Vieira.

— O capitão José Daudt Fabricio foi nomeado auxiliar da commissão incumbida da construcção da usina hydro-electrica da Fabrica do Trotyl.

— Já está organizado em Ponta Porã, o 11º R. C. I.

No Ministerio da Justiça

Por portaria de hontem, foi nomeado o sr. Sebastião Barroso Nunes, para inspeccionar o Gymnasio Espiritosantense.

— Foram naturalizados brasileiros: Ivan Jordanoff Petroff, natural da Bulgaria; Sechia Brustein, natural da Rumania; Waldimir Sugliestoff Tchingis Khan, natural da Russia, residentes todos nesta capital.

— Foi concedido titulo declarativo de cidadão brasileiro a Heisch Borman, natural da Polonia.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Acelyno, Ovidio, Libero, Rufino, Duarte e Siqueira.

Uniforme 3º.

— Ao guarda de 2ª 599 foram concedidos dois mezes de licença.

— Por conveniencia do serviço, foi excluido o guarda de 3ª 986, Sebastião da Costa Saldanha.

— O inspector chamou a attenção dos seus auxiliares para a disciplina da corporação .

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso, por 15 dias, o guarda de reserva 1.313.

— Os fiscaes secciones devem apresentar, hoje, ás 10 1|2 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 9ª 12ª 13ª e 14ª um guarda de cada uma, concorrendo a central com seis, devendo comparecer o fiscal Carvalho e o ajudante Siqueira.

— Apresentaram-se promptos para o serviço o fiscal Mariano e os guardas de 2ª 556 e 750 e de reserva 1.319.

— Terminam hoje a licença o guarda de 2ª 536 e a suspensão dos guardas 716 e 736, da 3ª 1.046 e 1.091 e de reserva 1.294 e 1.309.

— Teve permissão para usar crêpe no braço esquerdo, pelo prazo de seis mezes, o guarda de reserva 1.302.

— Entraram no goso de ferias os guardas de 1ª 195 e de 2ª 618 e 766.

— Passaram a ser considerados doentes: por mais de nove dias a contar de 23, o guarda de 3ª 1.230 e por dois dias, a contar de hontem, o de 2ª 749.

— Ficaram interrompidas as ferias do fiscal Dias.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: por tres dias, a contar de hoje, o de 1ª 177; por seis dias, os guardas de 2ª 702, de 3ª 1.177 e de reserva 1.288; hoje, o de 3ª 978 e amanhã o de 2ª 610.

— Passou a prompto do serviço em que se acha o de 3ª 912.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 3ª 841 — Indeferido; na justificação do guarda de 2ª 641 — Indeferido; e, na petição do de 2ª 791 — Indeferido.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 1.286, 787 e 1.230, os dois ultimos para depôr.

— Foram transferidos: da 7ª para a 5ª secção, os guardas de 3ª 1.068 e 1.057 e de reserva 1.317; da 5ª para a 7ª, os de 2ª 716 e 736 e de 3ª 1.091 e 1.046; da 5ª para a 30ª e os de reserva 1.294 e 1.309; da 30ª para a 5ª, os de 3ª 947 e 1.002; da 7ª para a 10ª, o de 3ª 1.017; da 10ª para a 12ª, os de 2ª 628 e de 1ª 164; da 12 para a 10ª, o de 3ª 864; da Central para a 7ª, o de reserva 1.319; e, da 13ª para a 7ª, o de 3ª 905.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Cruz; official de dia no quartel general, 2º tenente J. Domingos; medico de dia, 2º tenente Calaza; medico de promptidão, 2º tenente Cunha Rodrigues; pharmaceutico, Adhemar; interino de dia, academico Adalcindor; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Guimarães; ordens á assistencia do pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras; piquete no quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; musica de promptidão, banda do 2º batalhão; ronda com o superior de dia, 1º tenente Djalma; guardas: da Casa da Moeda, 2º tenente Lage; do Thesouro, 1º tenente Affonso; promptidão: no quartel general, 2º tenente Pinheiro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo; no 3º batalhão, 2º tenente Piquet; no 6º batalhão, 2º tenente Gouvêa; fiscaliza o policiamento do Cáes do Porto, o 1º tenente Coimbra; dia nos corpos: 1º batalhão, capitão Barrão; 2º batalhão, 2º tenente Telles; 3º batalhão, capitão Alvero; 4º batalhão, 2º tenente Carvalho; 5º batalhão, capitão Barbosa Lima; regimento de cavallaria, 1º tenente Estrellita; serviços auxiliares, 2º tenente Bueno.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

A Associação Commercial do Rio Grande do Norte communicou ao sr. ministro da Agricultura haver remettido, para a secção brasileira na Exposição de Borracha e Productos Tropicaes, a realizar-se no mez proximo, em Bruxellas, dous caixotes contendo amostras de algodão, cera de carnau'ba e borracha de maniçoba, de producção daquelle Estado.

— Pelo sr. ministro da Agricultura foram approvados o projecto, especificações e orçamento, na importancia de 5:776$100, para abertura de uma entrada independente no Palacio das Festas, na parte destinada á installação do Serviço de Informações.

— Tendo o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas recebido um volume contendo sementes de "chaulmoogra", offerecido pelo sr. Antonio da Silva Neves, que as trouxe da India, o sr. dr. Miguel Calmon determinou a entrega dessas sementes ao Instituto Biologico, para proceder aos ensaios culturaes em Deodoro e comparar as plantas dessas sementes com as dos procedentes dos Estados Unidos.

— O sr. ministro da Agricultura deferiu o requerimento no qual a Brasilian Meat Company, proprietaria do Matadouro e Frigorifico de Barretos, pede autorização para trabalhar além das oito horas regulamentares, sujeitando-se, para isso, ás disposições do regulamento do Serviço de Industria Pastoril.

— Attingiu a 23.103 exemplares satisfazendo 1.120 pedidos, o total das plantas frutiferas fornecidas durante o anno de 1923 pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, nesta capital e nos Estados.

Sómente no periodo de agosto a outubro essa distribuição foi de 11.275 exemplares.

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o ministro nomeou director, em commissão, da Estrada de Ferro Central do Piauhy, o engenheiro de 2ª classe do quadro supplementar da Inspectoria das Estradas, Carlos Caminha Sampaio; pagador da E. F. Oeste de Minas, Fortunato de Sá, e chefe da Contabilidade da E. F. Noroeste do Brasil, Aristarcho Paes Leme.

— O sr. Francisco Sá transmittiu hontem ao prefeito do Districto Federal a relação dos automoveis officiaes pertencentes ás repartições do Ministerio da Viação.

— Ao director da Central do Brasil, o ministro autorizou a mandar restabelecer a parada dos trens MA 1 e MA 2, no desvio existente entre os kilometros 85 e 86 da Linha Auxiliar.

— No requerimento em que Fernando Barbedo Possolo, pagador da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e José Vieira da Cunha, 3º official da Secretaria da Viação, pediram reconsideração do despacho que indeferiu um pedido de permuta, o sr. Francisco Sá exarou o seguinte despacho: Mantenho o despacho de indeferimento. As condições a que, regularmente estão subordinadas as nomeações de pagador da Noroeste e de 3º official da Secretaria de Estado são profundamente diversas. Autorizar a permuta de dois cargos equivale a fazer as nomeações prescindindo daquellas condições. Nem estas podem ser supprimidas por attestados de que o regulamento não cogita."

CORREIO

O director tornou sem effeito a nomeação de Amador Bueno da Costa Barrios para agente de Mogy-Mirim, em S. Paulo, visto ter sido o mesmo aproveitado no cargo de agente de Itabira, e nomeou para aquelle cargo o ajudante de agente, Gabriel de Oliveira Cintra.

Na Prefeitura

Deu entrada hontem, na Secretaria do Prefeito, um requerimento do sr. Augusto Vasconcellos Junior, desenhista de 2ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, sollicitando exoneração do cargo que exerce na Municipalidade.

— Termina, amanhã, a cobrança, sem multa, do imposto predial.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando: as substitutas de adjuntas Albertina Teixeira de Freitas, para a 5ª escola mixta do 11º districto; Francisca de Paula Cohn, para a 8ª mixta do 7º; Julieta de Oliveira Botelho, para a 6ª mixta do 3º; Maria José Serrado, para a 2ª feminina do 3º; Carolina Bertholo, para a 2ª mixta do 17º; Maria Elisa dos Santos Reis, para a 3ª feminina do 3º e Philomena Placida Teixeira de Paiva, para a 4ª mixta do 3º.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 30 DE MARÇO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		4 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90%	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16 %	3 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	99.75	99.87
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.10	99.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.70	32.90
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc	137.00	137.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	133.00	136.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	78.24	78.92
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.12	79.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	241.25	239.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.04.00	13.16.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.30.12	4.30.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.48.00	5.47.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.33.25	4.34.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.32.00	17.32.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,022	0,000,000,022
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	36.90.00	37.00.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		56 ½	56 ½
Novo Funding, 1914		73 ¼	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		44	44 ¾
De 1908, 5 %		66	62 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68 ½	68
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64	64
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25 ¼	25 ¾
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		7.16	7.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ¼	57
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		153 ½	154 ¾
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ½	26 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		78.9	78
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		90 ½	91 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %. 1927/47		101 ¾	101 ½
Consols, 2 ½ %		55 ¼	55 ¼
Rente Française, 4 %		57.00	57.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.10	55.32
Rente Française, 1918 (Integralizado)		57.40	57.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.50	67.65

LONDRES, 29 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.64	11.65
S/Genova, á vista, por £ L.	98.87	99.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.22	32.63
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.87
S/Paris, á vista, por £ F.	78.40	78.46
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	99.87	99.21
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 47/64	1 3/4
S/Nova York, á vista, por £ $	4.29.87	4.30.25

BERNA, 29 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	316.25	318.25
Londres s/Berna, á vista, por £	24.82	24.86

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa parcial de 10 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.45	13.55
Para maio	12.70	12.85
Para julho	12.10	12.35
Para setembro	11.61	11.85
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.50	13.55
Para julho	12.80	12.85
Para setembro	12.20	12.35
Para dezembro	11.75	11.85

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e inalterado o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	16	16
N. 7	15 ½	15 ½
De Santos:		
N. 4	19 ¼	19
N. 7	17 ½	17 ¼

HAVRE, 29 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de francos 3,00 a 4,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	311 ¼	314 ¼
Para julho	289 ¼	292 ¼
Para setembro	273 ½	277 ½
Para dezembro	256	260
Vendas		Saccas
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 29 de março.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 4.00 a 4 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	314 ½	318 ¼
Para julho	292 ¼	296 ½
Para setembro	277 ½	282
Para dezembro	266	264 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 29 de março.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	357
Na semana anterior	360
Em egual data de 1923	246
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	290.000
Na semana anterior	285.000
Em egual data de 1923	274.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	130.000
Na semana anterior	116.000
Em egual data de 1923	137.000

LONDRES, 29 março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	90.0	90.0
Para julho	87.0	87.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 29 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$000	28$000	22$700
Typo 7	25$000	26$000	22$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.084
No dia anterior	35.052
Em egual data de 1923	35.156
Existencia:	
No dia de hoje	806.223
No dia anterior	771.139
Em egual data de 1923	1.874.465
Embarques:	

SANTOS, 29 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	31$425	30$925
Para maio	30$350	29$850
Para junho	29$350	28$400
Vendas		Saccas
No dia de hoje		27.000
No dia anterior		35.000

S. PAULO, 29 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 32.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	11.000

JUNDIAHY, 29 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	21.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 49 a 58 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 58 pontos.

No disponivel americano, alta de 58 pontos.

No americano a termo, alta de 49 a 56 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.24	16.66
Maceió "Fair"	17.24	16.66
American "Fully" Midding	17.04	16.46
Opções:		
Para maio	16.47	15.98
Para julho	16.00	15.51

LIVERPOOL, 29 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. As firmas locaes compram. Alta de 12 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	16.04	15.86
Para julho	15.63	15.51

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de algodão mostra-se activo para as posições mais proximas. Os baixistas compram. O "American Futures" era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	27.23	26.70
Para outubro	23.85	23.60

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de algodão mostra-se em geral activo. Os baixistas compram. Alta de 52 a 54 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	27.77	27.23
Para outubro	24.37	23.85

PERNAMBUCO, 29 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	200
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	26.200
No dia anterior	26.000
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	7.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	n|cot.	90$000
Compradores	87$000	85$000

Embarques:

Não houve.

(Continúa na 14ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Joffre, filho do segundo-tenente Octavio da Costa Azevedo e d. Maria Rosa de Azevedo.

— A senhora d. Maria Volta e senhorita Idalina Volta, viuva e filha do sr. Olympio Francisco Volta.

— A menina Maria de Lourdes, filha do dr. Edmundo Lopes e de sua esposa d. Olga Dutra Lopes, e neta do almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. dr. Enéas Lintz, conhecido clinico nesta capital.

— Fez annos, hontem, o sr. Joaquim Magalhães, do alto commercio desta praça.

DATAS INTIMAS

O advogado em nosso fôro, dr. Luciano Amaral e sua esposa d. Heroina Amaral, festejando, hontem, o quinto anniversario do seu consorcio, deram em sua residencia, em Nictheroy, uma recepção intima ás pessoas de suas relações.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Alberico Machado e Rosaleta Salgueiro; Arnaldo José Rodrigues e Elisa Rodrigues; Luiz Maria de Araujo Figueiredo e Maria Lucinda Pinto Rodrigues; João Silva e Maria Jovina de Jesus; José Trindade de Andrade e Leocadia Monteiro; Nicola Carmini Ferraz e Olga Pandolfi; José Antonio Dantas e Silvina Alves Vieira; Antonio Maria Moutinho e Adelaide Pinto de Mattos; Antonio Corrêa da Silva e Aurora Borges; Floriano Pinto da Fonseca e Ezilda dos Santos Paes; Rubens Antonio Ferreira de Souza e Maria Luiza Marques; Arthur Magalhães e Guiomar Gomes dos Santos; Manoel Alves de Oliveira e Alexandrina Pereira da Silva; José Garcia da Cruz e Vicencia Giudice; Athaydio Augustinho Luz e Josepha de Souza Vieira; José Tavares da Costa Miranda e Hilda Maria da Costa; Waldemar Rodrigues da Cunha Figueredo e Stella Maia da Costa; José Duarte Pinto e Eugenia Mesquita Gonçalves; Augusto de Macedo Cypriano e Joaquina Rosa Ferreira; Ovulistino de Oliveira e Analia Gentil Fernandes Costa; Isauro de Azevedo Gonçalves e Stella de Castro Gomes; Bazilio Schaefer e Laura Martins; Oumercindo de Souza Monteiro e Rosa de Souza Cunha; Capitão Herculano Gomes e Celia Campos; José Esteves Salgueiro e Julieta Moreira; José Jacyntho dos Santos e Djanira Leopoldina do Britto; Jorge Alberto V. Filho e Odette Rosalina Ribeiro; Manoel Joaquim Cardoso e Maria de Jesus Alves.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do dr. Mario Couto de Oliveira, e de d. Zedith Couto de Oliveira, por motivo do nascimento de um filhinho.

BAPTISADOS

Em Petropolis, será baptisada, hoje, a menina Elazir, filha do commerciante desta praça sr. Guilherme Kling e d. Maria Kling. Serão padrinhos da menina Elazir, a senhora d. Eugenia Martins e o sr. Mario Groba, da Agencia Americana.

REUNIÕES

Em propaganda de U. E. A., Universal Esperanto-Asocio, sociedade esperantista com escriptorio central em Genebra e cuja acção se desenvolve por todos os paizes do mundo prestando serviços praticos de toda a sorte, o Brazila Klubo Esperanto promoveu no dia 5 de abril proximo, ás 21 horas, no salão do Centro Paulista uma reunião para a qual estão sendo distribuidos convites.

ALMOÇOS

Um grupo de amigos do dr. Washington Vaz de Mello, lhe offerecerá dentro de poucos dias um almoço, em virtude de sua recente nomeação para o cargo de primeiro curador de orphãos desta cidade.

JANTAR

O sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, offereceu ante-hontem no Palacio da Legação um jantar em honra do barão Emilio de Hoordt D'Eversberg, secretario da Legação da Hollanda, que foi transferido no mesmo caracter para a Legação acreditada em Buenos Aires e Montevidéo.

CHA' DANSANTE

A bordo da nave "Italia", prestes a chegar em nosso porto, deve realizar-se um chá dansante, em beneficio das escolas italianas e da Liga do Auxilios Mutuos dos Cégos do Brasil.

Os bilhetes acham-se desde já á venda nos seguintes pontos: no guichet dos cégos do "Jornal do Brasil", da Casa Lopes Fernandes, da Papelaria Leite Ribeiro e da Casa Amarante Pimentel, bem como nas casas Mozart e Arthur Napoleão.

— Na tarde de hoje, realiza-se no Copacabana Palace-Hotel, um chá-dansante, que terá o concurso de dois "jazz-bands".

EXCURSÕES

No dia 19 do corrente, o Orfeão Portuguez levará a effeito uma excursão artistica a Bello Horizonte, onde realizará um festival.

FESTAS

No Club Gymnastico Portuguez, realiza-se, hoje, á tarde, uma reunião dansante, que terá seu inicio ás 17 horas, terminando ás 22.

Acompanharão as dansas o "jazz-band" do Club, formado de elementos de sua escola de musica.

— Os academicos auxiliares da Assistencia que terminaram o curso no anno findo, farão realizar amanhã, a tradicional "festa da seringa".

A ceremonia terá logar no Centro Paulista, ás 16 horas, sendo paranympho o dr. Pedro de Vasconcellos, medico do posto central.

O orador official da turma de doutorandos será o dr. J. V. Collares Moreira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta cidade o sr. Rodolpho Ribeiro de Castro, nosso prestimoso correspondente em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro e commerciante na mesma localidade.

TH. SIMON — A bordo do vapor "Cap Polonio", embarca, amanhã, para a Europa, onde vae repousar, o sr. Th. Simon, socio da Casa Theodor Wille & C., desta praça.

— A bordo do "Poconé", parte hoje para Sergipe, em commissão, o dr. Carlos Sá, chefe do Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio de Janeiro.

— Com destino a Lisboa seguirá amanhã, a bordo do paquete allemão "Cap Polonio", acompanhado de sua familia, o sr. Benjamin Rezende Reis, socio da firma Felix & Rezende, proprietaria do Café Criterio.

ENFERMOS

Continúa gravemente enfermo em sua residencia, sob os cuidados do seu medico assistente dr. Alvaro Reis, o clinico nesta capital dr. Franklin Cadoso, pae do nosso collega de redacção Nestor Guedes.

O enfermo tem recebido muitas visitas.

RESTABELECIMENTO

A senhorita Rachel Dutra, filha do almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, que ha tempo soffreu uma intervenção cirurgica, na Casa de Saude Dr. Crissiuma, completamente restabelecida, regressou, hontem, ao seio da sua familia, á rua Conde de Bomfim.

Em signal de regosijo, por esse motivo será celebrada ao meio-dia, na egreja de S. José, uma missa em acção de graças, a qual assistirá a familia Dutra e as pessoas de suas relações.

ENTERROS

D. CINIRA DE OLIVEIRA — No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem, a senhora dona Cinira de Oliveira, esposa do sr. Samuel de Oliveira, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A extincta que contava vasto circulo de relações na nossa sociedade, foi levada á ultima morada com grande acompanhamento.

Seu corpo foi transportado em carreta para a mencionada necropole, por socios do Botafogo Foot-ball Club.

Sobre o feretro foram depositadas innumeras corôas e palmas de flores naturaes de familias amigas da familia enlutada.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de São Francisco de Paula:

ás 10 horas, pelo descanço eterno da alma de d. Maria Izabel Leal Corrêa (7º dia);

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Mariana Almeida do Amaral Gama (7º dia);

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma do dr. Antonio Henrique de Noronha (1º anniversario);

na egreja de N. Senhora da Victoria, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Francisco Martinho (2º anno);

na matriz de Copacabana, ás 9 horas, em suffragio da alma da viuva senhor dr. Manoel de Queiroz (7º dia);

na egreja-matriz de São Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria José (3º mez);

no altar-mor da matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de Carlos Borges Monteiro Filho (7º dia);

no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 horas, por alma do dr. Aristeu Ferreira de Andrade;

na matriz do Curato de Santa Cruz, ás 9 horas, por alma de Manoel da Silva Dantas;

— Na terça-feira:

Na matriz de Irajá, ás 9 horas, por alma de Manoel Joaquim de Queiroz (7º dia);

na egreja da V. O. T. de N. Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas, por alma de Manoel de Freitas Gouvêa (7º dia).

Quintina Maria Meira de Vasconcellos

✝

Coronel dr. Antonio Aranha Meira de Vasconcellos e senhora, capitão Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, Nair Meira de Vasconcellos da Camara Leal e dr. José Maria Vaz Lobo da Camara Leal, Commendador José Gomes de Souza, coronel Francisco Pereira da Costa Filho, capitão Canrobert Pereira da Costa e senhora, Tomyres Costa de Lacerda e dr. Othogamiz Aroeira, filhos, netos, irmão e sobrinhos de QUINTINA MARIA MEIRA DE VASCONCELLOS, convidam os seus amigos para assistirem, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de N. S. das Dôres em Todos os Santos, confessando-se por este acto de piedade eternamente gratos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 73 passagens, na importancia total de 1:354$600.

— Regressou hontem, de sua viagem de inspecção ao ramal de São Paulo, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil. S. s. trouxe boas impressões salientando as obras da variante de S. José dos Campos que se acham quasi concluidas, tendo o carro de inspecção em que viajava, percorrido grande parte dos trabalhos ali feitos. Caso não haja impedimento maior, a referida variante ficará concluida no proximo mez, quando será inaugurada.

— Foram transferidos por acto de hontem, para telegraphistas de 4ª classe, o conferente de 2ª Boanerges de Carvalho, e para conferente de 2ª, o telegraphista de 4ª Americo de Andrade Sardinha.

— Despachos do director:

Antonio Paladino, Sotero José Cardoso, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; Antonio Furtado Morgado, Borel Marcello, Djalma Satyro Marques da Silva, Octavio Maya Guimarães, Sebastião Cherem de Moraes Rego, idem, idem — Idem, idem, com ordenado; José Montoiro de Andrade, idem, idem — Idem, 25 dias, com 1|2 de ordenado; Octavio Joaquim de Oliveira, idem, idem — Idem, 15 dias, com ordenado; José Franco de Oliveira, pedindo collocação — Não ha vaga. A' vista, porém, das declarações, constantes da sua caderneta militar, pode requerer admissão em logar que esteja vago e seja compativel com as suas habilitações; Manoel Figueiredo Bastos, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Banco do Brasil, pedindo restituição da differença do imposto — Dirija-se, querendo, á Secretaria das Finanças do Estado de S. Paulo; Lauro Licio da Cunha, pedindo readmissão — Deferido; Baeta de Mello, pedindo permissão para atravessar fios de energia electrica por sobre as linhas da Estrada — Idem. Lavre-se termo, de accordo com a minuta inclusa; J. G. Pereira & C., pedindo inclusão de material em concorrencia — A' vista da informação, indeferido; Mayrink Veiga & C., fazendo identico pedido — Como para a Intendencia; Pedro José Armando de Góes, pedindo abono com 2|3 — Não tem direito. Indeferido; Antonio Aguiar, pedindo transferencia — Attendido como extranumerario, á vista da informação; Manoel Pereira, idem, idem — Idem, com guarda-chaves extranumerario de Belém, á vista da informação; João Furbeo, idem, idem — Idem, nos termos do parecer da 2ª Divisão; Hercilio Dias Valente, pedindo permissão para fazer travessia de fios electricos para fazer travessia de fios Estrada — Idem, á titulo precario e nos termos do parecer da 5ª Divisão; Bordeaux & C., pedindo dispensa de fornecimento de carvão — Como pedem; J. E. Thompson, propondo venda de machinas de somar e calcular; Francisco Xavier Lavena, Standart Oil Co. of Brasil, pedindo restituição de caução; Idilio de Freitas Dias, pedindo permissão para collocar um kiosque para a venda de café, na plataforma da estação de Itaquera; Manoel Benta da Silva, pedindo restituição de documento; Antonio do Amaral Netto, pedindo certificado de despacho — Compareçam á Secretaria. Os srs. Amaro da Silveira & C., devem sellar os annexos que instruem o requerimento dirigido ao Ministerio e Sady de Oliveira, pedindo entrega de expedições — Não é possivel attender sem o devido pagamento de todas as despesas.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Affonso Penna" chegará de Belém no dia 7 de abril proximo.

— Os vapores "Maranguape" e "João Alfredo" sahirão respectivamente no dia 4 e 11 de abril proximo para Manáos.

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava na fabrica de tecidos S. Joaquim, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Huotogana Vianna, brasileiro, branco, de 13 annos de edade, filho de Antonor Vianna, residente á rua Marquez do Paraná n. 339.

O pequeno operario soffreu forte contusão no dorso do pé esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

CONCURSO PARA PHARMACEUTICOS DO EXERCITO

OS CANDIDATOS CLASSIFICADOS

No ultimo concurso havido para preenchimento das claros existentes no quadro de pharmaceuticos do Exercito, foram approvados 31 dos 40 candidatos inscriptos, obedecendo a classificação á seguinte ordem: Olyntho Lima Freire do Pillar, Walter Nunes de Oliveira, Aureo Moraes, Ismael Ribeiro da Silveira Pinto, Guilherme Wenning, Salomão Bergstein, Pedro Vieira Junior, Julio Ribeiro de Menezes Filho, José Esteves, Vicente Fernandes Filho, Antonio Vicente Fernandes, Argemiro Pinto da Costa, Arlindo de Lima Telles, José Leite Bittencourt Calazans, Benedicto Archanjo da Costa Gama, Paulo de Miranda Souza Gomes, Lauro Caldeira, Mario José Botelho, Jacy Botelho, Alfredo Lemos Villa-Flor, Polybio de Andrade, Bismarch Santos Pereira, Antonio de Araujo Aguiar, Edgard Antonio Guimarães, Manoel Benjamin Pavel, Randolpho Bhering, Orpheu Ferreira Fontão, Eurico Jayme Guerra, Paulo Oliveira Ribeiro, Lauro Dranião e Renato Pamphilo da Cunha.

Faltaram dois candidatos, sendo inhabilitados os sete restantes.

As attracções de hoje no Jardim Zoologico

A formidavel concorrencia de domingo, 23, quando se commemorou o 3º mez de existencia do filhote do "Jaguar negro", e, o pedido de uma commissão de gurys, induziram a administração do Jardim Zoologico, a repetir o mesmo programma desse dia, realizando tambem as corridas pedestres, com premios aos dois vencedores de cada parco.

O "Creoulo", como é conhecido o filhote do "Jaguar negro", conquistou de tal forma a sympathia do publico, que a "Sophia", a incomparavel chimpanzé, que até então monopolizara as attenções dos visitantes, está exclusivamente tendo pelo "Creoulo" visivel antipathia.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico.

Os exames na E. S. de Intendencia

O concurso de admissão á Escola Superior de Intendencia deverá ter inicio no dia 2 de abril, ás 13 horas.

Os candidatos deverão se apresentar ás 12,45, munidos de lapis, caneta e penna.

EMPREGADOS DE BANCO

Quem desejar obter um emprego no futuro, deve preparar-se para fazer concurso nos bancos particulares ou no Banco do Brasil, estudando praticamente os pontos do exame com professores de longa pratica bancaria, na Avenida Passos, 34, sobrado, das 8 ás 11 da manhã e das 6 ás 8 da noite. Aulas para ambos os sexos. E' consideravel o numero de rapazes e moças que foram nossos alumnos e já estão collocados com excellentes ordenados em diversos bancos.

CHRONIQUETA PARISIENSE

CONCERTOS

Com a crescente carestia de tudo, as reformas tornam-se indispensaveis. Saber, aliás, reformar, com arte um vestido exige muito mais sciencia, muito mais talento, por assim dizer, do que a execução de um vestido novo.

E' preciso saber immediatamente fazer-se uma idéa exacta do que ha de aproveitavel no vestido a reformar e, sobre este fundo, applicar a gola, a tunica, a manga, o babado que fará de uma velharia a coisa nova e chic com que sonhamos.

Para mudarmos por exemplo, o decote de um vestido de velludo e lhe refrescarmos o muito visto, a duppla gola da figura 1, será mui util indicada.

E' de renda, antiga, ligeiramente côr de ocre e debruada com duas fitas de velludo preto.

Outra idéa para renovar uma manga collante é do numero 2 para aproveitar regiamente o "fourreau" de crêpe setim azul marinho, nada mais pratico do que a graciosa blusa de tricot fantasia do numero 3, aberta na frente e enriquecida nas mangas e ornada de botões e casas de côr.

Querem tornar sahido um alto de blusa? Nada mais facil é accrescentar-lhe uma gola de fazenda differente como no numero 4, guarnecida com viezes e botões.

O numero 5 arranjará maravilhosamente seu vestido de linho abotoando a saia ao corpo com uma grande fileira de botões de madreperola e longas casas de côr viva.

Outro arranjo muito aproveitavel para um vestido de sarja, ou de marrocain de lã é o do modelo 6.

Bandas escocezas listando a saia e grandes botões escocezes tambem fechando-a do lado.

Os numeros 7 e 9 fornecem idéas para concertos de mangas: o primeiro, com o alargamento da parte de baixo, na qual se vem incrustar uma alta tira bordada de differente emmaranhado; a segunda, com a introducção na altura do cotovello de um pedaço de panno de côr mais clara.

O modelo 8 apresenta a transformação de um vestido de crêpe da China, ou crêpe setim casado ao crêpe estampado de um outro vestido, tornando-se blusa o que era saia ou vice-versa.

Se as costas de uma saia estiverem um bocadinho gastas, nada mais facil de esconder do que essa parte, recobrindo-a com uma tunica "en forme" como a do modelo 10, atada na frente e enriquecida com uma tira de "fourreau" ou de bordado.

Era um vestido liso de sarja ou de taffetá, o unico meio de reformal-o com elegancia o modelo 11, pol-o indica.

Abril-o do lado com uma tira de crêpe da China bem bordado da côr do fundo e guarnecel-o de viézes e botões.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TORRE-DO-MERCADO

(Conclusão da 12ª pagina)

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.890.000
No dia anterior	1.886.000
Existencia:	
No dia de hoje	176.000
No dia anterior	172.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	16$000 a	16$500
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	15$500 a	16$000
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	13$200 a	13$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para abril	10.35	10.35
Para maio	10.50	10.50

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Regulou frouxo e em baixa. O Banco do Brasil abriu e se manteve a taxa de 6 1\|2 d. para o mercado.

Os outros, porém, sacavam a 6 5\|16 e compravam a 6 3\|8 d.

Desceu em seguida a 6 1\|4 e depois a 6 3\|16 d. com dinheiro a 6 1\|4 frouxo. O mercado fechou a essas taxas, muito frouxo.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 11/32 a	6 1/2
Libra	37$832 a	36$923
Paris	$460 a	$487
Nova York	8$770 a	8$850
A' vista:		
Londres	6 9/32 a	6 11/32
Libra	38$208 a	37$832
Paris	$478 a	$490
Portugal	$378 a	$385
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Renten-Mark	—	2$200
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$170
Italia	$385 a	$390
Nova York	8$830 a	9$000
Hespanha	1$160 a	1$180
B. Aires (papel)	2$980 a	3$000
B. Aires (ouro)	6$775 a	6$980
Montevidéo	6$840 a	7$000
Suecia	2$367 a	2$380
Noruega	1$219 a	1$250
Dinamarca	—	1$410
Hollanda	3$260 a	3$310
Suissa	1$530 a	1$555
Belgica	$380 a	$390
Japão	—	3$731
Vales:		
Vales café	$480 a	$485
Vales-ouro, por 1$	—	4$850
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 1/4 a	6 9/32
Sobre Paris	$485 a	$500
Sobre N. York	8$880 a	8$950

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 9/32	6 7/32
Sobre Paris	$480	$490
Sobre Italia	—	$391
Sobre Portugal	$276	$289
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Renten-Mark	—	—
Sobre Belgica	—	$384
Sobre Hespanha	—	1$190
Sobre Suissa	—	1$570
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$255
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$480
Sobre Palestina	—	$480
Sobre T. Slovaquia	—	$274
Sobre Canadá	—	—
Sobre N. York	8$800	9$030
Sobre Montevidéo	—	6$930
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$076
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$880
Sobre Hollanda (florim)	—	3$327
Sobre Japão	—	3$730
Sobre Austria	—	$000.15 ½
Sobre Rumania	—	$052
Extremas:		
Bancario	6 5/16 a	6 1/2
C. Matriz	6 11/32 a	6 13/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	39$500
Franco (papel)	—	$520
Franco (ouro)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$400
Escudo (papel)	—	$305
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

Bolsa de Titulos

A Bolsa de Titulos funccionou, hontem, frouxa e sem interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	33 a 785$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 850$000
De 500$, nom.	1 a 850$000
De 1:000$, nom.	40 a 747$000
De 1:000$, port.	41 a 658$000
De 1:000$, port.	50 a 660$000
De 1:000$, caut.	50 a 653$000
De 1:000$, caut.	50 a 657$000
Obrig. do Thesouro	70 a 928$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	70 a 160$000
Emp. 1920, port.	3 a 152$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	50 a 176$500
Portuguez, port.	100 a 177$000
Commercial	99 a 206$000
Brasil	13 a 387$000
Brasil	20 a 388$000
Brasil	30 a 390$000
Companhias:	
E. de Portos, c| 60 %	12 a 130$000
Tec. Bom Pastor	100 a 210$000

DEBENTURES

Casa de Saude Doutor Pedro Ernesto	20 a 1:000$

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 29:

Em ouro	286:804$124
Em papel	313:236$081
Total	600:040$205
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	7.668:843$361
Em egual periodo de 1923	8.760:912$910
Differença para menos em 1924	1.092:069$549

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	31:471$400
De 1 a 29 do corrente	944:519$000
Em egual periodo do anno passado	631:661$500
Differença para mais em 1924	312:857$500

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	2$660
Algodão em rama (kilo)	7$100
Manteiga (kilo)	7$100
Carne secca (kilo)	1$800
Ouro (gramma)	5$893

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Tecidos de Linho de Sapopemba, no dia 31, ás 14 horas.

Companhia Industrial Sul-Mineira, no dia 31, ás 12 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Concordata de Boad & C., no dia 31, ás 13 horas.

Concordata preventiva de Castro Guimarães & C., no dia 31, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Tecidos Magéense.

Empresa Aguas Gazosas.

Companhia Armazens Geraes dos Estados do Rio e Minas.

Companhia de Acidos.

Companhia Nacional de Seguros Operarios.

Companhia Industrial Fluminense, do dia 20 a 29.

Companhia Industrial e Exportadora, até o dia 31.

Companhia Industrial Santa Fé, até o dia 29.

Sociedade Anonyma Lanificio Nossa Senhora do Sameiro, até o dia 31.

Companhia Petropolitana, até o dia 31.

Companhia Dias Tavares, até o dia 31.

Empresa de Minerações, até o dia 31.

Companhia de Seguros Indemnizadora, até o dia 29.

Companhia Industrial Silveira Machado, até o dia 31.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, até o dia 31.

Sociedade Anonyma Serviços Reunidos de Victoria, até o dia 31.

Banco Escandinavo Brasileiro, até o dia 31.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 31 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de 10 muares, destinados á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de 90.000 kilogrammos de carne verde, de vacca, durante o corrente anno.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Realengo, para a venda de material.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de carne verde, especial, ao Ministerio da Marinha, durante o corrente anno.

— Para o serviço de estiva, carga e descarga de carvão de pedra a bordo de navios destinados ao Ministerio da Marinha.

— Para o fornecimento de calçado no Ministerio da Marinha, durante o corrente anno.

— Para o fornecimento de artigos pertencentes ao grupo 4 — dietas para o consumo dos hospitaes e enfermarias deste Ministerio, durante o corrente anno.

Abril:

Dia 1 — Secretaria do Interior, para o fornecimento de fardamento e outros artigos, destinados á Força Publica, e não fornecidos o anno passado.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de calçado.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).

Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).

Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).

Companhia Ideal de Armazens Geraes (20$000).

Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (8$000).

Empresa de Electricidade de Nova Friburgo.

Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).

Rocha Miranda Filhos & C. Ltd.... (8 %).

Companhia America Fabril (12$000).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).

Companhia Calçado Bordallo (100$).

Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).

Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).

Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).

Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).

Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco do Districto Federal (3$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).

S. A. Cooperativa Economica (12 %).

Banco Nacional Ultramarino (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, Itajubá (8$000).

Debentures:

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (4 %).

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).

Companhia Edificadora.

Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 29).

Companhia Petropolis Industrial (coupon n. 19).

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio", 7$000).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).

Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas (coupon n. 8).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 4).

Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Estado do Espirito Santo.

Emprestimo Municipal de 1903, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).

Estado do Rio de Janeiro, até o dia 20 de março.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 12ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo de recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Fallencias e concordatas

Foi requerida, pelos credores Semi Zattar & Irmão, a fallencia do commerciante A. Al-Ceci.

— Os credores Churi Jorge & C. pediram a fallencia de J. Bittar.

— Pela segunda vez foi, ante-hontem, ajuizada, a requerimento dos credores Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, a fallencia dos commerciantes Simões & Comp.

— O commerciante Januario Basile, estabelecido com negocio de importação de fazendas e alfaiataria, á rua Rodrigo Silva n. 18, allegando prejuizos em seus negocios, requereu a convocação de seus credores, afim de lhes propor uma concordata preventiva para pagamento de 50 % por saldo de seus creditos, em quatro prestações eguaes, começando a primeira 6 mezes após a homologação.

Juntou o concordatario uma longa lista de seus credores, na importancia total de 631:145$690, o balanço do activo na importancia de 587:630$868, e do passivo na importancia de........ 781:148$690.

— A requerimento de Churi Jorge & Comp., credores da quantia de..... 5:656$200, constante de uma factura, vencida, protestada e não paga, foi decretada, ante-hontem, a fallencia da firma Jorge Haikal, estabelecida á rua S. Francisco Xavier n. 462, sendo fixado o seu termo legal a começar de 9 de fevereiro ultimo e marcado o prazo de 15 dias aos credores para apresentarem a lista dos seus creditos.

— O commerciante A. Al-Ciel, estabelecido á rua Bella de S. João n. 105, allegando estar em situação anormal o ramo de commercio que explora, aggravado pela falta de recebimento de seus devedores, requereu a convocação de seus credores, para lhes propor uma concordata preventiva, pagando-lhes 30 por cento por saldo de seus creditos em tres prestações de 10 por cento, sendo a primeira á vista, a segunda a 90 e a terceira a 180 dias, após a homologação.

O concordatario juntou á lista de seus credores, na importancia de 51:986$290, o balanço do activo na importancia de 21:358$575 e do passivo na importancia de 66:341$815.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu, hontem, frouxo, a 38$000 pela arroba do typo 7, e funccionou sem vendas de interesse.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	7.417
Pela Maritima	4.974
Por Alfredo Maia	317
Total	12.762
Desde o dia 1º	193.147
Média	6.898
Desde 1º de julho	2.988.497
Média	11.027
Em egual data de 1923	2.226.568
Embarques:	
Para os Estados Unidos	7.266
Para a Europa	4.248
Total	11.514
Desde o dia 1º	220.943
Desde 1º de julho	3.546.522
Em egual data de 1923	2.814.905
Existencia:	
No mercado	159.587
Em egual data de 1923	1.081.243

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$400
Typo 4	40$000
Typo 5	39$600
Typo 6	39$200
Typo 7	38$800
Typo 8	38$200
Vendas (saccas)	2.714

Mercado calmo.

Pauta	2$750

NO DIA 29

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.821
A' tarde	152
Total	2.973

Preços pela arroba:

Typo 7	38$000
Typo 7 em 1923	33$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Março	—	—
Abril	37$600	37$650
Maio	36$000	35$900
Junho	34$500	34$500
Julho	33$650	33$300
Agosto	32$300	32$250

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Abril	38$000	37$600
Maio	36$450	36$400
Junho	35$050	34$850
Julho	33$850	33$800
Agosto	32$900	32$600

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	29.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	33.000

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	1.000
Serafim Fernandes	350
Pinto Lopes & C.	1.200
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	500
Arthur Ed. Levy & C.	500
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	450
Pinto & C.	100
Ornstein & C.	125
Para Helsingfors:	
Pinheiro Lafeira & C.	250
Para Santos:	
A. S. Michelet	1.833
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	6
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	1.780
Para Portos do Sul:	
Alfredo Sinner & C.	890
Ornstein & C.	380
Oscar Marques & C.	50
Total	94.14

ALGODÃO

Regulou estavel e inalterado este mercado, sendo poucos os negocios.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	74$000 a 75$000
Primeiras sortes	73$000 a 74$000
Medianos	65$000 a 66$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Fardos
No dia de hontem	242
Saidas	623
Existencia	14.807

ASSUCAR

O mercado esteve paralysado e inalterado, vigorando as seguintes

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	84$000 a 86$000
Terceira sorte	85$000 a 86$000
Segundo jacto	78$000 a 80$000
Terceiro jacto	68$000 a 70$000
Demeraras	73$000 a 75$000
Mascavinho	73$000 a 76$000
Mascavo	65$000 a 67$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
No dia de hontem	2.062
Saidas	3.725
Existencia	139.017

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	86$000	84$300
Maio	85$300	84$200
Junho	85$000	81$700
Julho	81$000	80$000
Agosto	76$000	76$000
Setembro	75$000	71$500
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Abril	86$000	85$000
Maio	84$900	84$500
Junho	82$500	81$700
Julho	80$800	80$000
Agosto	74$400	75$500
Setembro	74$500	73$000

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	9.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:000$ a 1:100$
De 38 grãos	980$000 a 990$000
De 36 grãos	950$000 a 960$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	500$000 a 520$000
De Angra dos Reis	530$000 a 540$000
De Paraty	550$000 a 560$000

XARQUE

(Cotações do Entreposto)

Boletim semanal de Souza Filho & C.:

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$100 a	2$550
Fronteira:		
Patos e mantas	2$100 a	2$450
Puras mantas	2$100 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$900 a	2$350
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$900 a	2$400

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	33$000 a	33$200
Buda Nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$800 a	1$900
De fumeiro	2$100 a	2$300
Especial	2$300 a	2$500

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	21$000 a	23$000
Misturado e regular	19$000 a	19$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1\|4 rezes, 1 3\|4 vitello e 2 1\|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 1\|2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	525
Vitellos	99
Porcos	122
Carneiros	55

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 497 rezes, 85 vitellos e 91 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.101 rezes, 224 vitellos e 401 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 464 rezes, 95 1\|2 vitellos, 117 porcos e 55 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$700
Porcos	2$500 a 2$700
Carneiros	3$600 a 3$800

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	60$000 a	64$000
Brilhado de 2ª	54$000 a	57$000
Especial	54$000 a	56$000
Superior	48$000 a	50$000
Bom	42$000 a	44$000
Regular	35$000 a	38$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$660
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$400

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	170$000 a	180$000
Superior	160$000 a	165$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$660 a	$720
Regulares	$500 a	$580

BANHA

Por caixa:		
Especial	185$000 a	190$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$200 a	2$700

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$400
Especial	2$000 a	2$300
Superior	1$900 a	2$200
Regular	1$700 a	1$800

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	29$000 a	29$500
De 2ª qualidade	24$000 a	27$000
De 3ª qualidade	21$000 a	23$000
Grossa	19$500 a	20$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	40$000 a	42$000
Preto regular	36$000 a	39$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	66$000 a	68$000
Manteiga	62$000 a	64$000
Côres não especificadas	44$000 a	46$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	18$000 a	19$000
Misturado e regular	15$000 a	17$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$500 a	1$600

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Miranda" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor francez "Bougainville" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Mucury" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto C) — Vapor norueguez "Brasil".

Interno 6 (mixto C) — Vapor argentino "Bahia Blanca".

Interno 7 (mixto C) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Gustaf Adolf".

Interno 8 — Vapor hollandez "Rynland".

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Horncap" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Severn".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Jelling".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Ascensione".

Interno 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Sabará" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 18 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "W. World".

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Macapá".

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

De Porto Alegre, o paquete nacional "Comte. Alvim".

De Santos, o paquete nacional "Poconé".

De Hamburgo, o paquete allemão "Werra".

De Liverpool, o paquete inglez "Herschel".

De Buenos Aires, o paquete sueco "Cometa".

De Manáos, o paquete nacional "João Alfredo".

De Anvers, o paquete belga "Australier".

SAIDAS NO DIA 29

Para Buenos Aires, os paquetes inglez "Herschel" e allemão "Werra".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itanema".

Para Aracajú, o paquete nacional "Itacolomy".

Para Caravellas, o paquete nacional "Icarahy".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Ouessant"	30
B. Aires e escs. — "Europa"	30
Rio da Prata — "Voltaire"	30
Amsterdam e escs. — "Flandria"	31
Rio da Prata — "Cap Polonio"	31
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Santos — "Bagé"	31
Abril:	
Londres e escs. — "High. Laddie"	1
Japão e escs. — "Seattle Marú"	1
Rio da Prata — "Pan America"	2
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	2
Rio da Prata — "Desna"	2
B. Aires e escs. — "T. di Savoia"	2
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	2
Rio da Prata — "Formosa"	3
Havre e escs. — "Halgan"	4
Genova e escs. — "Pincio"	5
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	6
Rio da Prata — "Lutetia"	6
Liverpool e escs. — "Baependy"	7
Rio da Prata — "Ceylan"	7
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	7
Liverpool e escs. — "Arlanza"	7
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	7
Rio da Prata — "Oriana"	8
Portos do Norte — "Itabira"	8
B. Aires e escs. — "Bilbáo"	8
Genova e escs. — "P. Mafalda"	9
Santos — "Else H. Stinnes 15"	9
Genova e escs. — "P. di Udine"	11
Nova York — "Thode Fagelund"	12
B. Aires e escs. — "Panamá Marú"	12

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia — "Iguape"	30
Parahyba e escs. — "Cte. Miranda"	30
Genova e escs. — "Europa"	30
Nova York e escs. — "Poconé"	30
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	30
P. Alegre e escs. — "Itaguassú"	30
Nova York e escs. — "Voltaire"	30
Havre e Antuerpia — "Parnahyba"	30
Manáos e escs. — "Manáos"	30
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	31
Rio da Prata — "Flandria"	31
P. Alegre e escs. — "Itapema"	31
Pará e escs. — "Itapuhy"	31
Manáos e escs. — "Aracaty"	31
Manáos e escs. — "Mucury"	31
Abril:	
Rio da Prata — "Seattle Marú"	1
Cabedello e escs. — "Campeiro"	1
Rio da Prata — "High Laddie"	1
Porto Alegre e escalas — "Commandante Vasconcellos"	1
Genova e escs. — "T. di Savoia"	2
Liverpool e escs. — "Desna"	2
N. York e escs. — "Pan America"	2
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	2
B. Aires e escs. — Regina d'Italia"	2
Messina e escs. — "Formosa"	3
Hamburgo e escs. — "Bagé"	3
P. Alegre e escs. — "Itassucê"	3
Manáos e escs. — "Maranguape"	4
Aracajú e escs. — "Itacuva"	4
P. Alegre e escs. — "Borborema"	5
B. Aires e escs. — "Halgan"	5
B. Aires e escs. — "Pincio"	5
Rio da Prata — "Taormina"	5
Barcelona e escs.—"R. V. Eugenia"	6
Bordéos e escs. — "Lutetia"	6
Havre e escs. — "Ceylan"	7
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	7
Rio da Prata — "Arlanza"	7
Bremen e escs. — "Sierra Novada"	7
Liverpool e escs. — "Oriana"	8
Hamburgo e escs. — "Bilbáo"	8
B. Aires e escs. — "P. Mafalda"	9
Hamburgo e escalas — "Else H. Stinnes 15"	9
Laguna e escs. — "M. Lourenço"	9
Pará e escs. — "Campos Salles"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Paysandú e escs. — "A. Penna"	10
Rio da Prata — "Principe di Udine"	11
Kobe e escs. — "Panamá Marú"	12

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

OS ESPECTACULOS DE HOJE, NO REPUBLICA E NO LYRICO

Nos theatros Lyrico e Republica haverá hoje, como de costume, espectaculos á tarde e á noite. No Republica, nas duas récitas será repetida "A Gioconda", de D'Annunzio, que hontem alcançou o exito que era de esperar; no Lyrico, a Companhia Candini dará nos dois espectaculos a opereta de Bellini, "Casta diva", que hontem subiu á scena em "première".

COMPANHIA LYRICA REIS E SILVA

Dá hoje esse conjunto de cantores, que tão applaudido foi no Lyrico, mais dois espectaculos no Palacio Theatro.

Em vesperal será cantada a "Tosca", de Puccini, com a sra. Tina Magnoli e srs. Reis e Silva e Nascimento Filho; á noite, representará a Companhia "O barbeiro de Sevilha", com o barytono sr. De Marco, a sra. Margarida Simões, a senhorita Comizzolli e srs. Cavalatti, João Athos e Marangoni.

A "PREMIE'RE" DE "CHISPA DE FOGO"

Está definitivamente marcada para o proximo dia 1 de abril a primeira representação da peça de costumes do Far-West, "Chispa de Fogo", no Recreio. A montagem dos scenarios, todos novos e de grande effeito, já está concluida, os vestuarios apropriados e com pertences a rigor, todos completos e o director de scena sr. Asdrubal Miranda, dá os ultimos retoques na enscenação. Os srs. Roberto Soriano o auctor da partitura e Sá Pereira, maestro ensaiador, tambem apuram toda a musica, cuja instrumentação está magnificamente trabalhada.

Toda a companhia está interessada em dar a "Chispa de Fogo" um optimo desempenho de modo a que o triumpho obtido seja egual ao da "Brutalidade" trabalho do mesmo auctor J. Ribeiro, que foi há algum tempo representada com grande exito no ex-S. Pedro.

COMPANHIA DE BAILADOS RUSSOS PAVLEY-OUKRAINSKY

Ao talento creador de dois artistas russos, artistas da mais moderna geração e dos mais distinctos, deve a arte choreographica o grande impulso e o cunho de novidade que a dança tem conseguido ultimamente em todos os principaes scenarios da America do Norte alcançando a renovação de ideias o maior successo: são elles Pavley e Oukrainsky que reunidos estudaram as formas e maneiras do vivificar e renovar os processos até hoje estabelecidos para a realização viva de varias paginas de musica moderna e antiga.

Mas não só isso se deve aos dois artistas brilhantes que em breve veremos no Theatro Municipal, contratados com sua companhia pela Empresa Walter Mocchi: elles foram mais além e tomando algumas musicas, até então julgadas impossiveis de realizar na dança, adaptaram-n'as dentro dos mais rigorosos principios da arte e executam-n'as com a perfeição que é privilegio dos artistas verdadeiramente dignos desse nome.

E' muito extenso o repertorio e em poucos dias será elle do conhecimento do publico. Mas em todo elle, desde as verdadeiras representações até aos mais ingenuos "divertissements" apresentando creações verdadeiramente encantadoras.

Sua escola nova é perfeita e inedita. Podemos mesmo avançar que conseguiu destruir determinados preceitos, tidos como dogmaticos e cegamente obedecidos por artistas que executam sem crear. E a prova que fôr pedida, muito tempo não tardará a ser dada porque na primeira quinzena de maio fará a sua estréa no Theatro Municipal, onde certamente serão confirmados como em toda a parte, como verdadeiras notabilidades no genero.

A COMPANHIA MARIA CASTRO EM PETROPOLIS

A 1 do abril proximo iniciará a sua temporada no Capitolio, de Petropolis, a Companhia Maria Castro.

A sua estréa dar-se-á com a comedia "As horas de Mme. Brione".

Compõem o seu actual elenco os seguintes artistas:

Actrizes: Sras. Maria Castro, Corina Fróes, Branca de Lima, Iris Fróes, Anna Leite, Dóra Costa, Cecy Braga, Martha Ferreira, Regina Duarte; Actores: Srs.: Antonio Ramos, Eduardo Pereira, Chaves Florence, Pereira da Costa, Alvaro Pires, Mario Arozo, Augusto Esteves, Samuel Rosalvos, Nestorio Lips, João Filaretti e Domingos Guimarães.

COMPANHIA AURA ABRANCHES

Ao que nos informam, continu'a a obter grande successo, em Lisboa, a companhia portugueza de comedia, que tem por directora a actriz sra. Aura Abranches. Como se sabe, será essa a primeira companhia portugueza que virá ao Brasil este anno e vem com um conjunto magnificamente escolhido e com um repertorio onde avultam as novidades, figurando entre ellas varios originaes brasileiros e portuguezes. No elenco acham-se, além da sra. Aura, a sra. Adelina Abranches, e os srs. Alexandre Azevedo, Alves da Silva e Oscar Soares. A companhia deve estrear com a peça de Linares Rivas, "A injustiça da lei" (La mala ley), que, traduzida pelos srs. Garcia Peres e Mario Duarte, obteve estrondoso successo em Lisboa, no Porto e em Coimbra. Por estes dias será aberta pela Empresa José Loureiro, a assignatura para as récitas que a companhia Aura Abranches vae dar nesta capital.

A MATINE'E DE HOJE NO AMERICA

Tem caracter festivo o espectaculo de hoje á tarde no Cine-Theatro America, á Praça Saenz Peña, pois a vesperal, que começará ás duas horas, é dedicada ás senhoritas da Tijuca. A Companhia Augusto Annibal que ali vem trabalhando com justificado exito, representará a engraçada revista "Sac... Mariposa", da parceria Carlos Bittencourt-Cardozo de Menezes que todas as noites provoca applausos.

A cada moça será offerecida uma interessante caricatura do actor comico sr. Augusto Annibal.

A' noite serão dadas duas sessões, ás 7 e ás 9 horas.

MUSICA

A Musica Brasileira na Europa

OS CONCERTOS DO COMPOSITOR VILLA LOBOS

Ha duas semanas transcreviamos nesta secção as referencias elogiosas que em Paris se faziam ás composições brasileiras ouvidas num concerto em que a orchestra obedecia á batuta do nosso compatriota sr. H. Villa-Lobos.

Telegrammas de Lisboa, agora, nos informam da victoria desse compositor brasileiro, que acaba de dar quatro concertos nessa capital, organizados por Vianna da Motta e Pedro Blanch e nos quaes foram applaudidos com enthusiasmo as suas obras.

Regressando a Paris, o sr. Villa-Lobs vae ensaiar differentes numeros symphonicos de sua lavra que farão parte do concerto organizado por Wiener em Paris.

Na segunda quinzena de abril proximo, o maestro brasileiro irá regor, ao lado do notavel chefe de orchestra Koussewitsky, algumas das suas obras ineditas: "Symphonia Indigena", trechos do bailado "Carnaval" e tambem as "Lendas Brasileiras".

Nos ultimos dias de maio, o sr. Villa-Lobos dará em Paris um grande concerto symphonico com um programma de obras suas exclusivamente, seguindo depois para Bruxellas, onde vae cumprir o contrato que assignou para audição das suas obras.

Com o concurso de pianistas brasileiras — senhoritas Maria Antonia, Maria do Carmo e o sr. Souza Lima — dirigirá em Paris um concerto de musicas brasileiras, fazendo ouvir "Variações" e outros numeros de H. Oswaldo; "Valsa humoristica", protophonia do "O Garatuja" e "Suite brasileira" (dois tempos), de Nepomuceno, além de alguns numeros do Miguez e, talvez, do Elpidio Pereira.

A convite da Casa America Latina o sr. Villa-Lobos dirigirá, ainda, em Paris, um concerto em que serão ouvidos o poema symphonico "Ave! Liberdade!", de Leopoldo Miguez; "Symphonia", de H. Oswaldo, e algumas obras de compositores argentinos e chilenos.

Em collaboração com Stravinsky, o sr. Villa-Lobos dirigirá tambem, num concerto do grande compositor russo, composições de musicistas brasileiros.

OS CONCERTOS DO TRIO ITALIANO

O concerto do afamado trio italiano que viaja a bordo do cruzeiro "Italia", que deveria realizar-se no dia 3, no salão do Instituto Nacional de Musica, terá logar a 7, em virtude de só no dia 2 aqui aportar o sumptuoso navio exposição cujo successo nos portos do Pará e Bahia, dispensam qualquer commentario

Escusamos encarecer a importancia desses concertos cujo programma, de musica de Camera, representam verdadeiras expressões de arte.

O renome desses tres artistas que constituem o celebre trio — Serrato Buffaletti, Bonucci, por si só garantem o exito da mais exigente espectativa; dahi a grande procura dos bilhetes que desde hontem se acham á venda nas casas Mozart, Arthur Napoleão, Adamo, Soria e Boffoni e na portaria do Instituto Nacional de Musica.

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS

"A OITAVA ESPOSA DO BARBA AZUL" NO AVENIDA

Gloria Swanson é talvez das modernas estrellas da cinematographia americana a mais popular no Rio de Janeiro. A sua figura elegantissima o seu fino gosto nas toilettes fazem-na especialmente querida do bello-sexo, que aflue extraordinariamente ás exhibições de films em que os seus formosos olhos appareçam.

Accresce que Gloria não é tambem uma artista futil, mas possue um talento artistico verdadeiramente previlegiado. A grande super-producção da Paramount em que ella nos vae apparecer amanhã no Cinema Avenida com o titulo "A oitava esposa do Barba Azul", é bem um trabalho para a sua corda artistica porque allia á elegancia da figura um alto sentimento artistico que ella dá um superior destaque. Huntley Gordon é o primoroso artista que contrascena com Gloria, creando o typo ideal do Barba Azul moderno, caprichoso, rico e dominador do mundo feminino. Hoje, em ultimas exhibições, o "Casamenteiro", com Agnes Ayres e Jack Holt.

"POR DIREITO DE CONQUISTA" NO ODEON

O Odeon está annunciando para breve um lindo trabalho de Norma Talmadge em "Morrer sorrindo", que será a sua melhor producção para 1924. Esse film, entretanto, ainda levará algum tempo a ser exhibido, pelo que o Odeon resolveu, para matar as saudades dos seus frequentadores, dar uma reedição de um dos mais bellos films em que tem apparecido a querida Norma — "Por direito de conquista". Esse trabalho, que foi exhibido ha quasi tres annos, nos mostra Norma Talmadge em um drama de amor, em que ella é conquistada pela brutalidade do homem que a ama! E' lindissimo. O Odeon vae dar esse film amanhã.

Cinematographia

INSTRUCÇÃO E CIVISMO

Ruy Barbosa, de uma feita, no Senado, respondendo a quem o criticava de não sair dos cinemas, fez a apologia do cinematographo com o brilhantismo com que fazia tudo em sua vida fecunda.

E as suas ultimas palavras, deviam ser conhecidas por todos os paes e educadores da nossa mocidade.

Assim disse o grande mestre:

"No cinema vejo, aprendo, adquiro em instantes, uma experiencia que em annos não poderia accumular."

Taes palavras acudiram-nos ao espirito neste momento, porque vimos de assistir, em exhibição particular, um film, que interessando indistinctamente a quem quer que tenha a fortuna de assisti-o, precisa ser visto pelos nossos collegiaes, pelos nossos moços, porque através o seu desenrolar, no mesmo tempo que recreia a alma, instrue o espirito, e educa o coração para os sentimentos do civismo.

Trata-se do grandioso trabalho da "Botelho Film" — "Dêem azas ao Brasil".

Nesse film admiravel, nos é dado conhecer, além do valor da aviação na paz e na guerra, as famosas cachoeiras do Niagara e as principaes cidades de Norte America: nos é dado o ensejo de voarmos sobre Roma, sobre Monte Carlo, e de atravessarmos, pelo espaço, da Suecia para a Allemanha; por fim elle nos mostra todas as bellezas de nossa costa, desde Aracaju' até o Rio de Janeiro, em panoramas que enchem as nossas almas de um justo orgulho patriotico.

"Dêem azas ao Brasil" não é só um film, é uma pagina de instrucção o de civismo.

Precisa, pois, ser visto pelos moços, pelas crianças, que serão os homens de amanhã.

Tendo alugado o Cine Palais, a "Botelho Film" ali o exhibirá proximamente.

FRANK MAYO ADOECEU GRAVEMENTE

Frank Mayo, o popular artista cinematographico, tem estado sériamente doente. Sómente a sua forte constituição e o tratamento energico do seu medico o salvaram de uma grave pneumonia que fez receiar um momento pela sua vida.

Mayo, que interpretára o primeiro papel de "Wild Oranges" (Laranjas Selvagens), o film adaptado por King Vidor, "metteur en scène", do romance popular de Joseph Hergesheimer, experimentou uma enorme decepção por não poder assistir á sua primeira exhibição, que teve logar na semana passada.

ANECDOTAS DE CINEMA

Lucien Littlefield, o actor da Goldwin Cosmopolitan, interpretava ultimamente um papel no qual devia trazer uma imponente barba branca.

Depois de se ter caracterisado no "studio", partiu de automovel para um logar proximo onde devia ter logar a filmagem. O carro que o conduzia e que elle proprio guiava, encontrou-se, num momento dado, bloqueado por varios outros. E Littlefield, pouco paciente, envolveu-se em questão com o conductor de um caminhão. A discussão azedou-se rapidamente e o joven "premier" viu-se a ponto de ser obrigado a mostrar os seus "talentos" pugilisticos. Mas, no momento mesmo em que se dispunha a repellir o ataque do seu adversario, qual não foi o seu espanto ao ouvir este ultimo dar meia volta sobre os calcanhares e retomar o seu logar no caminhão, resmungando: "Tens sorte, velho saguim, de ter uma barba já branca, pois applicar-te-ia dois valentes sopapos..."

Informações e boatos

Annuncia-se para terça-feira proxima, a primeira representação, no America, da nova peça "A Noiva do Leão", do sr. Manoel Mattos, e que nos garantem ser muito engraçada. O sr. Augusto Annibal tem, em "A noiva do Leão", um papel que lhe agrada immenso e do qual espera tirar grandes resultados comicos, promettendo trazer a platéa em constante gargalhar.

Os scenarios da nova peça foram pintados pelo sr. Jayme Silva.

*** A 4 de abril proximo realizar-se-á no Trianon a recita artistica do actor sr. Raul Soares.

Representar-se-á a peça "Prudencio, Temerario", do sr. Manoel Mattos e a comedia "Creançolas", que terá por interpretes a senhorita Amada Fonfreda e o sr. Raul Soares.

*** Mais alguns dias e dar-nos-á a Companhia do S. José, em "première" a nova revista da parceria Bittencourt-Menezes — "Allô!... Quem fala?", a qual foi dispensada montagem excepcional.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "A flôr dos maridos".
LYRICO — "Casta Diva".
REPUBLICA — "Gioconda".
PALACIO — "Tosca" (vesperal) e "Barbeiro de Sevilha" (á noite).
S. JOSE' — "Sonho de opio".
AMERICA — "Sac... mariposa".

Cinemas

AVENIDA — "O casamenteiro".
ODEON — "Coração negro" e "O crime da Diligencia de Lyon".
PARISIENSE — "Como ajudar as nossas esposas".
PATHE' — "Absolvição".
CENTRAL — "O arbitro".
RIALTO — "O expresso da meia noite".
IRIS — "O arbitro" e "Almas á venda".
IDEAL — "A vóz do sangue".
PARIS — "O missionario".
BRASIL — "O bom caminho".
HADDOCK LOBO — "Orgulhosos nescios".
TIJUCA — "Os dois amigos".

Ultimas Noticias

A MORTE DE UM PROFESSOR E POLITICO

O Dr. Fróes da Cruz

Em Nictheroy, onde sempre residiu, falleceu hontem, pouco depois das 22 horas, o sr. dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, que actualmente exercia o cargo de vice-director da Faculdade Livre de Direito, desta capital, sendo politico vibrante no Estado do Rio, que representou em diversas legislaturas, na Camara Federal.

O dr. Fróes da Cruz nasceu em Nictheroy em 1852, tendo-se bacharelado no Collegio Pedro II e formado em direito na Faculdade de São Paulo.

Em 1882 foi eleito deputado geral pela então provincia do Estado do Rio, tendo feito parte da Camara Constituinte.

Em 1891 foi nomeado lente de direito commercial na Faculdade Livre de Direito, onde chegou a director.

Deixa viuva e filhos. Dos seus filhos destacamos o conhecido actor Leopoldo Fróes, agora em S. Paulo, Sylvio Fróes da Cruz e a sra. Corina Fróes Loretti.

O enterro do dr. Fróes da Cruz realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco, n. 123, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy, tambem na visinha capital.

Haverá antes, uma missa de corpo presente.

A POSSE DO NOVO GOVERNADOR DA BAHIA

A recepção em sua residencia

BAHIA, 29 (A.) — Depois da ceremonia da posse o novo governador do Estado dr. Góes Calmon offereceu uma brilhante recepção no palacete de sua residencia, tendo comparecido todas as autoridades estaduaes, federaes e municipaes e o escól da sociedade bahiana.

A CEREMONIA DA POSSE

BAHIA, 29 (A.) — Teve extraordinaria solemnidade a posse do dr. Góes Calmon.

O brilho do que se revestiu a ceremonia não foi ainda egualmente neste Estado, tal a consagração popular, que acompanhou o novo governador, desde a saida da sua residencia até o edificio da Assembléa e Palacio Rio Branco.

Ruas e praças achavam-se literalmente cheias, sendo indescriptivel o enthusiasmo da multidão, que assumiu as proporções de verdadeira apotheose.

Deram guarda de honra na praça do Palacio forças do Exercito, Marinha, Policia e Cavallaria, acompanhando o carro do dr. Góes Calmon um piquete de cavallaria.

Durante o trajecto, ouviam-se repetidas e delirantes ovações ao nome do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

A questão dos terrenos petroliferos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O senador Brookhart, "leader" republicano progressista no Senado declarou hoje que as investigações a respeito das accusações formuladas contra o sr. Daugherty; continuarão, apezar de ter o mesmo renunciado a seu cargo no Ministerio do presidente Coolidge.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR VICTIMADO — Apresentando um ferimento contuso na cabeça, foi soccorrido na Assistencia do Meyer, o menor Doé, filho do sr. Julio da Silva e morador á rua Machado Bittencourt, 104, que caiu de um bonde na rua 24 de Maio. Após os soccorros, o menor foi levado para a residencia de seus paes.

A reducção dos creditos militares na America do Norte

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, hoje, os creditos militares do exercicio fiscal corrente, na importancia de ... 326.000.000 de dollares, menos que no anno economico anterior.

CHRONICA THEATRAL

No Lyrico — "Casta Diva" — Opereta em tres actos de Tom Cioffi, musica de Ettoro Bellini — Pela Companhia Léa Candini.

A opereta que hontem foi levada em "premiere" no Lyrico, "Casta Diva", foge um pouco á evolução porque está passando ha tres para quatro annos o theatro italiano, nesse ramo de arte theatral. Essa evolução cogita da criação da opereta italiana, com os caracteristicos regionaes. Effectivamente, alguns trabalhos têm apparecido e conquistado esse desideratum. E nós mesmos já aqui tivemos um delles, a "Coquetta", que veiu continuar no Brasil o successo que fez na Italia e em outros paizes.

"Casta Diva" não se póde dizer que seja um trabalho bebido num ambiente regional. Já não é o facto da confusão quasi irremovivel para esclarecimento do enredo, que seria simples se fosse completado. E' que se trata de uma serie de episodios em volta de um truc velho, um sobrinho falso. Mas essa escassez de localização do assumpto da opereta, que é inexplicavel tratando-se da Italia, onde é fartissima a fonte para explorar no theatro — é recompensada pelas scenas espirituosas que uma a uma succedem e pelo trabalho dos principaes artistas, todos elles de uma comicidade, principalmente os sr. Leo Michelluzzi e Alberto Tarantino. A sra. Léa Candini (Ada) deu realce ao seu personagem, avivou-o com a sua graça.

A musica tem numeros bellissimos de suavidade, quasi todos elles em compasso, de valsa, e não poucos foram os bisados. O scenario e o guarda-roupa são esmerados, de bello effeito.

Póde-se prever que "Casta Diva" demorar-se-á em scena, e que hoje, na matinée e no espectaculo da noite terá um publico numeroso.

A. B.

GIOCONDA — Peça em 4 actos, de Gabriel D'Annunzio, traducção de Osorio Duque Estrada.

"Gioconda", a linda peça de D'Annunzio, que não ha muito vimos no Municipal superiormente interpretada pela Companhia Maria Melato, serviu hontem para estréa, no Republica, da Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta-Lucilia Peres.

Não cabem aqui, assim, senão louvores a obra em si, já applaudida e analysada entre nós, toda ella um mixto de sonho e realidade, quatro actos intensos e lindos, que pela finura da sua dialogação tornam a obra, em o seu conjunto, um verdadeiro poema de amor, de belleza e de amargura.

Todo o encanto e subtileza do dialogo, toda a dôr que nelle aflora, aqui e além, em instantes de realidade pungente, sentimol-as através a bem feita traducção do sr. Osorio Duque Estrada, a quem cabem por isso justificados louvores.

Dito isto, reduz-se a nossa tarefa em tratar do desempenho e ensenação dados á "Gioconda": o primeiro, resalvada a má distribuição das figuras — talvez que por falta de elementos indispensaveis ao elenco — correu de fórma apreciavel, sabidos os papeis; a segunda, boa na parte referente á marcação, foi, sob o ponto de vista material simplesmente má, taes os scenarios e demais accessorios de scena apresentados, em desaccordo completo com o brilho, a grandiosidade e a belleza da peça. E não póde ficar sem um reparo o detestavel effeito de contra-regra preparado para imitar a chuva, um chocalhar desordenado que incommodou a assistencia, chegando por vezes a perturbar a recitação do dialogo.

Deu-nos a sra. Lucilia Peres, na "Sylvia", o melhor trabalho da noite, justa nas suas expressões, nos seus gestos, nas suas inflexões e attitudes, merecendo, porém, destaque especial a maneira por que jogou com "Gioconda" a emotiva scena do acto terceiro.

"Gioconda", pela sra. Italia Fausta, foi tambem um bom trabalho, elogio que, de justiça, estendemos ao sr. João Barbosa, que suppriu com a maneira correcta com que disse o seu papel, as difficuldades criadas pelo seu physico a uma perfeita realização da figura imaginada.

Em os restantes personagens do drama conduziram-se com descripção as sras. Adelaide Coutinho, Ivone Costa, e srs. Antonio Sampaio e Manoel Collares. "Beata" teve por interprete a galante menina Diamantina Duval.

Octavio QUINTILIANO

O visitador da Congregação de Jesus no Itamaraty

Esteve hontem no Palacio Itamaraty, em visita ao sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o reverendissimo padre Marcello Renaud, Visitador da Congregação de Jesus neste Continente e recentemente nomeado pela Santa Sé Visitador Apostolico de varias Provincias Ecclesiasticas da Egreja no Brasil.

Foch na Italia

ROMA, 29 (U. P.) — O marechal Foch, generalissimo dos exercitos alliados na ultima parte da guerra, collocou hoje uma corôa no tumulo do soldado desconhecido italiano.

OS TEMPORAES NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Em consequencia das tormentas morreram trinta pessoas ficando feridas cem. As tempestades causaram maiores estragos nas regiões da Rocky Mountains, oeste, sudoeste e oeste central, tendo como centro os Estados de Illinois, Indiana e Pennsylvania na direcção do sul.

As inundações em Pennsylvania, Maryland e Ohio causam enormes prejuizos á propriedade em uma zona muito ampla.

Devido ás tempestades de neve no nordeste, acham-se interrompidas as communicações e os transportes nessa região.

Chocou-se o bonde com um automovel

Quando passava pela rua da Assembléa, esquina de Quitanda, o bonde da linha "Lapa-Barcas", dirigido pelo motorista Manoel Fernandes de Almeida, regulamento 3.079, chocou-se com o automovel 3.897, que era dirigido por Alfredo Rodrigues dos Santos, de 31 annos de edade, brasileiro e solteiro.

Do choque resultou recebe, o motorista, um ferimento contuso na mão direita, motivo por que teve os soccorros da Assistencia.

O motorista foi preso e conduzido ao 3º districto, sendo aberto inquerito.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

A ASSEMBLE'A GERAL DO BANCO DO COMMERCIO

S. PAULO, 29 (A.) — Com a presença de 146 accionistas, representando 57.791 acções, realizou-se hoje ás 15 horas no salão principal da séde social, a assembléa geral ordinaria do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, para exame e approvação das contas do anno de 1923 e eleição do conselho fiscal que deve servir no corrente anno.

O dr. Padua Salles, assumindo a presidencia, convida para secretarios os drs. José Cardoso de Almeida e Gustavo Olintho.

Dispensada a leitura do relatorio da directoria, é lido o parecer do conselho fiscal, que conclue pela approvação das contas a quo o mesmo se refere.

A assembléa approva unanimemente o parecer do conselho e as contas do anno social.

O dr. José de Souza Queiroz propõe, e a assembléa approva, que sejam reeleitos para o conselho fiscal, os drs. Adolpho Augusto Pinto, M. P. Torres Neves e coronel Bento José de Carvalho, e para supplentes os drs. Joaquim Mendonça Filho, Albino Alves de Camargo e sr. Oracio Spindola.

PERNAMBUCO

PROVIDENCIAS CONTRA A CARESTIA

RECIFE, 29 (A.) — A commissão de Fazenda e Orçamento da Camara dos Deputados acaba de lavrar parecer favoravel ao projecto que autoriza o governador do Estado a dispender até 150 contos, com a compra de generos de primeira necessidade, para favorecer á pobreza na actual prementissima phase de carestia de vida.

O prefeito desta capital está organizando feiras-livres, em varios arrabaldes.

A EXTINCÇÃO DA "RODA DA JAQUEIRA"

RECIFE, 29 (A.) — Foi extincta a "Roda da Jaqueira" que recebia crianças engeitadas, tendo sido a esse respeito trocados officios entre o dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Assistencia Publica, e o conde de Araujo, provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital.

No seu officio, o dr. Amaury de Medeiros pedia a suppressão da archaica "roda", que hoje já não encontra qualquer justificativa, officializando, pelo contrario, a humilhante classe dos engeitados. Supprimida a "roda", as mães que não puderem manter seus filhos, entregal-os-ão á Santa Casa, provando sua pobreza, e as outras, as que se negarem a reconhecer a maternidade, tornar-se-ão menos numerosas pela certeza de que não poderão atirar seus filhos numa "roda". No referido officio faz ainda o dr. Amaury de Medeiros outras considerações de caracter social e humanitario.

O conde Corrêa de Araujo respondeu a esse officio, declarando que a Junta Administrativa da Santa Casa, á qual elle submettera o officio, approvara por unanimidade de votos a proposta do dr. Amaury de Medeiros.

O CASO DO ASSUCAR

RECIFE, 29 (A.) — Apezar das noticias tranquillizadoras divulgadas sobre o caso do assucar, a praça continúa bastante apprehensiva.

Os jornaes clamam contra a medida, dizendo que certos jornaes dessa capital manifestaram o seu tradicional odio ao Norte, com o evidente proposito de fazerem exploração politica e chegam ao cumulo de applaudir a morte da industria assucareira com a acquisição de assucar no estrangeiro.

Apezar disto, o povo confia no governo do honrado presidente da Republica, esperando que elle não approve semelhante plano, que está em completo antagonismo com os sãos principios economicos.

FALLECIMENTO

RECIFE, 29 (A.) — Falleceu em Timbauba o commerciante sr. Zeferino Ignacio de Moura, pae do sr. Abdias de Moura, da redacção do "Jornal do Commercio" desta capital.

Noticias de Portugal

O PLANO DE FINANÇAS DO GOVERNO

LISBOA, 29 (A.) — Os ministros dos Estrangeiros, das Colonias e da Justiça, membros do Partido Democratico, pedirão ao respectivo Directorio o apoio dos parlamentares do Partido para approvação das propostas apresentadas pelo governo e relativas ás finanças nacionaes.

VISITA DE UMA ESQUADRA INGLEZA

LISBOA, 29 (A.) — Fundeou á tarde no porto desta capital, uma divisão da esquadra ingleza, que era aqui esperada. O navio-chefe inglez deu as salvas do estylo, sendo estas correspondidas pelo capitanea portuguez. Entre as autoridades navaes portuguezas e as inglezas foram trocadas visitas officiaes.

A SANTA SE' E A RUMANIA

ROMA, 29 (U. P.) — Nos meios rumaicos desta capital observa-se certo pessimismo a respeito do resultado das negociações entaboladas entre a Rumania e a Santa Sé para a conclusão da Concordata. Espera-se o sr. Banu, ex-ministro do Estado da Rumania, que vae continuar as conversações com os representantes da Santa Sé.

Os rumaicos desta capital sustentam, que antes da terminação da concordata deve ser estabelecida a egreja rumaica orthodoxa e que os termos do accordo com a Santa Sé, deve sem ser discutido pelo Parlamento de Bucarest, afim de evitar que os catholicos fiquem em posição privilegiada, com relação aquelles que pertencem á egreja nacional. Accrescentam que a influencia do Papa deve ser limitada, porque o Santo Padre acha-se fóra do paiz e não póde portanto salvaguardar os vitaes interesses da nação. Insistem os rumaicos em que a autoridade do Estado não deve ser prejudicada.

Faz-se notar que o ponto mais delicado da questão é o que se refere ás immensas propriedades que o Rei da Hungria doou aos bispos da Transylvania, cujos bens a Santa Sé deseja administrar. Essas propriedades na opinião dos rumaicos pertencem á administração do Estado, especialmente pelo facto de ter sido a egreja orthodoxa privada de renda.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO EM FLAGRANTE QUANDO PROCURAVA AGIR

Aproveitando a ausencia dos moradores do predio de n. 156, da rua Vilella, residencia do dr. Alberto Ubaldino do Amaral, a nacional Euridyce Magnolia da Conceição Teixeira, que diz residir á rua Dias da Cruz, 303, escondeu-se no jardim da referida casa.

Depois do escurecer, a referida mulher, servindo-se de uma enxada velha, partiu tres travessas de uma janella e preparava-se para abril-a, quando foi presentida e presa pelos visinhos que levaram-n'a á delegacia do 19.º districto policial, onde foi autuada e recolhida ao xadrez.

A referida mulher, segundo nos informou a policia local, já tem antecedentes criminaes, mas nunca foi presa em flagrante, como aconteceu nesta noite.

COMBATENDO O JOGO

As autoridades do 19.º districto deram uma batida na séde do Club Sportivo Flôr do Prado, sito á rua Fernandes Cardim, no Meyer, e prenderam 13 pessoas que ali jogavam as cartas.

As mesas e demais apettrechos proprios para o jogo foram apprehendidos pela policia, que abriu inquerito a respeito, por faltarem testemunhas ao flagrante.

UM CURSO SOBRE O BRASIL EM PARIS

PARIS, 29 (A.) — O capitão Montarroyos concluiu, no College Libre de Siences, o seu curso sobre o Brasil, com grande exito.

A sua prelecção de encerramento foi assistida por muitas pessoas de distincção social e pertencentes á colonia brasileira aqui domiciliada.

O dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, esteve tambem presente, manifestando-se muito bem impressionado a respeito.

Consequencias do alcool

RESISTIU A PRISÃO E FOI FERIDO A SABRE

O nacional Antonio Guilherme Christiano, de 30 annos de edade, solteiro, carregador e residente á ladeira do Livramento, 1, estava alcoolizado na rua João Ricardo e provocava a todos quanto passavam por elle.

A praça 146, da 4.ª companhia, do 5.º batalhão da Policia Militar, que rondava aquella rua, observou-o pelo procedimento que tinha, e isto bastou para Antonio, tambem conhecido por "Capilé", investir contra o policial procurando desarmal-o.

Pedindo por soccorro, foi este mantenedor da ordem attendido pelo seu collega de n. 42, da 4.ª companhia, do 1.º batalhão da mesma corporação, que sacou do sabre e desfechou varios golpes no "Capilé", ferindo-o no peito e na cabeça.

Após os soccorros da Assistencia, o ferido foi conduzido ao 3.º districto e recolhido ao xadrez, sendo instaurado inquerito a respeito.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 29 até 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: estavel á noite e ainda em ascensão de dia com maxima entre 32º,0 e 34º,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com trovoadas locaes esparsas. Temperatura: estavel á noite e ainda em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: ainda instavel com chuvas e trovoadas. A temperatura manter-se-á elevada com mormaço em toda a parte, salvo possivelmente no Rio Grande, onde poderá baixar no correr das 24 horas. Ventos: de norte a léste geraes, excepto, talvez, no Rio Grande, onde rondarão para o quadrante sul.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Poconé", para Bahia, Ceará e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Voltaire", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Europa", para Dakar, Genova e Napoles, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Ouessant", para Dakar, Lisboa, Vigo, La Pallice, Havre, Anvers e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Cap Polonio", para a Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 29 do corrente:

Numero	Premio
35563 (Capital)	100:000$000
48635	20:000$000
79824	10:000$000
4645	5:000$000
16220	2:000$000
44856	2:000$000
50755	2:000$000
54306	2:000$000
56937	2:000$000

10 premios de 1:000$000

5244	5681	19964	22756	35845
44148	44472	52923	58163	58430

25 premios de 500$000

265	1801	2342	6461	7268
8068	12018	12139	12174	15251
16061	21591	23178	26704	31490
37262	40699	41150	43159	46006
48333	50396	50826	55105	56430

Approximações

Numeros	Premio
35562 e 35564	500$000
48634 e 48636	300$000
19923 e 19925	200$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 20$000 e em 3 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 63.

A CATASTROPHE DE AMALFI

81 MORTOS — UMA CIDADE DESTRUIDA

ROMA, 29 (U. P.) — Um communicado official do Ministerio das Obras Publicas, informa que o numero de mortos da catastrophe de Amalfi é de 81 e os prejuizos materiaes não excedem de cinco milhões de liras.

O mais intenso desmoronamento foi o que destruiu a cidade de Vettica, de 300 metros de largo e 1.500 de extensão.

A DADIVA DO REI VICTOR MANOEL

ROMA, 29 (U. P.) — O rei Victor Manoel doou a quantia de 20.000 liras para auxiliar as pessoas que soffrem em consequencia da catastrophe de Amalfi. O dinheiro será distribuido aos necessitados pelo presidente do conselho, sr. Mussolini.

CONDOLENCIAS DO GOVERNO AUSTRIACO

ROMA, 29 (U. P.) — O ministro da Austria nesta capital visitou hoje o Ministerio das Relações Exteriores, apresentando condolencas em nome de seu governo pelo desastre de Amalfi.

A TERRA CONTINÚA A DESMORONAR-SE

SALERNO, 29 (U. P.) — Registraram-se, hoje, dois novos desmoronamentos de terra, a uma distancia de oito kilometros de Amalfi. A principal estrada de rodagem que conduz a Amalfi está obstruida com os escombros. A villa de Pontone tambem foi attingida.